



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2013

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório Anual de Atividades 2013

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal

ÍNDICE

1. Introdução

2. Áreas de atuação e objetivos anuais

3. Síntese das ações realizadas

4. Atividades realizadas

Eixo A: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social

Eixo B: Desenvolver o Lobby como forma de cumprir a missão da organização

Eixo C: Concorrer para a Implementação da Estratégia Nacional para a Inclusão das
Pessoas Sem-abrigo

Eixo D: Contribuir e concorrer para a implementação de Projetos no âmbito da
Violência Doméstica

Eixo E: Reforçar os mecanismos de Governação ao nível interno e externo da Organização

5. Metodologia

6. Recursos Humanos e Materiais

7. Considerações Finais

8. Anexos

1. INTRODUÇÃO

O documento que agora se apresenta visa monitorizar as atividades desenvolvidas pelo Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza durante 2013, cujo ponto de partida foi o Plano de Atividades do Núcleo estabelecido para o mesmo ano.

Debruçamo-nos neste documento, sobre o trabalho desenvolvido durante este período, analisando os objetivos alcançados e os principais constrangimentos ou desvios registados. Do mesmo modo, procuramos refletir sobre as oportunidades e potencialidades geradas, de forma a contribuir para o constante aperfeiçoamento da intervenção do Núcleo.

Pretendendo que este documento dê conta e clarifique todos estes elementos, consideramos ser necessário considerar alguns aspetos mais precisos no que se refere à atuação da EAPN Portugal e mais propriamente do seu Núcleo Distrital de Setúbal. Neste sentido será fundamental começar por indicar alguns elementos-chave que enquadram a atividade deste Núcleo, como a missão, visão, valores e princípios da EAPN Portugal:

MISSÃO:

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

VISÃO

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

VALORES

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

PRINCÍPIOS

Participação – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação- Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

O Núcleo Distrital de Setúbal, tal como os restantes Núcleos, constitui um pólo local da EAPN Portugal, que se assume como uma forma organizada no território de indivíduos e organizações não-governamentais, que ao nível local atuam no domínio da luta contra a pobreza e exclusão social.

Estes Núcleos “têm como finalidade a promoção dos Associados e da sociedade civil na luta contra a pobreza e exclusão social, a partir do desenvolvimento integral da pessoa humana através de estratégias que passam por uma abordagem integradora dos problemas sociais e pela participação de todos os agentes sócio institucionais, numa lógica de trabalho reticular de partilha, de avaliação e de adoção de práticas em consonância com os princípios da organização”.¹

Na base da definição do Plano de Atividade do Núcleo Distrital de Setúbal para 2013, e planeamento das estratégias e atividades a desenvolver no seu território de abrangência, foram considerados as prioridades e necessidades destacadas pelos/as Associados/as e parceiros/as da EAPN que “no terreno” atuam no combate à pobreza e exclusão social, alguns compromissos e parcerias assumidas previamente em projetos específicos, bem como o contexto específico do território que compõe o distrito de Setúbal.

Será também ainda de referir que, ainda que os Planos de Atividades dos Núcleos Distritais sejam pensados e previstos para um período de 1 ano, temos vindo a reconhecer a importância de garantir a continuidade de algumas ações, iniciativas e projetos. Deste modo, no processo de construção deste Plano, este foi também uma preocupação-chave que procurámos que nos guiasse.

Neste processo foram também considerados dois documentos internos orientadores para a intervenção da EAPN Portugal, nomeadamente o seu Plano Estratégico 2012-2015 e Linhas Orientadoras para os Planos de Atividades 2013.

Portanto, a “metodologia” de construção deste Plano procurou criar uma relação entre, algo semelhante a um *diagnóstico local* e alguns documentos estratégicos da própria EAPN Portugal, o que nos obrigou a fazer um exercício de incorporação permanente de lógicas e abrangências diferenciadas.

Deste modo, procurámos integrar alguns dos eixos definidos no Plano Estratégico já referido, procurando neles integrar as prioridades e objetivos centrais que se colocam no Distrito, uma vez que as ações desenvolvidas neste território deverão concorrer para o plano estratégico da organização.

Assim e para que se torne mais claro, identificam-se no capítulo que se segue os Eixos de intervenção / Objetivos Anuais e Áreas-chave de atuação que guiaram a dinâmica e intervenção do Núcleo Distrital de Setúbal.

¹ Regulamento Interno da EAPN Portugal pp. 12

2. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

Procurando então agora evidenciar a lógica interna seguida que orientou as atividades desenvolvidas, listamos os eixos de intervenção e os vários objetivos anuais inscritos em cada eixo:

EIXO A: PROMOVER A INOVAÇÃO SOCIAL NO COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

OBJETIVOS / PRIORIDADES

- Sustentar a leitura e interpretação sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social
- Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
- Criar espaços e momentos para a “Capacidade de reflexão e vencer adversidades”
- Promover a participação e o envolvimento de pessoas em situações de vulnerabilidade social
- Divulgar e contribuir para a difusão e implementação de metodologias inovadoras (Ex: SPIRAL...)

EIXO B: DESENVOLVER O LOBBY COMO FORMA DE CUMPRIR A MISSÃO DA ORGANIZAÇÃO

OBJETIVOS / PRIORIDADES

- Manter e promover a participação ativa em Parcerias, Redes e Plataformas (plataformas supraconcelhias da Rede social, CLAS...)
- Reforçar proximidade com Instituições de Ensino Superior
- Divulgação de informações sobre Iniciativas, Política Social, sobre a EAPN e sua representação em iniciativas externas

EIXO C: CONCORRER PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A INCLUSÃO DAS PESSOAS SEM-ABRIGO

OBJETIVOS / PRIORIDADES

- Manter e promover a participação ativa no NPISA de Setúbal e participar na dinâmica de articulação entre NPISA's e Interlocutores Locais do distrito de Setúbal que se quer potenciar

EIXO D: CONTRIBUIR E CONCORRER PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS NO ÂMBITO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

OBJETIVOS / PRIORIDADES

- Manter e promover a participação ativa nos projetos VOA e Vaivém desenvolvidos no âmbito da temática da Violência Doméstica.

EIXO E: REFORÇAR OS MECANISMOS DE GOVERNAÇÃO AO NÍVEL INTERNO E EXTERNO DA ORGANIZAÇÃO

OBJETIVOS / PRIORIDADES

- Desenvolvimento organizacional estimulado pela presença em momentos internos de encontro, reflexão e planeamento entre equipa Técnica, Coordenação Distrital e Direção da EAPN (ex: Núcleo Regional Sul, Reuniões Nacionais de Colaboradores, Reuniões com Coordenação Distrital...)

Ainda que estes eixos se encontrem nomeados separadamente, gostaríamos de realçar que existe uma permanente interligação e correlação entre eles. Isto é, em qualquer atividade desenvolvida em cada eixo, foram também perseguidos outros objetivos/eixos de atuação.

No âmbito de cada eixo e objetivo/ prioridade posicionam-se diferentes áreas de atuação, que correspondem às 3 áreas chave de atuação da EAPN Portugal:

- **INFORMAÇÃO:**

- Divulgação / disseminação de informação e conhecimento que possibilite/ facilite uma intervenção mais eficaz no terreno.
- Facilitar o acesso à informação e contribuir para a construção de uma opinião pública favorável para com os fenómenos da pobreza e da exclusão social, bem como sensibilizá-la para estes problemas.
- Dar a conhecer projetos/ ações/ boas práticas desenvolvidas no âmbito da pobreza e exclusão social a nível nacional e europeu. Dinamizar um circuito de informação através da edição de publicações, que permitam manter os nossos associados atualizados face às grandes questões de política e ação social (nacional e europeia), assim, como dar a conhecer programas e iniciativas que possam ser rentabilizadas.
- Organização de espaços de troca/ partilha de opiniões e informação por forma a encontrar soluções inovadoras para os problemas sociais, que podem tomar vários formatos, como sejam seminários, workshops, congressos, etc.

- **FORMAÇÃO:**

- Pretende capacitar e qualificar os agentes sociais e institucionais para um trabalho mais eficaz.
- Sensibilizar e esclarecer por forma a modificar representações sociais existentes sobre as questões e os modelos de intervenção sobre a pobreza e a exclusão social.
- Alterar práticas institucionais de intervenção social, identificando novas formas de ação, e contribuir para práticas inovadoras.
- Desenvolver uma nova postura de ação junto dos nossos associados através do debate e discussão de problemáticas no âmbito social.

- **INVESTIGAÇÃO E PROJETOS:**

- A investigação é a força e a capacidade de expressão e apresentação da EAPN Portugal, caracterizando a sua forma de estar a todos os níveis. Assim, a EAPN Portugal é responsável pela concepção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito nacional e transnacional.
- A nível nacional e regional, a EAPN Portugal aposta na constituição de grupos de trabalho, que promovam o debate e a reflexão de temáticas relacionadas com o fenómeno da pobreza e da exclusão social.
- Os Grupos inter-institucionais, dentro de um espírito e de uma cultura de rede, procuram refletir sobre estratégias e formas de intervenção integradas e conjuntas, no sentido de afrontar as diversas problemáticas relacionadas com aqueles fenómenos.

Não obstante, convém sublinhar que algumas das atividades nomeadas não se integravam propriamente nestas três áreas de atuação identificadas, pelo que foi criada como que uma quarta "categoria" que logo no Plano de Atividades designámos por **OUTRAS ATIVIDADES**.

Deste modo, em cada eixo e objetivo existiram por vezes mais do que uma área de atuação e portanto mais do que uma atividade a ser desenvolvida que, no fundo constituem os “instrumentos” que permitem concretizar os objetivos que inicialmente foram enunciados.

Para cada atividade definida e realizada foram estabelecidos objetivos, Destinatários/as, metodologias de implementação e indicadores de desempenho que nos permitem monitorizar e avaliar o que foi definido em plano de ação.

Convém ainda mencionar que para além das atividades planeadas em função de cada eixo de atuação, existem algumas estratégias de intervenção e atividades do Núcleo que não resultam propriamente da definição a partir dos objetivos especificados, mas de compromissos já assumidos em projetos de parceria, ou compromissos de carácter mais informal mas que, ainda assim, concorrem, do mesmo modo, para o trabalho em rede e em parceria. Deste modo, estas atividades não serão nomeadas no âmbito dos eixos definidos, mas identificadas à parte e por último.

Seguidamente serão apresentadas as matrizes que contêm a informação sintetizada relativa às ações concretizadas e não concretizadas.

3. SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas versus Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Atividades P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução R = Realizado NR = Não Realizado EE = Em Execução
EIXO A: PROMOVER A INOVAÇÃO SOCIAL NO COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL		
INFORMAÇÃO		
V Fórum Social de Palmela: "Economia Social – conceitos, amplitudes e valores de uma economia ética e inclusiva" ²	P	R
Encontro Nacional "Periferias Urbanas"	NP	R
Seminário "Estado Social - Desafios e Papel dos Agentes Locais em Contexto de Crise"	NP	R
Celebração 17 de outubro – dia internacional para a erradicação da pobreza (A nível distrital): "Move-te pela Riqueza que Há em ti"	P	R
Celebração 17 de outubro – dia internacional para a erradicação da pobreza (A nível distrital): Comunicação Escola Superior de Saúde Instituto Politécnico de Setúbal	NP	R
Ação sobre Ano Europeu dos Cidadãos – Escola EB1 Bocage / Setúbal	NP	R
Ciclo de Conversas Interculturais "Às voltas com..."	P	R

² Trata-se da atividade que veio substituir a Mesa Redonda "Pobreza: um fado português?"

Tarde Intercultural "Setúbal, os Museus e o Espírito do Lugar face à Crise"	P	R
Reuniões de Associados/as	P	R
Sessão Experimental para Associados – Teatro do Oprimido	P	NR
IV Fórum da Santa Casa da Misericórdia de Almada	NP	R
Workshop " Gestão de Casos como Estratégia Colaborativa de Intervenção Social com Pessoas Muito Vulneráveis"	NP	R
Encontro Regional - Núcleo Regional Sul	P	NR
Fórum Nacional de Cidadãos: Celebração 17 de outubro – dia internacional para a erradicação da pobreza (A nível nacional)	P	R
Vem Fazer Rede Connosco – Celebração do dia nacional do voluntariado	NP	R
FORMAÇÃO		
"Parcerias Comunitárias"	P	R
Gestão de Casos como Estratégia Colaborativa de Intervenção Social com Pessoas Muito Vulneráveis	P	R
Construção e Avaliação PI Infantil	P	R
Construção e Avaliação PI Infantil (2ªedição)	NP	R
Construção e Avaliação PI Infantil (3ªedição)	NP	R
Gestão de Processos Individuais Infantis	NP	R
Construção e Avaliação PI Adulto	P	R
Construção e Avaliação PI Adulto (2ªedição)	NP	R
Gestão de Processos Individuais Seniores	NP	R
Projeto Círculo de Conhecimento	P	R
Formação Interna Santa Casa da Misericórdia de Almada	NP	R
INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
ReUtilizar Setúbal	P	R
Colaboração na conceção de candidatura Projeto "+ Rede – Cooperação &Estratégia" – Programa Cidadania Ativa	NP	R
Comunidade de Práticas	P	R
CCL – Conselho Consultivo Local de Pessoas em situação de Pobreza e Exclusão Social	P	R
Grupo de Suporte Metodologia SPIRAL	P	R
GT "Resistir em Rede"	P	R
GIV – Grupo Informal de Voluntariado	NP	R
OUTRAS ATIVIDADES		
Livro "Cabo dos Trabalhos" – Sessão de apresentação	NP	R
EIXO B: DESENVOLVER LOBBY COMO FORMA DE CUMPRIR A MISSÃO DA EAPN		
INFORMAÇÃO		
Disseminação de Informação a Associados e Parceiros	P	R
Visitas Institucionais	P	R
INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
CLAS – Conselhos Locais de Ação Social	P	R
Participação nas Reuniões e Atividades do Núcleo Executivo do CLAS de Setúbal	P	R
Plataformas supraconcelhias: Alentejo Litoral e Península de Setúbal	P	R
Colaboração no processo de candidatura do projeto "ALL – Advocacia e Lobby a Nível Local" – Programa Cidadania Ativa	NP	R

Projeto "Tu podes transformar o Mundo" – Instituto politécnico de Setúbal / Escola Superior de ciências da Educação	P	NR
OUTRAS ATIVIDADES		
Encontro Nacional de Associados/as da EAPN Portugal	NP	R
Working Seminar "Alliances to Fight Poverty"	NP	R
Representação da EAPN em Eventos Externos	P	R
EIXO C - CONCORRER PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A INCLUSÃO DAS PESSOAS SEM-ABRIGO		
INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
NPISA de Setúbal	P	R
EIXO D – CONTRIBUIR E CONCORRER PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS NO ÂMBITO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA		
INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
Projeto VOA	P	R
Projeto VaiVém contra a Violência	P	R
EIXO E: REFORÇAR OS MECANISMOS DE GOVERNAÇÃO AO NÍVEL INTERNO E EXTERNO DA ORGANIZAÇÃO		
OUTRAS ATIVIDADES		
Núcleo Regional Sul	P	R
Reuniões Nacionais EAPN Portugal	P	R
Reuniões de Coordenação Distrital	P	R
OUTRAS ATIVIDADES/ INICIATIVAS		
Movimento de Apoio a Famílias	P	R
Projeto 2ª Colheita	NP	R

4. ATIVIDADES REALIZADAS

EIXO A: PROMOVER A INOVAÇÃO SOCIAL NO COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

Atividade	V FÓRUM SOCIAL DE PALMELA: "ECONOMIA SOCIAL – CONCEITOS, AMPLITUDES E VALORES DE UMA ECONOMIA ÉTICA E INCLUSIVA"
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	Sustentar a leitura e interpretação sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social
Área de Atuação	INFORMAÇÃO

Descrição/Contextualização	<p>Estava planeado em Plano de Atividades de 2013, promover uma Mesa Redonda que permitisse dar maior visibilidade ao aumento e agravamento dos fenómenos de pobreza e exclusão, e às dificuldades das próprias organizações do Terceiro Setor em poder contribuir e dar respostas às necessidades emergentes, no contexto atual de crise económica e financeira.</p> <p>Tendo sido esta atividade adiada por diversos motivos, optou-se por rentabilizar recursos e a parceria já estabelecida e prevista "fundindo" esta atividade ao Fórum Social de Palmela. A Economia Social, enquanto tema nuclear do fórum, apresentou-se como a linha de trabalho que norteou o encontro, permitindo, por conseguinte, problematizar a intervenção do terceiro sector, tendo em conta os seus primados e fins últimos: "o respeito pelos valores da solidariedade, da igualdade e não discriminação, da coesão social, justiça e equidade; o primado das pessoas e dos objetivos sociais; a afetação dos excedentes à prossecução dos fins das entidades da economia social" (Lei nº 30/2013, Artigo 5º).</p> <p>No programa do encontro foi incluído um painel, intitulado: "Economia Social – intervenção no combate à pobreza e exclusão social".</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar a participação e o nível de envolvimento dos diferentes intervenientes; • Sensibilizar a comunidade para o valor e importância do trabalho desenvolvido pelas instituições que integram o Terceiro Sector, enquanto expressão da organização social que contribui para a coesão social e para o desenvolvimento de sociedades mais equilibradas e harmoniosas; • Estimular o debate, promover a troca de informações e desenvolver a aprendizagem mútua/recíproca entre os diferentes intervenientes, a fim de promover uma intervenção mais consolidada e cooperante no quadro da intervenção social; • Contribuir para a projeção e visibilidade externa da Rede Social Palmela.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir que pelo menos 80 pessoas assistem à atividade a ser promovida; • Garantir que pelo menos metade dos parceiros do concelho de Palmela participa na iniciativa; • Garantir a presença de participantes de pelo menos 2 concelhos do distrito de setúbal • Garantir que pelo menos 70% dos participantes se consideram satisfeitos na avaliação da iniciativa • Garantir a visibilidade externa da iniciativa, através de pelo menos 2 artigos/notícias sobre o evento divulgadas na comunicação social
Destinatários/as	Organizações, Profissionais e todas as pessoas interessadas em discutir e refletir em torno do combate à pobreza e exclusão social e papel do Terceiro Setor
Metodologia e Planeamento	<p>Tendo-se optado por por "fundir" as 2 iniciativas, optou-se depois por prescindir do modelo de Mesa Redonda para dedicar o segundo dia do Fórum mais especificamente ao combate à pobreza e exclusão social, por forma a conceder ao evento uma maior coerência.</p> <p>A realização do V Fórum, tal como na anterior edição em que a EAPN colaborou, implicou necessariamente a constituição de um grupo de trabalho com funções de coordenação, cabendo ao Núcleo Executivo da Rede Social um lugar de destaque no planeamento, e execução da iniciativa. A participação da EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza, assumiu especial papel no alinhamento do segundo dia do encontro, tendo efetuado um conjunto de diligências para a mobilização de oradores.</p> <p>A divulgação do evento procedeu-se sobretudo por e-mail assegurada por os elementos do Núcleo executivo e EAPN, bem como através das páginas de internet da Câmara Municipal de Palmela, Rede Social e EAPN Portugal.</p>
Parceiros	Câmara Municipal de Palmela, Rede Social de Palmela, EAPN
Cronograma	5 e 6 de dezembro 2013
Local de realização	Biblioteca Municipal de Palmela

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> a) Nº de participantes: b) Nº de Parceiros do CLAS de Palmela: c) Distribuição geográfica dos/as participantes d) Nível de satisfação e) Nº de notícias sobre o evento f) Nº de reuniões
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> a) Nº de participantes: 99 participantes b) Nº de Parceiros do CLAS de Palmela: 26 parceiros c) Distribuição geográfica dos/as participantes: Setúbal, Palmela, Sesimbra, Seixal d) Nível de satisfação: 89,6% participantes satisfeitos³ e) Nº de notícias sobre o evento: 1 notícia publicada no Metronews, 1 notícia no Diário da Região f) 1 Reunião: 28 de fevereiro
Fontes de Verificação	Relatório do V Fórum Social de Palmela; Folhas de presença, questionários de avaliação
Avaliação	<p>Depois de todo o atraso no “arranque” da iniciativa que havia sido prevista para o 1º semestre, parece-nos que a solução encontrada e aprovada pelos Associados de “fundir” as “agendas” da EAPN e da Rede Social foi a melhor.</p> <p>A parceria procedeu-se sem percalços e com transparência total na comunicação e articulação, e o número de participantes foi ao encontro do esperado.</p> <p>Não obstante, será de referir o atraso na divulgação do programa final face ao previsto, tendo a imagem do encontro ficado disponível apenas no final da semana anterior ao encontro. Este elemento terá certamente impedido a informação atempada a muitas organizações e profissionais do Distrito, impossibilitando-as de participar.</p>

Atividade	
ENCONTRO NACIONAL “PERIFERIAS URBANAS”	
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Sustentar a leitura e interpretação sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social</i>
Área de Atuação	INFORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	<p>No âmbito do Observatório da Bela Vista em Setúbal, ação inscrita numa candidatura RUBE/QREN, foi prevista a realização de um encontro nacional, a decorrer na cidade de Setúbal, sobre bairros críticos. Foi neste contexto que um conjunto de pessoas e parceiros organizaram o Encontro Nacional sobre Periferias Urbanas.</p> <p>As periferias urbanas são frequentemente associadas a diversos fenómenos sociais específicos que as definem e catalogam como “territórios problemáticos”, dificultando a sua representação positiva e, conseqüentemente, a sua plena integração social.</p> <p>Neste sentido, este Encontro pretendeu criar um espaço de partilha e reflexão, em torno das periferias que rodeiam os centros urbanos, e que são muitas vezes rodeadas de preconceitos, que as mantêm sitiadas e fechadas em si. Procurou-se evidenciar outra realidade menos visível, porque menos mediática, mas igualmente real: a existência de “pontos luminosos” nestes territórios.</p>
Objetivos	Proporcionar um espaço de partilha de experiências e reflexão, acerca de potencialidades e constrangimentos inerentes às periferias urbanas.
Destinatários/as	Dirigentes, Técnicos/as e Colaboradores/as de entidades que intervêm com populações de territórios periféricos. Moradores/as em territórios periféricos; População em geral com interesse sobre o tema
Metodologia e	No âmbito do Observatório Social da Bela Vista foi constituído um Grupo de

³ De acordo com os resultados das Fichas de avaliação, dos 58 inquiridos, 30 consideraram o Fórum como “bom”, 22 consideraram como “muito bom” e 1 participante considerou como “razoável”.

Planeamento	trabalho constituído pelos/as parceiros mencionados (ver listagem de parceiros), para organização de um Encontro Nacional destinado a abordar/refletir sobre Bairros Críticos. Todos/as os/as parceiros/as tiveram um papel ativo no planeamento, organização, divulgação e avaliação do Encontro, bem como nos convite e contacto com oradores/as convidados.
Parceiros	Câmara Municipal de Setúbal – Observatório da Bela Vista, ICE -Instituto das Comunidades Educativas, Cruz Vermelha Portuguesa, EAPN, SEIES - Sociedade de Estudos e Investigação em Engenharia Social e 2 Moradores do Bairro da Bela Vista em Setúbal, Helena Freitas e Luís Teixeira
Cronograma	<u>Encontro:</u> 5 de abril 2013 <u>Reuniões:</u> 16 e 30 de janeiro/ 21 de fevereiro/ 19 de abril/ 9 de maio/ 20 de junho
Local de realização	<u>Encontro:</u> Cinema Charlot – Auditório Municipal – Setúbal <u>Reuniões:</u> Observatório da Bela Vista – Setúbal
Indicadores de desempenho	a) Nº de reuniões de Preparação b) Contributos apresentados c) Nº de participantes no Encontro d) Nº de Associados envolvidos na organização e) Impactos/ Produtos / Consequências
Resultados	a) 3 (+3 reuniões de avaliação e preparação articulações futuras) b) Colaboração na conceção do Programa / Oradores/as a convidar / Aspetos Logísticos c) 161 d) 1 Entidade associada; 1 Associado Individual (organização); 1 Associado Individual (Moderador Convidado) e) Convites para apresentação da experiência de Setúbal noutros eventos; Criação de 1 Dispositivo de Acompanhamento da Intervenção na Bela Vista
Fontes de Verificação	Sínteses elaboradas, Registos de reuniões, e-mails trocados e Documento de avaliação do Encontro
Avaliação	A avaliação que fazemos do nosso envolvimento nesta iniciativa é extremamente positivo, pela aprendizagem e reflexão gerada no próprio grupo de trabalho constituído para a preparação do Encontro, que em si próprio concentrou experiências, conhecimentos e perceções diferentes e complementares. A avaliação do Encontro efetuada em reunião de parceria foi também muito positiva, tendo-se considerado importante dar continuidade ao grupo de trabalho. Foi também efetuada uma avaliação a partir dos questionários preenchidos pelos/as participantes, em que as maiores percentagens de resposta se situaram entre as repostas Bom, Muito bom e Excelente.

Atividade	SEMINÁRIO “ESTADO SOCIAL - DESAFIOS E PAPEL DOS AGENTES LOCAIS EM CONTEXTO DE CRISE”
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Sustentar a leitura e interpretação sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social</i>
Área de Atuação	INFORMAÇÃO

Descrição/Contextualização	<p>Esta iniciativa inscreve-se num Protocolo de articulação entre a EAPN Portugal e Santa Casa da Misericórdia de Almada, que visa sobretudo proporcionar momentos de reflexão e reorientação da missão e práticas institucionais num contexto de alteração do Estado Social.</p> <p>Este seminário foi o primeiro momento de um ciclo de reflexão/formação e informação, pretendendo-se que os restantes momentos complementem ou introduzam nas suas dinâmicas os contributos e reflexões geradas neste momento inicial.</p> <p>Trata-se de uma iniciativa que não foi inscrita em Plano de Ação, mas que foi estabelecida já no decorrer de 2013.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber interdependência entre económico e social e que “Estado” temos/pretendemos no setor social; • Identificar o papel dos agentes locais e possibilidades de ação a nível da proteção e desenvolvimento sociais; • Promover um espaço de reflexão e partilha de práticas institucionais.
Destinatários/as	Direções e Técnicos/as de Instituições, Associações, Serviços e Autarquias locais
Metodologia e Planeamento	O planeamento e organização da iniciativa foram da responsabilidade conjunta das 2 entidades envolvidas. Para além desse papel, a EAPN fez –se representar na sessão de abertura do Seminário por um dos membros da Direção, tendo sido também apresentada uma comunicação pela Diretora Executiva da EAPN num dos Painéis de oradores/as.
Parceiros	EAPN Portugal / Santa Casa da Misericórdia de Almada
Cronograma	29 de maio de 2013
Local de realização	Auditório Fernando Lopes Graça no Fórum Romeu Correia - Almada
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> Nº de reuniões de articulação Parcerias estabelecidas Nº de participantes Contributos da EAPN
Resultados	<ol style="list-style-type: none"> 1 Santa Casa da Misericórdia de Almada / EAPN 151 Planeamento e Organização do evento / articulação com direção executiva EAPN
Fontes de Verificação	Registos de reunião; Folhas de presença / registos do evento
Avaliação	<p>Fazemos uma avaliação positiva da iniciativa, fundamentalmente pela grande qualidade da maioria das comunicações apresentadas e, pela atualidade e pertinência do tema.</p> <p>Os comentários e apreciações às comunicações apresentadas pela EAPN mereceram vários comentários positivos.</p> <p>Convém no entanto mencionar que se registaram alguns desvios e constrangimentos. O 1º está relacionado com o impedimento de última hora de um dos oradores-chave da parte da manhã comparecer no Seminário, não nos tendo sido possível conseguir em tempo útil a sua substituição. Não obstante, a qualidade dos/as oradores/as do painel em causa e a sua experiência, permitiu ultrapassar claramente esta “falta”. O 2º constrangimento está relacionado com a articulação com a Câmara Municipal de Almada que não decorreu da melhor forma, pelo que foi necessário em momentos posteriores ao evento, reestabelecer a aproximação e confiança com a Autarquia em causa.</p>

ATIVIDADE	
CELEBRAÇÃO 17 DE OUTUBRO – DIA INTERNACIONAL PARA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA (A NÍVEL DISTRITAL): "MOVE-TE PELA RIQUEZA QUE HÁ EM TI"	
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	<i>Sustentar a leitura e interpretação sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social</i>
Área de Atuação	INFORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	<p>À semelhança de anos anteriores e com o objetivo de assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, para além da participação nas iniciativas nacionais, foi planeada e delineada em reunião de Associados/as do Núcleo de Setúbal uma iniciativa para assinalar o dia no Distrito.</p> <p>Foi neste âmbito que "nasceu" a iniciativa "Move-te pela Riqueza que há em ti", inscrita no programa da semana pelo Combate à Pobreza e Exclusão Social.</p> <p>Esta acção pretendeu proporcionar o acesso generalizado, de várias atividades desportivas, a todas as pessoas, independentemente dos seus recursos económico-financeiros.</p> <p>Reforçando a importância do Desporto enquanto fator de inclusão e de auto-valorização, pretendeu-se proporcionar a experimentação de vários programas desportivos a custo zero e para todas as faixas etárias, bem como alguns momentos de lazer e atividades para crianças.</p> <p>Adicionalmente, todos/as os/as participantes foram convidados/as a expressar-se, pintar e/ou escrever num toldo gigante sobre o Mote desta Atividade: Move-te pela Riqueza que há em ti.</p>
Objetivo Geral	Assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e Exclusão social (17 de outubro)
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. promover uma iniciativa em outubro de 2013 que aborde o tema da pobreza e exclusão social, a partir de uma abordagem positiva; 2. Desenvolver 1 iniciativa em outubro de 2013 que articule o tema da pobreza e exclusão social com o Desporto, enquanto fator de inclusão e de auto-valorização; 3. Proporcionar o acesso gratuito a pelo menos 5 atividades desportivas desenvolvidas pela ACM/YMCA, num espaço ao ar livre na cidade de Setúbal em outubro de 2013 4. Criar 1 lona a preencher livremente pelos/as participantes na iniciativa a promover em outubro de 2013, com o mote "Move-te pela Riqueza que há em ti!" 5. Inscrever a iniciativa a desenvolver em outubro de 2013, no programa da semana Pelo Combate à Pobreza e Exclusão Social;
Destinatários/as	Todas as pessoas interessadas

Metodologia e Planeamento	<p>A definição da atividade concreta para assinalar o dia 17 de outubro a nível distrital foi discutida em reunião de Associados/as. O seu planeamento e execução consideraram os contributos dos/as Associados/as e procuraram rentabilizar recursos e competências de organizações e profissionais. Deste modo, procurou-se "fundir" uma atividade que iria ser desenvolvida pela organização associada ACM/YMCA de Setúbal disponibilizando atividade desportiva num local público da cidade, procurando fazer sobressair a ideia de que o Desporto é um fator de inclusão e de auto-valorização que no concelho de Setúbal é proporcionada por esta organização ajustada ao orçamento familiar.</p> <p>Deste modo, foram disponibilizados gratuitamente 10 programas desportivos do projeto YFitness YWellness ACM/YMCA de São Paulo aulas experimentais das artes marciais Karaté, Taekwondo e Krav Maga, a custo zero e para todas as faixas etárias, bem como alguns momentos de lazer (massagem) e atividades para crianças.</p> <p>No mesmo local encontrava-se disponível um toldo gigante sobre o Mote desta Atividade: Move-te pela Riqueza que há em ti, tendo sido todos/as os/as participantes convidados a expressar-se, pintar e/ou escrever. Este "Convite" foi sobretudo dinamizado pela Associada individual Isabel Valente da Cruz.</p> <p>Adicionalmente foram distribuídos aos/às participantes pequenos marcadores de livros com frases relacionadas com o mote da iniciativa.</p> <p>A "fusão" dos 2 temas (Pobreza e exclusão social e Desporto), foi assegurada por 2 pequenos discursos (manhã e tarde) dirigido a todas as pessoas que participaram.</p>
Parceiros	ACM/YMCA de Setúbal, Câmara Municipal de Setúbal, EAPN Portugal; Associada Individual: Isabel Valente da Cruz
Cronograma	12 de Outubro de 2013 <u>Reunião de preparação:</u> de Associados/as_25 de setembro; com ACM/YMCA_30 de setembro de 2013 <u>Reunião de avaliação:</u> 18 de novembro de 2013
Local de realização	Parque de Albarquel - Setúbal <u>Reunião de preparação:</u> EAPN Núcleo de Setúbal; ACM/YMCA <u>Reunião de avaliação:</u> ACM/YMCA
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> a) Reunião de Associados em que foi discutido este tema b) Parcerias estabelecidas c) Nº de participantes d) Tipo de participantes (Associados, parceiros, entidades do distrito; Associações de Imigrantes/Técnicos, Dirigentes, etc.) e) Distribuição geográfica dos participantes f) Divulgação/Visibilidade do evento nos media locais g) Propostas / Documentos produzidos h) Integração da iniciativa no programa da semana pelo Combate à Pobreza e Exclusão Social
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> a) Reunião de 25 de setembro b) ACM/YMCA; CMSEtúbal; 1 Associada individual c) Aproximadamente 80 pessoas d) Não foi possível identificar e) Não foi possível identificar f) Não foi possível identificar g) Ficha da atividade para divulgação da iniciativa no programa da semana pelo Combate à Pobreza e Exclusão Social h) ✓
Fontes de Verificação	Fotografias do evento; Lona produzida e preenchida; Separadores de livros concebidos; Notas de reunião de parceiros; Resumo da Reunião de Associados; Ficha de atividade concebida para inscrição da iniciativa no Programa Pelo Combate à Pobreza e exclusão social.

Avaliação	<p>Foi efetuada em reunião de parceria de avaliação, considerando comentários e apreciações de participantes na iniciativa. Foram identificados como principais aspetos positivos: "fusão" dos 2 temas, iniciativa permitiu o contacto entre participantes e jovens do Bairro da Bela Vista quer ao nível da prática desportiva conjunta, quer através do apoio que estes jovens voluntários prestaram à iniciativa permitindo a sua valorização.</p> <p>Quanto aos aspetos a melhorar considerou-se que a fusão dos 2 temas precisa de ser melhorada ao nível da forma como é comunicada; será também importante reforçar o envolvimento e participação da Câmara Municipal de Setúbal, garantir uma maior e mais extensa divulgação e algumas questões logísticas (ex: som).</p> <p>Não obstante, considerou-se que o mote criado é muito forte e positivo pelo que foi decidido dar-lhe continuidade e "vida" numa iniciativa a desenvolver em 2014, procurando apostar novamente na "fusão" dos 2 temas: pobreza e exclusão Desporto como fator de inclusão.</p> <p>Ainda que a lona não tenha constituído o resultado final esperado pela parceria, ela constitui um recurso utilizado noutras circunstâncias e iniciativas. A mesma lona foi utilizada posteriormente, no V Fórum Nacional de Cidadãos desenvolvido uns dias depois na Costa da Caparica, tendo todas as pessoas que participaram sido igualmente convidadas a expressarem-se/ pintar/ desenhar/escrever.</p> <p>Será importante reforçar a participação e o forte envolvimento de uma associada individual do Núcleo de Setúbal, bem como de um dos elementos do CCL - Conselho Consultivo Local, tendo ambos estado presentes durante todo o dia.</p>
------------------	---

ATIVIDADE	CELEBRAÇÃO 17 DE OUTUBRO – DIA INTERNACIONAL PARA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA (A NÍVEL DISTRITAL): COMUNICAÇÃO A CRISE EUROPEIA E VULNERABILIDADE SOCIAL
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	<i>Sustentar a leitura e interpretação sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social</i>
Área de Atuação	INFORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	<p>A Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal procurou assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e Exclusão social, promovendo uma conferência sobre o tema destinada a professores/as e alunos/as.</p> <p>A EAPN Portugal e a Pastoral dos Ciganos foram as 2 organizações convidadas a apresentar comunicações nesta conferência.</p> <p>À EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal coube fazer uma comunicação sobre o tema: Crise Europeia e Vulnerabilidade Social</p>
Objetivo Geral	Assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e Exclusão social (17 de outubro)
Objetivos Específicos (Metas)	Apresentar 1 comunicação na Conferência a organizar pela Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal, em outubro de 2013
Destinatários/as	Professores e alunos/as da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal
Metodologia e Planeamento	<p>A conferência em causa foi organizada pela Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal, tendo sido a EAPN convidada a colaborar através da apresentação de uma comunicação de 20 minutos. Para esta articulação foi realizada uma reunião prévia entre uma representante da Escola e a Técnica da EAPN, procurando definir o tema e os objetivos da comunicação.</p> <p>A comunicação em PowerPoint foi elaborada e apresentada pela Técnica do Núcleo Distrital de Setúbal, tendo igualmente participado no debate que se seguiu às 2 comunicações apresentadas.</p>
Parceiros	Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal; EAPN Portugal;
Cronograma	17 de Outubro de 2013 <u>Reunião de articulação:</u> 7 de outubro de 2013
Local de realização	Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal

Indicadores de desempenho	a) Nº de participantes; b) Tipo de participação/colaboração da EAPN Portugal c) Documentos produzidos
Resultados	a) 50 alunos/as b) Apresentação de 1 comunicação c) Apresentação em PowerPoint
Fontes de verificação	Notas de reunião de articulação; apresentação em PowerPoint produzida
Avaliação	Não tendo sido aplicado uma questionário de avaliação, a apreciação de algumas professoras presentes na iniciativa foi muito positiva, não apenas no que se refere à apresentação da EAPN mas ao conjunto e complementariedade entre as 2 apresentações (EAPN e Pastoral dos Ciganos). Efetivamente parece-nos que a articulação entre as 2 comunicações foi muito positiva e complementar. O tempo para debate foi também interessante, tendo sido colocadas algumas questões pelos/as alunos/as, sobretudo relacionadas com grupos específicos de pessoas em vulnerabilidade.

Atividade	
AÇÃO DE FORMAÇÃO "PARCERIAS COMUNITÁRIAS"	
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Sustentar a leitura e interpretação sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social</i>
Área de Atuação	FORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	O tema desta ação havia sido uma proposta avançada, em reunião de Associados/as da EAPN. Procurando corresponder às expectativas, foi proposto à Formadora Maria João Vargas Moniz, a elaboração de uma proposta de conteúdos. "A ideia de parceria remete para um estilo de trabalho que promove a troca de informação para benefício mútuo, a conjugação de esforços para a resolução de problemas comuns, perspetivando os membros como parte integrante de uma rede com níveis idênticos de poder." Neste sentido, com esta ação de formação, pretendemos contribuir para identificar, explorar e refletir sobre as especificidades e os desafios que se colocam às parcerias com origem e desenvolvimento em contexto comunitário.
Objetivos	Pretende-se que os/as participantes detenham um melhor conhecimento dos desafios que se colocam ao trabalho em parceria e a forma como se constrói, consolida e avalia este trabalho
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Abordar a conceptualização do trabalho em rede e em parceria nos contextos comunitários; • Compreender a forma como se constroem e consolidam as parcerias; • Dotar de diversos instrumentos de avaliação o trabalho em parceria.
Destinatários/as	Colaboradores de Organizações Sem Fins Lucrativos; Animadores/as, Licenciados/as em ciências sociais e humanas
Metodologia e Planeamento	O planeamento e organização da ação foi da responsabilidade do Núcleo de Setúbal da EAPN. Relativamente à definição de conteúdos, metodologias a adotar para a abordagem dos mesmos e de avaliação, foram da responsabilidade da Formadora. A divulgação da ação foi efetuada através do site da EAPN, Facebook e por e-mail enviado aos contactos que compõem a base de contactos do Núcleo de Setúbal. O espaço de realização da ação foi assegurado pela Biblioteca Municipal de Setúbal, após pedido de cedência.
Parceiros	Biblioteca Municipal de Setúbal
Cronograma	17 e 18 de janeiro 2013
Local de realização	Biblioteca Municipal de Setúbal

Indicadores de desempenho	a) Nº de horas de formação b) Nº de formandos/as c) Perfil dos/as formandos/as (Associados, entidades do Distrito, Dirigentes/técnicos) d) Relatório de execução da formação e) Produtos/resultados/Impactos
Resultados	a) 12 horas b) 12 Formandos/as c) Associados= 10; Não Associados=2 d) ✓ e) X
Fontes de Verificação	Dossiê Técnico pedagógico e documentação relativas às ações de formação promovidas; Proposta de protocolo
Avaliação	O número de formandos/as ficou aquém do que esperávamos, uma vez que este tema havia sido sugerido por alguns/mas Associados/as. Ainda assim, a ação decorreu sem sobressaltos e a avaliação feita pelos/as participantes "recaiu" sobretudo pelas repostas "Bom" nos questionários de avaliação, sobre um conjunto de itens desde a avaliação de desempenho da Formadora, Conteúdos formativos até às condições logísticas da sala em que decorreu a ação.

Atividade	AÇÃO DE FORMAÇÃO "GESTÃO DE CASOS COMO ESTRATÉGIA COLABORATIVA NA INTERVENÇÃO SOCIAL COM PESSOAS MUITO VULNERÁVEIS"
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Sustentar a leitura e interpretação sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social</i>
Área de Atuação	FORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	No âmbito da intervenção social, a gestão de casos tem sido definida como um processo colaborativo de prestação de serviços que visa responder às necessidades e potencialidades dos indivíduos, assente no desenvolvimento de estratégias flexíveis de comunicação e na coordenação e otimização dos recursos disponíveis. Esta abordagem tem sido apontada como eficaz na intervenção social junto de populações muito vulneráveis (com múltiplos problemas e envolvidas em rotas de pobreza e exclusão social), já que necessitam de uma ampla gama de apoio proveniente de diferentes entidades e profissionais. Contudo, a implementação do modelo de gestão de caso afigura-se como um desafio para todos os envolvidos no sistema de intervenção social atual (profissionais, serviços e utentes). Nesta ação de formação, abordou-se o modelo de gestão de caso enquanto estratégia colaborativa, elucidando as suas fases, princípios e boas práticas no âmbito da intervenção social com populações muito vulneráveis. Procurou-se ainda refletir sobre práticas/estratégias eficazes, constrangimentos e desafios que se colocam à operacionalização da figura do gestor de caso no atual contexto da intervenção social.
Objetivos	Nesta ação de formação, pretende-se refletir sobre o papel do gestor de caso na intervenção com públicos muito vulneráveis, com especial enfoque na compreensão e desenvolvimento das abordagens colaborativas (centradas nas competências) e na relação profissional-cliente
Destinatários/as	Técnicos e dirigentes de organizações não-governamentais de solidariedade social
Metodologia e Planeamento	O planeamento e organização da ação foi da responsabilidade do Núcleo de Setúbal da EAPN. Relativamente à definição de conteúdos, metodologias a adotar para a abordagem dos mesmo e de avaliação, foram da responsabilidade da Formadora. A divulgação da ação foi efetuada através do site da EAPN, Facebook e por e-mail enviado aos contactos que compõem a base de contactos do Núcleo de Setúbal. O espaço de realização da ação foi assegurado pela Biblioteca Municipal de Setúbal, após pedido de cedência.

Parceiros	Biblioteca Municipal de Setúbal
Cronograma	4, 5, 11 e 12 de março
Local de realização	Biblioteca Municipal de Setúbal
Indicadores de desempenho	a) Nº de horas de formação b) Nº de formandos/as c) Perfil dos/as formandos/as (Associados, entidades do Distrito, Dirigentes/técnicos) d) Relatório de execução da formação e) Produtos/resultados/Impactos
Resultados	a) 24 horas b) 11 Formandos/as c) Associados=7; Não Associados=4 d) ✓ e) Proposta realização de workshop sobre o mesmo tema, destinado aos NLI – Núcleos Locais de Inserção de Setúbal e Palmela
Fontes de Verificação	Dossiê Técnico pedagógico e documentação relativas às ações de formação promovidas; Proposta de protocolo
Avaliação	A avaliação que fazemos desta ação é positiva, ainda que o número de formandos/as tenha ficado aquém do que gostaríamos e, não se tenha registado a presença de nenhum dos elementos que compõem o NPISA de Setúbal conforme esperávamos. Por outro lado convém sublinhar que a ação estava prevista realizar-se em fevereiro, não tendo sido possível uma vez que o número de formandos/as inscritos/as não era suficiente para garantir a sua realização. A avaliação positiva está relacionada sobretudo com a avaliação feita pelos/as formandos/as e, pelo reconhecimento generalizado da pertinência do tema e do seu carácter inovador, uma vez que esta é uma área ainda pouco explorada no território. Será também de salientar que existiu um impacto importante que decorreu da partilha de informação entre técnicos/as que participaram na ação e que fazem parte do NLI. Foi neste sentido, que surgiu a proposta dos NLI de Setúbal e de Palmela em promovermos posteriormente um Workshop conjunto sobre o mesmo tema, dirigido a profissionais que atuam no âmbito do RSI. Foi também neste seguimento que alguns/mas dos/as participantes desta ação, passaram a participar nas sessões de supervisão, promovidas pelo Núcleo Distrital de Lisboa da EAPN, com a mesma Formadora

Atividade	
AÇÃO DE FORMAÇÃO “CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO PLANO INDIVIDUAL INFANTIL”	
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Sustentar a leitura e interpretação sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social</i>
Área de Atuação	FORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	Face às novas exigências por parte do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, bem como do Ministério da Educação, é crucial que os/as técnicos/as da área infanto-juvenil intervenham de acordo com as novas normas, traçando os planos individuais para cada aluno/a, cumprindo, assim, os requisitos definidos nos Manuais da Gestão da Qualidade. Procurando ir ao encontro das dificuldades e necessidades sentidas pelas organizações e profissionais, realizámos esta ação.

Objetivos	<p>1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças:</p> <p>1.1 Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL;</p> <p>1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos;</p> <p>2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual</p> <p>2.1 Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários;</p> <p>2.2 Visualização de impressos e documentos referentes à temática;</p> <p>2.3 Construção e Análise de um PI.</p>
Destinatários/as	Colaboradores/as de entidades sociais; Membros de Direção; gerentes de empresas da área social; animadores/as, licenciados/as em ciências sociais e humanas; educadores/as; professores/as ensino básico; coordenadores/as pedagógicos/as; entre outros
Metodologia e Planeamento	<p>O planeamento e organização da ação foi da responsabilidade do Núcleo de Setúbal da EAPN. Relativamente à definição de conteúdos, metodologias a adotar para a abordagem dos mesmo e de avaliação, foram da responsabilidade da Formadora.</p> <p>A divulgação da ação foi efetuada através do site da EAPN, Facebook e por e-mail enviado aos contactos que compõem a base de contactos do Núcleo de Setúbal. O espaço de realização da ação foi assegurado pela Biblioteca Municipal de Setúbal, após pedido de cedência.</p>
Parceiros	Biblioteca Municipal de Setúbal
Cronograma	28 de janeiro 2013
Local de realização	Biblioteca Municipal de Setúbal
Indicadores de desempenho	<p>a) Nº de horas de formação</p> <p>b) Nº de formandos/as</p> <p>c) Perfil dos/as formandos/as (Associados, entidades do Distrito, Dirigentes/técnicos)</p> <p>d) Relatório de execução da formação</p> <p>e) Produtos/resultados/Impactos</p>
Resultados	<p>a) 7 horas</p> <p>b) 23 Formandos/as</p> <p>c) Associados= 10; Não Associados= 13</p> <p>d) ✓</p> <p>e) Pedidos de realização de 2ª edição</p>
Fontes de Verificação	Dossiê Técnico pedagógico e documentação relativas às ações de formação promovidas; Proposta de protocolo
Avaliação	<p>A avaliação desta ação é muito positiva, não apenas pela qualidade e eficácia demonstradas pela Formadora, mas sobretudo pela adesão de profissionais e a avaliação que fizeram da ação (a partir de um questionário de avaliação).</p> <p>Será também de referir que o nº de pessoas inscritas em lista de espera, justificou a realização de outras edições.</p> <p>Consideramos que a carga horária desta ação e o seu componente fortemente prático, contribuíram para o sucesso alcançado.</p>

Atividade	AÇÃO DE FORMAÇÃO "CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO PLANO INDIVIDUAL INFANTIL" 2ª EDIÇÃO
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Sustentar a leitura e interpretação sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social</i>
Área de Atuação	FORMAÇÃO

Descrição/Contextualização	Face às novas exigências por parte do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, bem como do Ministério da Educação, é crucial que os/as técnicos/as da área infanto-juvenil intervenham de acordo com as novas normas, traçando os planos individuais para cada aluno/a, cumprindo, assim, os requisitos definidos nos Manuais da Gestão da Qualidade.
Objetivos	<p>1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças:</p> <p>1.1 Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL;</p> <p>1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos;</p> <p>2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual</p> <p>2.1 Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários;</p> <p>2.2 Visualização de impressos e documentos referentes à temática;</p> <p>2.3 Construção e Análise de um PI.</p>
Destinatários/as	Colaboradores/as de entidades sociais; Membros de Direção; gerentes de empresas da área social; animadores/as, licenciados/as em ciências sociais e humanas; educadores/as; professores/as de ensino básico; coordenadores/as pedagógicos/as; entre outros
Metodologia e Planeamento	<p>O planeamento e organização da ação foi da responsabilidade do Núcleo de Setúbal da EAPN. Relativamente à definição de conteúdos, metodologias a adotar para a abordagem dos mesmo e de avaliação, foram da responsabilidade da Formadora.</p> <p>A divulgação da ação foi efetuada através do site da EAPN, Facebook e por e-mail enviado aos contactos que compõem a base de contatos do Núcleo de Setúbal, tendo sido privilegiadas as pessoas que se haviam inscrito na 1ª edição desta ação de formação e ficaram em lista de espera.</p> <p>O espaço de realização da ação foi assegurado pela Biblioteca Municipal de Setúbal, após pedido de cedência.</p>
Parceiros	Biblioteca Municipal de Setúbal
Cronograma	17 de abril 2013
Local de realização	Biblioteca Municipal de Setúbal
Indicadores de desempenho	<p>a) Nº de horas de formação</p> <p>b) Nº de formandos/as</p> <p>c) Perfil dos/as formandos/as (Associados, entidades do Distrito, Dirigentes/técnicos)</p> <p>d) Relatório de execução da formação</p> <p>e) Produtos/resultados/Impactos</p>
Resultados	<p>a) 7 horas</p> <p>b) 20 Formandos/as</p> <p>c) Associados= 15; Não Associados=5</p> <p>d) ✓</p> <p>e) Pedidos de realização de 3ª edição</p>
Fontes de Verificação	Dossiê Técnico pedagógico e documentação relativas às ações de formação promovidas; Proposta de protocolo
Avaliação	Tal como na 1ª edição, a avaliação é muito positiva, tendo-se mantido a qualidade e eficácia da Formadora em questão: Do mesmo modo, a adesão de profissionais e a avaliação que fizeram da ação (a partir de um questionário de avaliação) foi novamente muito positiva.

Atividade	AÇÃO DE FORMAÇÃO “CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO PLANO INDIVIDUAL INFANTIL” 3ª EDIÇÃO
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Sustentar a leitura e interpretação sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social</i>

Área de Atuação	FORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	Face às novas exigências por parte do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, bem como do Ministério da Educação, é crucial que os/as técnicos/as da área infanto-juvenil intervenham de acordo com as novas normas, traçando os planos individuais para cada aluno/a, cumprindo, assim, os requisitos definidos nos Manuais da Gestão da Qualidade.
Objetivos	<p>1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de crianças:</p> <p>1.1 Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL;</p> <p>1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos;</p> <p>2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual</p> <p>2.1 Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários;</p> <p>2.2 Visualização de impressos e documentos referentes à temática;</p> <p>2.3 Construção e Análise de um PI.</p>
Destinatários/as	Colaboradores/as de entidades sociais; Membros de Direção; gerentes de empresas da área social; animadores/as, licenciados/as em ciências sociais e humanas; educadores/as; professores/as ensino básico; coordenadores/as pedagógicos/as; entre outros
Metodologia e Planeamento	<p>O planeamento e organização da ação foi da responsabilidade do Núcleo de Setúbal da EAPN. Relativamente à definição de conteúdos, metodologias a adotar para a abordagem dos mesmo e de avaliação, foram da responsabilidade da Formadora.</p> <p>A divulgação da ação foi efetuada através do site da EAPN, Facebook e por e-mail enviado aos contactos que compõem a base de contatos do Núcleo de Setúbal, tendo sido privilegiadas as pessoas que se haviam inscrito na 2ª edição desta ação de formação e ficaram em lista de espera.</p> <p>O espaço de realização da ação foi assegurado pela Casa da Baía de Setúbal, após pedido de cedência.</p>
Parceiros	Câmara Municipal de Setúbal - Casa da Baía
Cronograma	9 de setembro 2013
Local de realização	Casa da Baía - Setúbal
Indicadores de desempenho	<p>f) Nº de horas de formação</p> <p>g) Nº de formandos/as</p> <p>h) Perfil dos/as formandos/as (Associados, entidades do Distrito, Dirigentes/técnicos)</p> <p>i) Relatório de execução da formação</p>
Resultados	<p>f) 7 horas</p> <p>g) 21 Formandos/as</p> <p>h) Associados=6; Não Associados=15</p> <p>i) ✓</p>
Fontes de Verificação	Dossiê Técnico pedagógico e documentação relativas às ações de formação promovidas;
Avaliação	Tal como na 1ª e 2ª edição, a avaliação é muito positiva, tendo-se mantido a qualidade e eficácia da Formadora em questão: Do mesmo modo, a adesão de profissionais e a avaliação que fizeram da ação (a partir de um questionário de avaliação) foi novamente muito positiva.

Atividade	
AÇÃO DE FORMAÇÃO "GESTÃO DE PROCESSOS INDIVIDUAIS INFANTIS– APROFUNDAMENTO (CRECHE; PRÉ-ESCOLAR E CATL)"	
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Sustentar a leitura e interpretação sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social</i>
Área de Atuação	FORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	Face às novas exigências por parte do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, bem como do Ministério da Educação, é crucial que os/as técnicos/as da área infanto-juvenil intervenham de acordo com as novas normas, traçando os planos individuais para cada aluno/a, cumprindo, assim, os requisitos definidos nos Manuais da Gestão da Qualidade. Esta ação referiu-se sobre tudo ao Critério 4: Processos Chave – de acordo com as exigências da 2.ª revisão dos Manuais do ISS
Objetivos	Pretendeu-se aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitido pelo ISS: Analisar/corrigir e melhorar os PI's construídos pelos/as Educadores/as; Analisar/corrigir e melhorar os Projetos de Sala Analisar o Processo Individual da criança (impressos inerentes) Análise e construção dos Procedimentos da área infantil
Destinatários/as	Educadores/as, Coordenadores/as e Diretores/as das Respostas Sociais; Auxiliares de Educação; Monitores/as; etc
Metodologia e Planeamento	Depois de alguns pedidos que nos chegaram através de profissionais e organizações, promovemos o aprofundamento das sessões iniciais sobre PI Infantil, destinada aos/às profissionais que haviam participado nas sessões iniciais. A organização da ação foi da responsabilidade do Núcleo de Setúbal da EAPN, tendo os conteúdos e metodologias sido definidos pela Formadora responsável pela sessão. A divulgação da ação foi efetuada através do site da EAPN, Facebook e por e-mail enviado aos contactos que compõem a base de contactos do Núcleo de Setúbal. O espaço de realização da ação foi assegurado pela Casa da Baía em Setúbal, após pedido de cedência.
Parceiros	Câmara Municipal de Setúbal - Casa da Baía
Cronograma	10 de setembro 2013
Local de realização	Casa da Baía - Setúbal
Indicadores de desempenho	a) Nº de horas de formação b) Nº de formandos/as c) Perfil dos/as formandos/as (Associados, entidades do Distrito, Dirigentes/técnicos) d) Relatório de execução da formação e) Produtos/resultados/Impactos
Resultados	a) 7 horas b) 18 Formandos/as c) Associados= 15; Não Associados=3 d) ✓ e) X
Fontes de Verificação	Dossiê Técnico pedagógico e documentação relativas às ações de formação promovidas; Proposta de protocolo
Avaliação	A avaliação é muito positiva, tendo-se mantido a qualidade e eficácia da Formadora em questão: Do mesmo modo, a adesão de profissionais e a avaliação que fizeram da ação (a partir de um questionário de avaliação) foi novamente positiva.

Atividade	
AÇÃO DE FORMAÇÃO "CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO PLANO INDIVIDUAL ADULTO"	
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Sustentar a leitura e interpretação sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social</i>
Área de Atuação	FORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	Pretende-se com a organização desta ação, apoiar as instituições que trabalham com a população idosa e pessoas com deficiência, ao nível das respostas sociais Lar de Idosos, Centros de Dia, SAD, Centros de Lazer e Convívio, CAO e Lar Residencial, na construção, monitorização e avaliação dos planos individuais.
Objetivos	1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos: 1.1 Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais Seniores; 1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos; 2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual: 2.1 Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários; 2.2 Visualização de impressos e documentos referentes à temática; 2.3 Construção e Análise de um PI.
Destinatários/as	Colaboradores/as de entidades sociais; membros de direção/mesa administrativa; gerentes de empresas da área social; animadores/as, licenciados em ciências sociais e humanas, entre outros
Metodologia e Planeamento	<p>O planeamento e organização da ação foi da responsabilidade do Núcleo de Setúbal da EAPN. Relativamente à definição de conteúdos, metodologias a adotar para a abordagem dos mesmo e de avaliação, foram da responsabilidade da Formadora.</p> <p>A divulgação da ação foi efetuada através do site da EAPN, Facebook e por e-mail enviado aos contactos que compõem a base de contactos do Núcleo de Setúbal. O espaço de realização da ação foi assegurado pela Biblioteca Municipal de Setúbal, após pedido de cedência.</p>
Parceiros	Biblioteca Municipal de Setúbal
Cronograma	29 de janeiro 2013
Local de realização	Biblioteca Municipal de Setúbal
Indicadores de desempenho	a) Nº de horas de formação b) Nº de formandos/as c) Perfil dos/as formandos/as (Associados, entidades do Distrito, Dirigentes/técnicos) d) Relatório de execução da formação e) Produtos/resultados/Impactos
Resultados	a) 7 horas b) 20 Formandos/as c) Associados=3; Não Associados=17 d) ✓ e) Pedidos de realização de 2ª edição
Fontes de Verificação	Dossiê Técnico pedagógico e documentação relativas às ações de formação promovidas; Proposta de protocolo
Avaliação	<p>Também esta ação foi garantida pela mesma Formadora das 2 ações indicadas anteriormente. A avaliação da sua prestação tanto pela nossa parte, como pela parte dos/as formandos/as é idêntica às 2 ações anteriores e, portanto muito positiva.</p> <p>Será talvez de mencionar que algumas organizações inscreveram alguns/mas dos/as seus/suas Colaboradores/as nas ações de PI Infantil e PI Adulto, o que nos leva a considerar que os efeitos e impactos destas ações possam ser mais completos e abranger diferentes valências de uma mesma instituição. Algo que contribuirá certamente para a qualificação da sua intervenção juntos dos/as seus/suas utentes.</p>

Atividade	
AÇÃO DE FORMAÇÃO “CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO PLANO INDIVIDUAL ADULTO” 2ª EDIÇÃO	
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Sustentar a leitura e interpretação sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social</i>
Área de Atuação	FORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	Pretende-se com a organização desta ação, apoiar as instituições que trabalham com a população idosa e pessoas com deficiência, ao nível das respostas sociais Lar de Idosos, Centros de Dia, SAD, Centros de Lazer e Convívio, CAO e Lar Residencial, na construção, monitorização e avaliação dos planos individuais.
Objetivos	<p>1. Adquirir competências para a análise e gestão de processos de adultos:</p> <p>1.1 Abordar os Processos inerentes às Respostas Sociais Seniores;</p> <p>1.2 Analisar pormenorizadamente a articulação dos processos;</p> <p>2. Obter destreza para a construção e avaliação de um Plano Individual:</p> <p>2.1 Explicar a construção de um PI e os instrumentos necessários;</p> <p>2.2 Visualização de impressos e documentos referentes à temática;</p> <p>2.3 Construção e Análise de um PI.</p>
Destinatários/as	Colaboradores/as de entidades sociais; membros de direção/mesa administrativa; gerentes de empresas da área social; animadores/as, licenciados em ciências sociais e humanas, entre outros
Metodologia e Planeamento	<p>Depois de alguns pedidos que nos chegaram através de profissionais e organizações, promovemos a 2ª edição desta ação de formação. Consequentemente foi mantido o mesmo formato, conteúdos, metodologias a adotar para a abordagem dos mesmo e de avaliação, que haviam sido definidos pela Formadora na 1ª edição desta ação.</p> <p>A organização da ação foi da responsabilidade do Núcleo de Setúbal da EAPN. A divulgação da ação foi efetuada através do site da EAPN, Facebook e por e-mail enviado aos contactos que compõem a base de contactos do Núcleo de Setúbal. O espaço de realização da ação foi assegurado pela Biblioteca Municipal de Setúbal, após pedido de cedência.</p>
Parceiros	Biblioteca Municipal de Setúbal
Cronograma	18 de abril 2013
Local de realização	Biblioteca Municipal de Setúbal
Indicadores de desempenho	<p>f) N.º de horas de formação</p> <p>g) N.º de formandos/as</p> <p>h) Perfil dos/as formandos/as (Associados, entidades do Distrito, Dirigentes/técnicos)</p> <p>i) Relatório de execução da formação</p> <p>j) Produtos/resultados/Impactos</p>
Resultados	<p>f) 7 horas</p> <p>g) 17 Formandos/as</p> <p>h) Associados=3; Não Associados=14</p> <p>i) ✓</p> <p>j) Proposta de protocolo com entidade associada, para formação interna</p>
Fontes de Verificação	Dossiê Técnico pedagógico e documentação relativas às ações de formação promovidas; Proposta de protocolo
Avaliação	Tal como na 1ª edição, a avaliação é muito positiva, tendo-se mantido a qualidade e eficácia da Formadora em questão: Do mesmo modo, a adesão de profissionais e a avaliação que fizeram da ação (a partir de um questionário de avaliação) foi novamente positiva.

Atividade	
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Sustentar a leitura e interpretação sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social</i>
Área de Atuação	FORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	Esta ação de formação visou aprofundar os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitido pelo Instituto da Segurança Social, I.P., para o CRITÉRIO 4: Processos Chave (de acordo com as exigências da 2.ª Revisão dos Manuais)
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar/ corrigir e melhorar os PI construídos. 2. Analisar/ corrigir e melhorar o PADP. 3. Analisar o Processo Individual do Cliente (impressos inerentes). 4. Analisar e construir os Procedimentos da área sénior.
Destinatários/as	Técnicos/as, Coordenadore/as, Diretores/as, Monitores/as das Respostas Sociais em estudo
Metodologia e Planeamento	<p>Depois de alguns pedidos que nos chegaram através de profissionais e organizações, promovemos o aprofundamento das sessões iniciais sobre PI Adulto, destinada aos/às profissionais que haviam participado nas sessões iniciais.</p> <p>A organização da ação foi da responsabilidade do Núcleo de Setúbal da EAPN, tendo os conteúdos e metodologias sido definidos pela Formadora responsável pela sessão.</p> <p>A divulgação da ação foi efetuada através do site da EAPN, Facebook e por e-mail enviado aos contactos que compõem a base de contactos do Núcleo de Setúbal. O espaço de realização da ação foi assegurado pela Casa da Baía em Setúbal, após pedido de cedência.</p>
Parceiros	Câmara Municipal de Setúbal - Casa da Baía
Cronograma	11 de setembro 2013
Local de realização	Casa da Baía - Setúbal
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> a) Nº de horas de formação b) Nº de formandos/as c) Perfil dos/as formandos/as (Associados, entidades do Distrito, Dirigentes/técnicos) d) Relatório de execução da formação e) Produtos/resultados/Impactos
Resultados	<ol style="list-style-type: none"> a) 7 horas b) 14 Formandos/as c) Associados=2; Não Associados=12 d) ✓ e) X
Fontes de Verificação	Dossiê Técnico pedagógico e documentação relativas às ações de formação promovidas
Avaliação	A avaliação é muito positiva, tendo-se mantido a qualidade e eficácia da Formadora em questão: Do mesmo modo, a adesão de profissionais e a avaliação que fizeram da ação (a partir de um questionário de avaliação) foi novamente positiva.

Atividade	
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Sustentar a leitura e interpretação sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social</i>
Área de Atuação	OUTRAS ATIVIDADES
Descrição/Contextualização	<p>Esta atividade inscreve-se no âmbito de um protocolo de colaboração entre a EAPN Portugal e o IEFP, I.P. do qual resultou uma publicação designada por "Cabo dos Trabalhos". Depois da publicação do Livro "Cabo dos Trabalhos", fazia sentido dar-lhe visibilidade e mostrá-lo em vários e diferentes territórios, dando corpo à própria construção deste livro. Trata-se de um livro que reúne 22 histórias de vida em torno de fatores de exclusão e de inclusão no mercado de trabalho, devidamente ilustradas com os rostos dos seus principais protagonistas e com alguns dados analíticos relevantes sobre os fatores que representam.</p> <p>Uma vez que 2 dos testemunhos deste livro são provenientes do distrito de Setúbal, fez-nos sentido que a cidade de Setúbal acolhesse uma das três sessões de lançamento deste livro no território nacional.</p> <p>Em cada uma destas sessões foi feita a divulgação da publicação, enquanto instrumento de sensibilização para novas formas de organização do trabalho e novas práticas sociais.</p> <p>À semelhança das restantes sessões também, a promovida em Setúbal contou com a colaboração dos autores do livro, bem como de alguns convidados.</p>
Objetivos	Divulgar a publicação, enquanto instrumento de sensibilização para novas formas de organização do trabalho e novas práticas sociais.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e refletir em torno de fatores de exclusão e inclusão no mercado de trabalho, • Divulgar casos de sucesso de inclusão de pessoas desfavorecidas • Promover a participação de públicos vulneráveis • Explorar pistas de trabalho futuro e de reflexão
Destinatários/as	Todas as pessoas interessadas
Metodologia e Planeamento	<p>A realização de 3 sessões de divulgação desta publicação (1 em cada Região do país – Norte; Centro e Sul) estava prevista no âmbito do projeto protocolado com o IEFP. A realização da sessão prevista para a Região Sul no distrito de Setúbal, foi deliberada em reunião do Núcleo Regional Sul.</p> <p>As 3 sessões, independentemente do território de realização, obedeceram a uma lógica comum, contando com a colaboração dos/as autores/as do livro, bem como de alguns participantes do mesmo e especialistas locais em áreas temáticas visadas na publicação.</p> <p>No caso particular de Setúbal, os/as especialistas ou comentadores/as do livro convidados, foram Patrícia Patrício da SEIES, entidade que acompanha uma das pessoas que concedeu o seu testemunho na publicação, e Raúl Tavares do jornal SemMais.</p> <p>A articulação e convite a estes/as convidados/as, bem como os aspetos logísticos relacionados com a sessão e a sua divulgação, ficaram a cargo da Técnica do Núcleo de Setúbal.</p>
Parceiros	EAPN Portugal / IEFP / Câmara Municipal de Setúbal / SEIES, Rual Tavares – Jornal SemMais
Cronograma	16 de maio 2013
Local de realização	Casa da Cultura / Café das Artes – Setúbal

Indicadores de desempenho	a) Nº de participantes do Distrito na publicação b) Parcerias estabelecidas c) Nº de participantes na sessão de lançamento em Setúbal e) Produtos/resultados/ Impactos
Resultados	a) 2 (Concelhos: Setúbal/Montijo) b) SEIS - Cd'CA / Jornal SemMais / Casa da Cultura – C.M.Setúbal c) 10 participantes (3entidades Associadas) e) Artigo no jornal semanal SemMais (distribuído com jornal Expresso)
Fontes de Verificação	Livro, Fotografias da sessão, Artigo de jornal
Avaliação	<p>Relativamente aos comentários dinamizados nas três sessões importa sistematizar algumas questões mais destacadas. Desde logo a valorização da dimensão complementar entre números reveladores e a riqueza e o valor humano das pessoas que partilharam os seus exemplos de resiliência e os suportes institucionais e familiares que acompanham esses percursos. As análises apontam para o facto de não existir uma “exploração” dos problemas das pessoas mas sim um relato claro e muito centrado na resiliência das suas histórias e nas “forças de trabalho” que cada uma delas representa. O direito ao trabalho é assumido como primordial e como base de muitos outros direitos.</p> <p>Já no que se refere ao caso particular da sessão promovida em Setúbal, convém destacar que não foi possível às 2 pessoas do Distrito, que testemunharam no livro, estar presentes na sessão, ainda que a tenhamos realizado ao final da tarde. Por outro lado, o nº de participantes foi muito aquém do previsto ou expectável, ainda que a sua participação e contributos na discussão gerada, tenha sido na generalidade intensa e nos tenham sido lançados alguns desafios.</p> <p>Será ainda de sublinhar que a sessão mereceu um artigo publicado no jornal SemMais distribuído no distrito de Setúbal com o Jornal Expresso.</p>

Atividade	
AÇÃO SOBRE ANO EUROPEU DOS CIDADÃOS – ESCOLA EB1 BOCAGE / SETÚBAL	
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</i>
Área de Atuação	INFORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	<p>Esta iniciativa tratou-se de uma sessão promovida para algumas turmas do 8º e 9ºanos da Escola EB1 Bocage na cidade de Setúbal, pelo Centro de Informação <i>Europe Direct</i> da Península de Setúbal assumido recentemente pela ADREPES – Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal.</p> <p>Esta iniciativa integrou um programa de atividades desenvolvidas nesta escola no âmbito das comemorações do dia da Europa, procurando assinalar o Ano Europeu dos Cidadãos- 2013. Para esse efeito e para esta sessão de 4horas, foi convidado o Dr. Manuel Malheiros do <i>Team Europe</i> e o Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN Portugal.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Assinalar o Ano Europeu dos Cidadãos 2013 junto de jovens • Comemorar o Dia da Europa
Destinatários/as	Alunos/as e Professores/as de 2 turmas da Escola EB1 Bocage

Metodologia e Planeamento	<p>Esta conversa-debate foi promovida e organizada pelo Centro de Informação <i>Europe Direct</i> da Península de Setúbal e Escola em parceria com a Escola EB1 Bocage – Setúbal, tendo para o efeito convidado Manuel Malheiros - <i>Team Europe</i> e o Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN, que se fez representar Técnica responsável pelo mesmo.</p> <p>Depois de uma breve introdução à sessão pela Diretora da escola em causa e depois da intervenção do Dr. Malheiros, a intervenção da EAPN esteve sobretudo relacionada com os direitos dos cidadãos/ participação <i>versus</i> Pobreza, tendo sido para tal utilizada uma dinâmica inicial com os/as alunos e depois uma apresentação em suporte digital.</p> <p>Não obstante, será importante referir que a ideia inicial tinha sido integrar o testemunho de uma das representantes do CCL na intervenção. Esta opção prendia-se com o tornar possível aos/às alunos/as, ouvir de viva voz um testemunho sobre participação de cidadãos em situação de pobreza e exclusão a nível nacional e europeu. No entanto, por motivos profissionais, não foi possível a esta representante, estar presente na sessão pelo que avançámos para outra opção metodológica.</p>
Parceiros	Centro de Informação <i>Europe Direct</i> da Península de Setúbal / EAPN Portugal/ Escola EB1 de Bocage/ <i>Team Europe</i> – Dr. Manuel Malheiros
Cronograma	8 de maio 2013
Local de realização	Escola EB1 Bocage – Setúbal
Indicadores de desempenho	<p>a) Nº de participantes</p> <p>b) Parcerias estabelecidas</p> <p>c) Contributos EAPN</p>
Resultados	<p>a) 26 (23 alunos/as; 3 Professores/as)</p> <p>b) Centro de Informação <i>Europe Direct</i> da Península de Setúbal</p> <p>c) Apresentação sobre Cidadania e Pobreza e Exclusão social</p>
Fontes de Verificação	Ficha da atividade; apresentação concebida e utilizada
Avaliação	<p>Foi dado um feedback positivo em relação à intervenção da EAPN, quer pelos organizadores/as da iniciativa, quer pelo outro orador convidado.</p> <p>Consideramos que a metodologia utilizada, que integrou uma dinâmica de participação dos/as alunos/as, foi a melhor opção e que melhores resultados garantiu, pelo que a apresentação em suporte digital foi apenas utilizada para complemento e sintetizar as ideias discutidas inicialmente.</p>

Atividade		PROJETO CÍRCULO DO CONHECIMENTO
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social	
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</i>	
Área de Atuação	FORMAÇÃO / INFORMAÇÃO	

Descrição/Contextualização	<p>A construção deste projeto nasceu de um desafio lançado à EAPN Portugal pelos/as Associados/as do Núcleo Distrital de Setúbal. O desafio tratava-se sobretudo de promover um conjunto de ações de formação destinadas aos seus Associados/as sem custos relacionados e, que dependesse sobretudo da articulação entre organizações e profissionais do Distrito numa perspetiva de trabalho em rede.</p> <p>A proposta foi “agarrada” na Comunidade de Práticas criada no seio do Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN, uma vez que a ideia subjacente à proposta era totalmente coincidente aos “princípios” da própria Comunidade de práticas.</p> <p>Este projeto pretende proporcionar a aquisição e partilha de conhecimentos entre organizações e profissionais, que atuam no território do distrito de Setúbal no âmbito do terceiro setor.</p> <p>Pretende-se através da criação de um círculo de conhecimentos, valorizar por um lado o know-how e a experiência adquirida pelos/as profissionais, permitindo simultaneamente o acesso e a partilha de informação e saberes entre todos/as os/as que vão compondo o Círculo.</p> <p>Deste modo, este projeto assenta na criação de uma “estrutura” colaborativa, que visa assegurar um conjunto de ações relacionadas com a aprendizagem, aquisição de conhecimentos e acrescentar informação.</p> <p>Num momento de fortes constrangimentos financeiros das organizações do terceiro setor que muitas vezes dificultam o acesso a alguma informação e saberes específicos, este Círculo pretende assim, assegurar a aprendizagem através do trabalho em rede e em parceria.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a aquisição de conhecimentos e competências aos profissionais do terceiro setor • Proporcionar a partilha de informação, conhecimentos e saberes entre profissionais do terceiro setor • Valorizar a experiência e o conhecimento adquiridos pelos profissionais do terceiro setor
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover pelo menos 5 sessões durante 2013 • Garantir pelo menos 3 novas adesões ao Círculo de Conhecimento
Destinatários/as	<ul style="list-style-type: none"> • Profissionais de Organizações que intervêm nas áreas de ação social, educação e saúde • Entidades Associadas e Associados/as em nome individual da EAPN Portugal • Outras entidades que aderem ao Círculo de conhecimento • Comunidades Locais / População interessada
Metodologia e Planeamento	<p>O Círculo constitui-se a partir da identificação de necessidades formativas e, do levantamento de Organizações e Profissionais disponíveis para partilhar a sua experiência e conhecimentos. É deste “encontro” que se criam momentos de aprendizagem, em formato de ações de formação ou de Workshops formativos sobre temas específicos.</p> <p>Não se pretende que o Círculo de conhecimento se trate de uma estrutura fechada, mas antes de um círculo que vai alargando o seu diâmetro pela adesão de organizações, profissionais, conhecimentos, momentos criados e temas abordados nos momentos de aprendizagem.</p> <p>Deste modo, o levantamento de necessidades formativas e de saberes disponíveis para partilha assume-se como um processo em contínuo, que se concretiza pelo preenchimento de uma ficha de adesão.</p> <p>Este círculo não implica custos relacionados com pagamento a Formadores/as ou com o pagamento de inscrições nas ações a que se assiste. São portanto, momentos de aprendizagem unicamente baseados na “troca” entre organizações e profissionais que nele colaborarem. Todos/as os/as que aderirem ao Círculo poderão simultaneamente participar nos momentos formativos de seu interesse e, em paralelo partilhar a experiência e saberes que possuem.</p> <p>Em todas as sessões de aprendizagem promovidas no âmbito do Círculo são disponibilizados certificados de participação (no caso dos Workshops formativos) e, certificados de Formação profissional (no caso das ações de formação).</p>

Organizadores/as	Alpendre Sousa: Centro Social da Quinta do Anjo Ana Vizinho: EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal António Cardoso Ferreira: Associado Individual EAPN Portugal Cátia Matamba: SEIES Elísio Barros: Centro Jovem Tejo Guilherme Bettencourt: Centro Social de Palmela Isabel Cruz: Cercizimbra Maria da Liberdade Carlos: ACM/YMCA Maria José Cardoso Ferreira: Associada Individual EAPN Portugal Vera Oliveira: Cercizimbra
Cronograma	<u>Reuniões</u> : 29 de abril; 10 e 31 de maio; 15 de julho e 19 de novembro Ação de formação "intervenção com grupos de famílias com crianças dos 0 aos 6 anos_Espaço Aqui Brincamos Todos / Aprofundamento": 13 de dezembro de 2013:
Local de realização	<u>Reuniões</u> : Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN; CIPA – Quinta do Conde/Sesimbra e ACM/YMCA Ação de formação "intervenção com grupos de famílias com crianças dos 0 aos 6 anos_Espaço Aqui Brincamos Todos / Aprofundamento": ACM/YMCA - Setúbal
Indicadores de desempenho	a) Nº de reuniões de articulação / preparação b) Nº de ações de formação c) Nº de horas de formação d) Nº de Workshops formativos e) Nº de novas adesões f) Resultados / impactos
Resultados	a) 5 b) 1 c) 6 d) 0 e) 0 f) Criação de projeto semelhante na ACM/YMCA inspirado no projeto Espaço Aqui Brincamos Todos da Cercizimbra. O projeto a implementar será supervisionado pela Cercizimbra
Fontes de Verificação	Registos de reuniões; Dossiê Técnico pedagógico e documentação relativas à ação de formação promovida

Avaliação	<p>Devido à atividade do Núcleo de Setúbal em 2013, mais especificamente no que se refere à priorização das dinâmicas referentes às Plataformas Supraconcelhias e seus Núcleos Técnicos, existiram impactos negativos sobre o Projeto Círculo do Conhecimento. Os objetivos inicialmente planeados e previstos não se concretizaram, tendo-se realizado apenas uma sessão. Aliás, esta constituiu uma das atividades/projetos mais afetados por outras atividades promovidas e priorizadas durante 2013.</p> <p>Convém no entanto destacar que foi deliberado que o projeto este ano integraria sessões destinadas à comunidade, pelo que a tentativa de encontrar um modelo de sessão e objetivos comuns definidos de forma conjunta, revelou-se um pouco árdua e morosa pelo que durante este semestre se apostou sobretudo em reuniões para esta construção, tendo-se adiado a restante dinâmica.</p> <p>Não obstante, no final de 2013 foram promovidas reuniões de parceria para conferir novo impulso ao projeto e preparar várias sessões em 2014. Ainda que tenha existido algum tempo de interregno, o envolvimento da maior parte dos/as parceiros/as não deixou de se notório, pelo que 2014 será certamente um mano de reforço deste projeto desenvolvido em rede.</p> <p>No que se refere, à ação de formação desenvolvida, ainda que o número de formandos/as tenha sido reduzido, convém referir que se tratou de uma ação que procurou garantir continuidade de uma ação desenvolvida em 2012. Adicionalmente será importante destacar que neste seguimento existirá uma replicação do projeto Espaço Aqui Brincamos Todos na ACM/YMCA, contando com a supervisão da Cercizimbra.</p> <p>Quanto à avaliação relativa aos questionários de avaliação da sessão promovida, esta foi muito positiva.</p>
------------------	---

Atividade	REUTILIZAR SETÚBAL
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</i>
Área de Atuação	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
Descrição/Contextualização	"Plataforma" que promove e permite a troca de bens entre pessoas, de forma gratuita, para evitar que bens úteis tenham como destino as lixeiras ou estejam parados sem utilização. Simultaneamente, poderá contribuir para colmatar as necessidades de pessoas e instituições de solidariedade social.
Objetivos	Dinamizar a reutilização como ato cultural valorizante, envolvendo pessoas com preocupações ambientais e sociais; Diminuir os bens que vão parar às lixeiras e facilitar o acesso livre a estes bens; Contribuir para a satisfação de necessidades de pessoas e instituições de solidariedade social
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir a participação de pelo menos 5 associados durante 2013 2. Reforçar a divulgação do ReUtilizar Setúbal, através do mailing <i>INFORMAÇÃO</i> e reforço em pelo menos 1 reunião de Associados e 1 reunião da Comunidade de Práticas. 3. Realizar 1 reunião de balanço da parceria e identificar elementos de melhoria
Destinatários/as	Todas as pessoas que tenham bens para doar ou que, por outro lado, precisem e não os possam adquirir por falta de recursos financeiros.
Metodologia e Planeamento	<p>A adesão pode ser feita por qualquer pessoa interessada a partir do site http://sites.google.com/site/reutilizarsetubal/ ou enviar e-mail para reciclar.setubal@gmail.com a solicitar a adesão. As organizações da Península de Setúbal podem também participar oferecendo-se para ser o "Ponto Seguro", ou seja, um dos locais que serve de ponto de encontro para efectuar trocas.</p> <p>A gestão quotidiana a conta de e-mail, é garantida pela SEIES – Cd'CA, estando a divulgação a cargo de todas as entidades parceiras.</p>

Parceiros	Movimento "Setúbal, Ambiente & Cidadania", em cooperação com o Cd'CA - Centro de Cidadania Activa, a EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal e a QUERCUS
Cronograma	Durante 2013
Local de realização	Não se aplica
Indicadores de desempenho	a) Nº de participantes inscritos b) Nº de Associados/as inscritos/as c) Nº de "Pontos Seguros" d) Tipo de Recursos Disponibilizados/Partilhados e) Reforço da divulgação do ReUtilizar Setúbal, através do mailing <i>INFORMAÇÃO</i> f) Nº de reuniões de parceria realizadas
Resultados	a) 52 membros b) 5 c) 2 d) Brinquedos, Roupas, Mobiliário, Eletrodomésticos e) X f) 0 (ainda que tenha existido conversa telefónica com troca de ideias)
Fontes de Verificação	Registos do Googlegroup / Site
Avaliação	Esta iniciativa continua fazer sentido num cenário em que a otimização de recursos está mais que justificada. A avaliação é positiva, ainda que a parceria responsável continue empenhada em encontrar formas de melhora e otimização desta ferramenta. É neste sentido que em julho foi apresentada uma candidatura promovida pela SEIES, que vise entre outras ações a otimização e dinamização desta plataforma online.

Atividade	CANDIDATURA PROJETO "+REDE – COOPERAÇÃO & ESTRATÉGIA" – PROGRAMA CIDADANIA ATIVA
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</i>
Área de Atuação	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
Descrição/Contextualização	<p>Na sequência de algumas necessidades identificadas aquando da elaboração dos PDS – Planos de Desenvolvimento Social das Plataformas Supraconcelhias do distrito de Setúbal (Alentejo Litoral e Península de Setúbal) e perante a existência do Programa de Cidadania Ativa EEGants, o CDSS Setúbal – Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal lançou o desafio a algumas organizações parceiras das 2 Plataformas, para que se construísse uma candidatura conjunta que visasse a potenciação das Redes Sociais destes territórios e procurasse colmatar algumas das necessidades identificadas.</p> <p>Foi neste âmbito que se construiu o Projeto "+ Rede_Cooperação & Estratégia". Este projeto prevê o reforço da capacidade das ONG em particular ao nível de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • planeamento estratégico da rede, com vista à construção de processos de desenvolvimento territorial sustentáveis e integrados, que implicam a promoção de processos de planeamento participativo - envolvendo os parceiros e as comunidades • desenvolvimento de metodologias de liderança participada e de animação de grupos de trabalho • inovação na ação e nos processos, através do desenvolvimento de ações multisetoriais • reforço da capacidade de concertar recursos setoriais em intervenções territoriais integradas, na promoção da capacidade de territorialização das políticas públicas setoriais, envolvendo os seus agentes.

Objetivos	Pretende-se desenvolver um modelo de capacitação para trabalhar em rede, dando instrumentos às ONG's para a co-construção de estratégias de intervenção integradas, que potenciem/ complementem recursos e capacitem entidades p/o envolvimento das Comunidades
Destinatários/as	Dirigentes e Profissionais de Organizações Não Governamentais
Metodologia e Planeamento	<p>1º: O diagnóstico sobre necessidades do território integrou contributos já identificados aquando da construção dos PDS das Plataformas Supraconcelhias do distrito de Setúbal. Adicionalmente foram colocadas algumas questões adicionais aos/às técnicos que acompanham aos 14 CLAS abrangidos pelas 2 Plataformas, bem como a entidades parceiras da Plataforma e 2 "consultores" externos envolvidos em dinâmicas locais. Os resultados foram interpretados pelo grupo de trabalho constituído para a elaboração da candidatura constituído por: ADREPES/ CDSS Setúbal / EAPN Portugal/ RUMO/ TAIPA e António Guterres e Helena Mire Dores.</p> <p>2º: Foi o grupo de trabalho que em permanente articulação concebeu o projeto em algumas reuniões de articulação e através da co-construção do projeto online Depois de uma lógica comum definida, o trabalho de conceção foi dividido por cada um/a dos/as envolvidos/as.</p> <p>Inicialmente o CDSS propôs à EAPN que se assumisse enquanto entidade promotora do projeto, no entanto devido a constrangimentos inscritos no regulamento do Programa Cidadania Ativa relacionados com o nº de candidaturas a assumir por cada entidade, tal revelou-se impossível não podendo ser entidade promotora e nem mesmo entidade parceira formal. Posteriormente e em conjunto com o CDSS Setúbal propusemos a 2 das entidades parceiras que assumissem a Coordenação do Projeto, a ADREPES e TAIPA.</p> <p>A TAIPA tornou-se assim a entidade parceira, assumindo a EAPN a parceria informal.</p>
Parceiros	<p>Entidade Promotora: TAIPA</p> <p>Entidades Parceiras Formais: ADREPES/ RUMO/ UDIPSS</p> <p>Entidades Parceiras Informais: CDSS Setúbal / EAPN Portugal</p>
Cronograma	<p><u>Reuniões</u>: 24 de abril/ 14 e 22 de maio/ 20 de junho</p> <p>Data de submissão do projeto: 1 de julho 2013</p>
Local de realização	<u>Reuniões</u> : CCB – Lisboa / CDSS Setúbal
Indicadores de desempenho	<p>a) Entidades/ Pessoas envolvidas na conceção do projeto</p> <p>b) Temática do projeto</p> <p>c) Território abrangido</p> <p>d) Nº de reuniões de trabalho</p> <p>e) Contributos EAPN</p>
Resultados	<p>a) TAIPA= entidade Promotora, ADREPES, RUMO e UDIPSS= Entidades Parceiras Formais; CDSS Setúbal e EAPN= Entidades Parceiras Informais; Colaboração de 2 peritos – Iniciativa Bairros Cíficos</p> <p>b) Capacitação das ONG para a utilização de metodologias participativas e trabalho em Rede</p> <p>c) Território Plataformas Supraconcelhias Alentejo Litoral e Península de Setúbal</p> <p>d) 4</p> <p>e) Contributo na conceção do projeto / revisão do formulário de candidatura/ Elaboração Declaração parceria Informal/ Articulação com UDIPSS</p>
Fontes de Verificação	Registos de reuniões; Projeto Candidatado; Declaração de Parceria Informal
Avaliação	<p>Ainda que o projeto não tenha sido aprovado, a avaliação que fazemos sobre o projeto é positiva, no sentido em que julgamos ser pertinente e ir ao encontro das necessidades do território. Por outro lado, o processo de construção do projeto foi em si mesmo muito interessante e participado, pelo que fazemos uma avaliação positiva do próprio processo.</p> <p>Devido a este balanço e à pertinência do projeto, foi equacionado pela parceria voltar a candidatar o mesmo no próximo período de candidaturas deste programa, em 2014.</p>

Atividade	
CICLO DE CONVERSAS INTERCULTURAIS "ÀS VOLTAS COM..."	
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Criar espaços e momentos para a "Capacidade de reflexão e vencer adversidades"</i>
Área de Atuação	INFORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	O Ciclo de Conversas Interculturais "Às voltas com..." nasceu da iniciativa da parceria entre o Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN Portugal, o GIME/SEI - Gabinete de Imigração e Minorias Étnicas da Câmara Municipal de Setúbal e a ACVS – Associação Cabo-Verdiana de Setúbal, no sentido de contribuir para o Ano Europeu para o Diálogo Intercultural que se celebrou em 2008. Os momentos de partilha e de inter-conhecimento gerados entre os participantes em cada uma das tertúlias ou conversas promovidas, levou a parceria a considerar importante dar continuidade, desde aí, à experiência alcançada. Neste sentido, e ainda que com algumas alterações, voltamos a promover em 2013, no âmbito da mesma parceria, este Ciclo de Conversas.
Objetivos	Promover uma cultura de convivência e de diálogo intercultural.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover pelo menos 1 reunião prévia de preparação de cada Conversa, entre a parceria responsável pela organização da iniciativa 2. Promover 4 Conversas durante 2013 3. Garantir a participação de pelo menos 8 pessoas em cada Conversa
Destinatários/as	<ul style="list-style-type: none"> • População Imigrante e Minorias étnicas; • Associações de Imigrantes; • Todas as pessoas interessadas
Metodologia e Planeamento	<p>O formato deste Ciclo de Conversas assenta em sessões de discussão e conversa informal, procurando constituir um espaço privilegiado para a abordagem de um conjunto de temáticas, que permitem aos participantes aprofundar o conhecimento sobre o Outro, sobre algumas representações e práticas, procurando garantir o diálogo intercultural.</p> <p>Tratam-se de Tertúlias abertas à participação de qualquer pessoa interessada em debater e conversar sobre os temas propostos em cada sessão.</p> <p>Todas as sessões são definidas, planeadas e concretizadas pela parceria envolvida, da qual depende a divulgação das sessões e o convite a oradores/as ou peritos/as sobre cada uma das temáticas abordadas.</p> <p>Para que cada Conversa se possa tornar mais rica, interessante e permitir o contato com uma maior diversidade de abordagens e perspetivas, são convidadas organizações, peritos/as ou pessoas com contato privilegiado com cada tema. O papel destes/as Convidados/as não é o de apresentar comunicações, mas antes o de lançar pistas e desafios para a conversa entre todos/as, partilhando as suas experiências e conhecimentos.</p> <p>Os locais escolhidos e os horários considerados privilegiam as facilidades de acesso e a disponibilidade dos/as Imigrantes do Concelho e suas associações representativas, para que possam estar presentes.</p>
Parceiros	ACVS – Associação Cabo-verdiana de Setúbal, Câmara Municipal de Setúbal, EAPN Portugal, MISP - Projeto Mediação Intercultural em Serviços Públicos – Setúbal Embora possam ser estabelecidas algumas alianças e parcerias estratégicas de acordo com os temas a abordar.

Cronograma	<u>Reuniões:</u> 7 de janeiro/ 7 de março/ 11 de abril/ 3 de outubro/ 20 de novembro <u>Sessões do Ciclo de Conversas:</u> 23 de março: "Às voltas com... as Mulheres e o Associativismo" 8 de maio: "Às voltas com... Contestação e Mudança – Novas Formas de Participação" 25 de outubro: "Às voltas com... o Poder Transformador da Música" 4 de dezembro: "Às voltas com... a Arte a Participação das Pessoas com Deficiência"
Local de realização	<u>Reuniões:</u> C.M. Setúbal; ACVS – Associação Cabo-verdiana de Setúbal <u>Sessões do Ciclo de Conversas:</u> "Às voltas com... as Mulheres e o Associativismo" – Casa da Baía / Setúbal "Às voltas com... Contestação e Mudança – Novas Formas de Participação" – Café das Artes/Casa da Cultura/ Setúbal "Às voltas com... o Poder Transformador da Música" - Sociedade Musical Capricho Setubalense - Setúbal "Às voltas com... a Arte a Participação das Pessoas com Deficiência"- Café das Artes/Casa da Cultura/ Setúbal
Indicadores de desempenho	a) Nº de reuniões de preparação b) Nº de sessões / tema de cada sessão c) Nº de participantes d) Tipologia de participantes (Associados, parceiros, entidades do distrito; Associações de Imigrantes/Técnicos, Dirigentes, entidades que intervêm no domínio específico do tema abordado etc.) e) Impactos/ Produtos / Consequências
Resultados	a) 5 Reuniões b) 4= "Às voltas com... as Mulheres e o Associativismo"; "Às voltas com... Contestação e Mudança – Novas Formas de Participação"; "Às voltas com... o Poder Transformador da Música"; "Às voltas com... a Arte a Participação das Pessoas com Deficiência" c) 17 Pessoas / 19 Pessoas/ 18 Pessoas / 0 Pessoas d) Total: 5 Associados; Mediadores Interculturais; 2 Associações de Imigrantes; Rede de Cidadania (Montemor); Experiência Mercadinho Quinta do Anjo; BelaBatuke; Festival de Música de Setúbal; Sociedade Musical Capricho Setubalense e) Ciclo de Conversas destacado como boa prática na visita de Peritos da Rede de Cidades Interculturais
Fontes de Verificação	Fichas Síntese das Sessões
Avaliação	A meta prevista em termos de sessões foi cumprida. Não obstante, na última sessão não se registou a presença de qualquer participante, ainda que a sessão tenha sido integrado na semana da Deficiência de Setúbal e contado com a parceria das organizações organizadoras desta semana. De qualquer forma, o balanço a retirar é positivo pelo crescente envolvimento do MISP e Mediadores/as nele integrados, bem como pelas nuances que cada sessão assume e que as reveste de características diferenciadas. Na 1ª sessão convém destacar a participação de uma associação de imigrantes recém criada no concelho de Setúbal e o facto da sessão ter integrado o programa de celebração dos 30 anos de existência da ACVS. Quanto à 2ª sessão convém destacar a participação intensa e a presença de algumas pessoas de locais distantes (Montemor). Na 3ª sessão estiveram presentes personalidades relacionadas com projetos em que a Música é um instrumento de inclusão/transformação. Será também importante destacar que esta iniciativa foi considerada uma boa prática pelos peritos do Conselho da Europa, na visita a Setúbal no âmbito da Rede de Cidades Interculturais.

Atividade	
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Criar espaços e momentos para a "Capacidade de reflexão e vencer adversidades"</i>
Área de Atuação	INFORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	As Tardes Interculturais promovidas pelo Museu do Trabalho Michel Giacometti, constituem uma Iniciativa já com alguma tradição e que proporcionam momentos de discussão e reflexão em torno de temas diversos. Na sequência da atividade promovida em 2011 no âmbito do dia 17 de outubro (Dia internacional para a Erradicação da Pobreza e Exclusão Social) que promovemos em colaboração e no espaço do próprio museu, foi-nos proposta a colaboração na organização de uma Tarde Intercultural. Nessa sessão procurará reflectir-se sobre o papel que os museus podem desempenhar atualmente na vida das comunidades.
Objetivos	Refletir e discutir o papel que os museus podem desempenhar na vida das comunidades no contexto atual de crise
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar na organização de um Tarde Intercultural, partilhando a experiência de 2011 aquando da celebração do dia 17 de outubro no museu Michel Giacometti. 2. Participar na discussão e reflexão sobre o papel dos museus na vida das comunidades, atualmente. 3. Divulgar e convidar os Associados e Parceiros a estarem presentes na sessão 4. Garantir a participação de pelo menos 3 Associados na sessão
Destinatários/as	Todas as pessoas interessadas
Metodologia e Planeamento	A metodologia concreta a utilizar será definida apenas no início de janeiro de 2013 entre a organização e parceiros
Parceiros	Museu do trabalho Michel Giacometti, EAPN (outras entidades a definir)
Cronograma	23 de Fevereiro
Local de realização	Museu do trabalho Michel Giacometti
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> a) Nº de participantes b) Tipologia dos participantes (Associados, Não Associados) c) Participação da EAPN na Iniciativa
Resultados	<ol style="list-style-type: none"> a) 114 b) 3 Associados (44 Homens: 44/Mulheres: 70; 6-9anos:25 / 10-12anos:25/ +18anos: 64) c) Não se registou a participação da Técnica ou do Coordenador, mas de 3 Associados/as em sua representação
Fontes de Verificação	e-mails trocados; feedback Associados/as
Avaliação	<p>Registaram-se algumas alterações nesta iniciativa, desde que a integrámos em Plano de ação. A colaboração prevista no planeamento da sessão não se processou como prevíamos, tendo a nossa colaboração estado fundamentalmente relacionada com parte da dinamização da sessão e ao nível da sua divulgação. Será importante mencionar que a dinamização foi assegurada não pela Técnica do Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN, mas por uma Associada que assumira já esse papel na iniciativa promovida em 2011 e que foi apresentada nesta Tarde Intercultural. Trata-se portanto de trabalho em rede, em que os/as vários/as parceiros/as assumem um papel relevante e central.</p> <p>Poderemos ainda referir que as metas previstas em PA, em termos da presença de Associados/as foram cumpridas.</p>

Atividade		REUNIÕES DE ASSOCIADOS/AS
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social	
Objetivo(s) Anual(ais)	Criar espaços e momentos para a "Capacidade de reflexão e vencer adversidades"	
Área de Atuação	INFORMAÇÃO	
Descrição/Contextualização	As Reuniões de Núcleo pretendem sobretudo constituir um momento de encontro entre Associados/as do Núcleo e, um espaço privilegiado de reflexão conjunta e de identificação de estratégias e caminhos para a intervenção do Núcleo Distrital da EAPN mas também de cada uma das entidades e técnicos/as que compõem esta rede. Procura-se aqui ir ao encontro de motivações e interesses, rentabilizando os recursos existentes em Associados/as com vista ao combate à pobreza e exclusão social.	
Objetivos	Promover momentos de reflexão e definição de estratégias de intervenção entre os/as Associados/as do Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN Portugal, até dezembro de 2013	
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar 3 reuniões em cada semestre de 2013 2. Garantir a presença da Coordenação Distrital em pelo menos 90% das reuniões realizadas em 2013 3. Garantir a elaboração de um resumo de cada reunião para devolução a Associados presentes e não presentes. 	
Destinatários/as	Associados/as da EAPN Portugal (individuais e coletivos)	
Metodologia e Planeamento	De acordo com o regulamento interno da EAPN, o Núcleo Distrital deverá reunir os/as Associados/as, por forma a delinear estratégias de intervenção e avaliar as mesmas, rentabilizar recursos e reforçar o trabalho em rede e em parceria. Estas reuniões decorrerão com uma periodicidade bimensal, sendo sobretudo dinamizadas pela Técnica e Coordenação do Núcleo Distrital de Setúbal. Esta opção está relacionada com a criação de uma Comunidade de Práticas, cujas reuniões detêm uma periodicidade mensal.	
Parceiros	Associados/as	
Cronograma	29 de abril / 25 de setembro	
Local de realização	Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN	
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> a) Nº de reuniões realizadas b) Nº médio de participantes c) Distribuição geográfica dos participantes: d) Participação da coordenação: e) Propostas/ Documentos elaborados 	
Resultados	<ol style="list-style-type: none"> a) 2 reuniões b) 7 c) Setúbal, Palmela e Sesimbra d) ✓ e) × 	
Fontes de Verificação	Registos de reuniões, folhas de presença	

Avaliação	<p>Tal como no projeto de Círculo de Conhecimento e Comunidade de Práticas, também as Reuniões de Associados/as foram as atividades que mais impactos e desvios “sofreram” devido à priorização das ações de formação e outras iniciativas de articulação.</p> <p>Será importante dar-lhes no futuro maior, destaque e reforço.</p> <p>Contudo, convém referir que a articulação com os Associados se registou para além destas reuniões, através de contacto por e-mail e reuniões individualizadas ou setoriais. Ainda que tal não substitua as reuniões presenciais para as quais todos/as são convidados/as e em que todos/as podem participar, não se verificou a inexistência de contacto e articulação.</p>
------------------	--

Atividade	
	IV FÓRUM DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMADA
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Criar espaços e momentos para a “Capacidade de reflexão e vencer adversidades”</i>
Área de Atuação	INFORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	<p>Esta iniciativa encontra-se também ela inscrita no protocolo estabelecido entre a EAPN e SCMA.</p> <p>Não é propriamente uma iniciativa sem passado na SCMA, já que este processo de reflexão interna se processa desde 2003 e este Fórum já vai na sua 4ª edição. Este IV Fórum surge da necessidade de redefinir e analisar o papel da Santa Casa da Misericórdia de Almada face à nova realidade social e económica, e aos desafios que daí decorrem, num momento de redefinição do Estado Social.</p> <p>Paralelamente decorrentes da reflexão e conclusão do Fórum anterior, associados à implementação do SGQ e à própria abertura Institucional, à aplicação e construção de respostas inovadoras, evidenciam-se alterações significativas da prática Institucional com efeitos a nível da eficácia da intervenção que importava refletir e equacionar no Fórum de 2013.</p>
Objetivos	(Re)definir missão, visão, valores, linhas e objetivos estratégicos da SCMA e consolidar a identidade da organização.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e identificar os desafios e missão da Instituição num contexto de redefinição do Estado Social • Identificar e priorizar respostas mais eficazes e inovadoras a partir da avaliação da intervenção desenvolvida (e em curso) • Reforçar o processo participativo de todos os colaboradores a nível de reflexão, apresentação de propostas e tomada de decisão no que se refere a questões centrais de funcionamento da Instituição
Destinatários/as	Corpos Sociais da SCMA, Chefias/ Coordenadores/as, Equipa técnica e representantes dos diferentes setores de atividade

Metodologia e Planeamento	<p>A operacionalização dos objetivos específicos traduziu-se numa metodologia utilizada na preparação e execução do Fórum através da realização de um conjunto de atividades sequenciais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização das conclusões / intervenções a apresentadas no Seminário - “Estado social, desafios e papel dos agentes locais em contexto de crise” aos diversos Departamentos e Colaboradores/as da SCMA • Constituição de um grupo coordenador, composto por diretores de departamento com funções: de conceção, preparação e condução da execução e avaliação global do Fórum, tendo como referência o objetivo definido para os Fóruns da SCMA. • Conceção, definição de objetivos, elaboração do programa, identificação da logística necessária, definição da metodologia a seguir até ao final do processo e distribuição de responsabilidades de execução pelos elementos do grupo. • Elaboração dum documento orientador da preparação e execução do Fórum, com referência aos objetivos, questões para reflexão e debate, metodologia, constituição dos grupos de trabalho e matriz de apresentação das conclusões e envio do mesmo às diferentes respostas sociais e serviços da SCMA • Encontro de articulação entre SCMA e EAPN- para preparação de apresentação da comunicação temática do Fórum” • Articulação entre EAPN e Paulo Teixeira relativamente à intervenção a apresentar (“Desafios e missão da Instituição num contexto de (re) definição do Estado Social”) e Conclusões do Fórum • Encontro com responsáveis das respostas sociais e serviços e moderadores dos grupos de trabalho para aprofundamento e aferição conjunta de preparação do Fórum, por cada resposta/serviço. • Encontro de colaboradores por Respostas Sociais e Serviços para preparação do Fórum, nomeadamente, reflexão e aprofundamento das questões identificadas e envio das conclusões ao grupo coordenador. • Constituição final dos grupos de trabalho, a partir de critérios previamente definidos e possibilidades de participação dos funcionários • Aferição final da logística necessária a nível de instalações, • Acompanhamento e apoio à execução do Fórum, a nível de organização e funcionamento • Apoio/Orientação a nível da constituição, do funcionamento dos grupos de trabalho e de desempenho de papéis distribuídos • Aferição/pontos de situação entre os elementos do grupo, no início da tarde, do andamento dos trabalhos de acordo com objetivos definidos, informações a prestar ou apoios a garantir e avaliação do funcionamento dos grupos a nível de participação e condução dos trabalhos • Encontro entre os diferentes elementos do grupo coordenador e moderadores e relatores dos diferentes grupos (1 questão em análise por cada dois grupos de trabalho) para análise e tratamento das conclusões dos 12 Grupos de trabalho e preparação das conclusões gerais a apresentar em Plenário • Avaliação da realização do Fórum, a nível global dos participantes, a partir do tratamento dos questionários de avaliação e pelo próprio Grupo coordenador num momento coletivo <p>Realização do Relatório do Fórum a enviar à Mesa Administrativa, funcionários da SCMA e EAPN</p>
Parceiros	EAPN Portugal / Santa Casa da Misericórdia de Almada
Cronograma	7 e 8 de junho 2013
Local de realização	Biblioteca José Saramago e Junta de Freguesia do Feijó - Almada
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> a) Parcerias estabelecidas b) Nº de participantes c) Contributos da EAPN

Resultados	a) Santa Casa da Misericórdia de Almada / EAPN b) 106 (23% trabalhadores; 83% elementos da Mesa Administrativa;-100% do pessoal dirigente;-80% do pessoal técnico) c) Planeamento / articulação com orador convidado
Fontes de Verificação	Folhas de presença / registos do evento; Documento de avaliação
Avaliação	A avaliação que fazemos da articulação entre SCMA e EAPN é muito positiva, estando a relação de confiança e colaboração a ser reforçada. Não tendo sido possível à EAPN assegurar com os seus próprios recursos humanos internos, a comunicação no 1º dia do Fórum, coube a Paulo Teixeira esse papel que desempenhou da melhor maneira e com a experiência e conhecimento que possui neste âmbito. Aliás será importante referir que em termos da avaliação global do Fórum (a partir de questionários de avaliação preenchidos pelos/as participantes) a qualidade da comunicação apresentada destacou-se. Em relação à avaliação global, destaca-se a avaliação à Qualidade da Comunicação (3.84), Acolhimento (3.19) e Envolvimento dos participantes (3.16) indicadores estes que apontam no sentido do comprometimento dos colaboradores na vida da organização pela vontade de se envolverem nas tomadas de decisão/ sugestões de melhoria, bem como na continuidade da aposta de trazer oradores externos para este tipo de iniciativa. Neste sentido, o balanço que fazemos sobretudo no que se refere à “prestação” de responsabilidade da EAPN, é muito positivo.

Atividade	
FORMAÇÃO INTERNA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMADA	
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Criar espaços e momentos para a “Capacidade de reflexão e vencer adversidades”</i>
Área de Atuação	FORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	Esta iniciativa inscreve-se também no Protocolo de articulação entre a EAPN Portugal e a Santa Casa da Misericórdia de Almada, que visa sobretudo proporcionar momentos de reflexão e reorientação da missão e práticas institucionais num contexto de alteração do Estado Social. Ainda que este “pacote” de formação de 36 horas, esteja apenas previsto concretizar-se no 2º Semestre (setembro 2013), damos conta da evolução e diligências efetuadas para a sua concretização.
Objetivos	Promover a melhoria dos processos de Planeamento e Avaliação da Intervenção, considerando a reflexão sobre o contexto atual de crise e desafios colocados à organização.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a harmonização e a consolidação de conhecimentos ao nível do léxico e conceitos relativos ao Planeamento e Avaliação da Intervenção • Analisar os instrumentos de planeamento e avaliação da intervenção já utilizados pela organização, visando a sua maior eficácia • Aperfeiçoar os instrumentos de planeamento e avaliação da intervenção já utilizados, por forma a permitir uma articulação entre várias valências e serviços da organização • Refletir sobre instrumentos de avaliação da intervenção destinados a beneficiários/as e parcerias, por forma a alcançar a sua maior eficácia • Promover a discussão e a reflexão em torno do contexto atual que envolve a intervenção social e, consequências sobre os desafios que se coloca à organização em termos de sustentabilidade, inovação social e intervenção comunitária.
Destinatários/as	Diretores/as coordenadores/as, Direções Técnicas, Coordenadores/as e responsáveis na área Administrativa

Metodologia e Planeamento	<p>Esta formação integrou um programa em que se inscreviam 2 outras iniciativas e que se encontra abrangido por um protocolo de parceria estabelecido entre a EAPN e a SCMA. Este protocolo prevê a realização de 36 horas de formação "à medida", tendo para esse efeito sido construída uma proposta prévia e inicial de conteúdos programáticos a integrar a formação, a partir dos contributos dados pelas 2 entidades bem como pela LogFrame, empresa contratada pela EAPN para assegurar a dinamização das ações de formação.</p> <p>Para assegurar a qualidade e monitorização da formação, foram estabelecidas 2 reuniões uma prévia e outra durante o decorrer da formação para avaliar o percurso, e identificar possíveis desvios e elementos a corrigir.</p> <p>Toda a articulação com a SCMA e a LogFrame será da responsabilidade da EAPN, bem como o assegurar de todos um conjunto de elementos, informações e materiais imprescindíveis à organização da formação.</p>
Parceiros	Santa Casa da Misericórdia de Almada
Cronograma	10-12; 17-19 e 24-26 de Setembro 2013 Reunião de preparação: 19 de julho
Local de realização	Santa Casa da Misericórdia de Almada - Almada
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> a) Nº de reuniões realizadas b) Temáticas / estratégias discutidas c) Nº de participantes d) Nº de horas de formação e) Tipologia de participantes (áreas de intervenção): f) Documentos criados e partilhados com restantes Associados/as ou integrados noutras dinâmicas/atividades
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> a) 1 b) Conteúdos Programáticos; Necessidades Formativas da SCMA; Articulação a estabelecer com Formadores/as; Protocolo de articulação c) Reuniões: 2 Organizações/ 4 pessoas (EAPN Portugal / SCMA Almada) / Formação: 20 d) 36 horas e) Ciclo de Formação (estabelecendo várias etapas para 2013); Protocolo de parceria f) X
Fontes de Verificação	Registos de reunião; e-mails trocados; Ciclo de Formação; Protocolo elaborado
Avaliação	<p>A articulação entre as 2 organizações foi muito positiva, não existindo qualquer referência menos positiva a registar. A relação de confiança de partilha foi-se aprofundando ao longo da concretização das várias etapas previstas no protocolo de parceria, em que a formação constituiu o último momento.</p> <p>A formação foi planeada à medida das necessidades da organização e, à medida que foi decorrendo foi sendo ajustada ao que foi sendo refletido e discutido em sala, pelo que foi extremamente desafiador.</p> <p>Quanto à avaliação da ação de formação efetuada pelos/as seus/suas participantes, foi muito positiva e considerada de grande aplicabilidade.</p>

Atividade	COMUNIDADE DE PRÁTICAS
Eixo / Objetivo Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Criar espaços e momentos para a "Capacidade de reflexão e vencer adversidades"</i>
Área de Atuação	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS

Descrição/Contextualização	Uma comunidade de práticas trata-se de um grupo de pessoas que partilha uma preocupação por algo que fazem e, refletem e aprendem como fazê-lo melhor enquanto interagem regularmente. A Comunidade de Práticas constituída visa a aprendizagem de novos “saberes-fazer”, bem como a identificação partilhada de estratégias de melhor aplicação de conhecimentos já apreendidos, para transformar positivamente o contexto de intervenção que se refere ao combate à pobreza e exclusão social.
Objetivos	Discutir casos e práticas de intervenção no combate à pobreza e exclusão social entre Associados/as da EAPN Portugal, até dezembro de 2013
Objetivos Específicos	1. Realizar pelo menos 1 reunião mensal (à exceção do mês de Agosto) 2. Elaborar resumos / fichas síntese de cada reunião, partilhando-as com restantes Associados.
Destinatários/as	Associados/as da EAPN Portugal (individuais e coletivos), Profissionais e Organizações do distrito de Setúbal
Metodologia e Planeamento	Estipulou-se que cada Participante pode trazer para discussão um caso de intervenção urgente, problemático ou cujas soluções encontradas se revelam infrutíferas, podendo também ser destinada a discutir temáticas específicas que correspondam a “vazios de respostas”. Os casos e os temas são discutidos em grupo, partilhando-se estratégias e experiências desenvolvidas. Foi igualmente estipulado que a Comunidade é um espaço privilegiado de identificação de necessidades dos/as profissionais, procurando ir ao seu encontro através de criação de instrumentos e/ou projetos específicos. A frequência das reuniões da Comunidade, é mensal.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	<u>Reuniões:</u> 10 de abril
Local de realização	<u>Reuniões:</u> Núcleo Distrital de Setúbal
Indicadores de desempenho	a) Nº de reuniões realizadas b) Temas / estratégias discutidas c) Nº de participantes d) Tipologia de participantes (áreas de intervenção): e) Documentos criados e partilhados com restantes Associados/as ou integrados noutras dinâmicas/atividades
Resultados	a) 1 b) Projeto Círculo de Conhecimento; Práticas partilhadas: Experiência Fernão ferro tem para dar; Projeto a ser criado com Banco Alimentar contra a Fome; c) 5 d) Associados/as (Concelhos de Sesimbra e Setúbal) e) x
Fontes de Verificação	Folha de presenças / registos de reunião
Avaliação	Esta foi uma das atividades que não foi ao encontro das nossas expectativas, nem tão pouco ao encontro do que estava delineado em Plano de Ação em termos de metas previstas (1 reunião/mês). Efetivamente todas as atividades desenvolvidas (planeadas e não planeadas) prejudicaram sobretudo a dinâmica da Comunidade de Práticas e do Círculo de Conhecimento, sendo necessário corrigir este desvio em 2014.

ATIVIDADE		GRUPO DE TRABALHO "RESISTIR EM REDE"
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social	
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	Criar espaços e momentos para a "Capacidade de reflexão e vencer adversidades"	
Área de Atuação	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	
Descrição/Contextualização	A decisão de constituição deste grupo de trabalho foi tomada em reunião de Associados em 2012, na perspetiva de criar, no âmbito da rede de Associados da EAPN, um espaço privilegiado para discussão sobre a sustentabilidade das organizações sem fins lucrativos do distrito de Setúbal.	
Objetivo Geral	Promover o debate inter-institucional sobre a sustentabilidade das organizações de intervenção social no contexto socioeconómico atual até dezembro de 2012	
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a primeira reunião deste grupo de trabalho durante o 1º trimestre de 2013 2. Definir na primeira reunião, os objetivos e funcionamento deste grupo de trabalho 3. Elaborar documento sobre o grupo de trabalho, seus objetivos e propostas e, difundir junto de todos os Associados e parceiros até ao final do 1º trimestre de 2013 	
Destinatários/as	Profissionais e Dirigentes de organizações sem fins lucrativos do distrito de Setúbal	
Metodologia e Planeamento	Foi igualmente deliberado que se realizará uma 1ª reunião do grupo com a presença da EAPN, Centro Social da Quinta do Anjo, Centro Social de Palmela e Centro Jovem Tejo, no sentido de debater propostas mais concretas que possam depois ser divulgadas e discutidas com outras organizações que venham a aderir ao grupo.	
Organizadores	EAPN, Centro Social da Quinta do Anjo, Centro Social de Palmela e Centro Jovem Tejo	
Cronograma	Reunião: 2 dezembro de 2013	
Local de realização	EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal - Setúbal	
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> a) Nº de reuniões realizadas b) Nº de participantes c) Documentos produzidos 	
Resultados	<ol style="list-style-type: none"> a) 1 b) 4 c) Proposta de iniciativa a desenvolver em 2014 	
Fontes de verificação	Folha de presenças; notas da reunião	
Avaliação	Em balaço efetuado entre parceiros, foram identificados os diversos constrangimentos que dificultaram o funcionamento do grupo e a organização de iniciativas dirigidas a dirigentes das organizações sem fins lucrativos. Contudo, independentemente das dificuldades encontradas, continua a considerar-se que a criação do grupo é pertinente e identificou-se uma possível iniciativa a organizar em 2014.	

Atividade		GIV – Grupo Informal de Voluntariado
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social	
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	Criar espaços e momentos para a "Capacidade de reflexão e vencer adversidades"	
Área de Atuação	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	

Descrição	O GIV é um grupo de trabalho constituído em 2012, a partir da rede de parceiros que promoveu a iniciativa Volta oficial do Voluntariado promovida no âmbito do Ano Europeu do Voluntariado e Vida Ativa 2011, integrada III Festa da Família e da Diversidade – de tod@s para tod@s realizada em maio de 2011. 2013 foi um ano de continuidade.
Objetivo Geral	Reforçar dinâmicas de trabalho em parceria, bem como intensificar as interações interinstitucionais e a participação cidadã, de forma a gerar novas dinâmicas locais.
Destinatários/as	Organizações ou grupos com práticas de voluntariado
Metodologia e Planeamento	Este grupo informal reúne com periodicidade, ainda que não tenho sido estipulada a regularidade das mesmas. As atividades de coordenação encontram-se repartidas pela ACM/YMCA e EAPN / Núcleo Distrital de Setúbal.
Parceiros	ACM/YMCA de Setúbal; Banco Alimentar, Caritas Diocesana de Setúbal, Centro Social de Palmela, Centro Social e Paroquial Cristo Rei, Centro Social e Paroquial de São Sebastião, CMS - Câmara Municipal de Setúbal – Plataforma do Voluntariado, Câmara Municipal de Sesimbra, Centro de Informação Europe Direct da Península de Setúbal, EAPN Portugal, , IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, Liga dos Amigos do Hospital de São Bernardo, SEIES – Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social, Sobreviver – Associação de Defesa Animal de Setúbal, Teatro do Elefante.
Cronograma	<u>Reuniões:</u> 16 de setembro / 22 de outubro/ 10 e 12 de novembro <u>Atividade: Vem Fazer Rede Connosco - Celebração do Voluntariado:</u> 10 de dezembro
Local de realização	<u>Reuniões:</u> IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude – Delegação de Setúbal <u>Vem Fazer Rede Connosco - Celebração do Voluntariado:</u> Auditório do Mercado do Livramento - Setúbal
Indicadores de desempenho	a) Nº de organizações parceiras b) Distribuição geográfica dos/as parceiros/as c) Documentos produzidos/resultados alcançados d) Nº de reuniões realizadas e) Atividades realizadas / Nº de participantes
Resultados	a) 14 Organizações b) Concelhos de Setúbal, Palmela e Almada c) Documentos produzidos: Proposta de atividade para assinalar Dia Internacional do/a Voluntário/a; Relatório de avaliação da iniciativa; Plano de Ação para 2014 d) Nº de reuniões do GIV: 4 e) Vem Fazer Rede Connosco - Celebração do Voluntariado: 100 participantes
Avaliação	Este Grupo foi constituído ao contrário do que geralmente acontece, no sentido em que a sua criação acontece depois de uma iniciativa organizada por várias entidades. Foi uma iniciativa e necessidade de não se deixar perder algum trabalho conjunto efetuado, que várias organizações optaram por criar o grupo em causa. Neste sentido, até aqui o grupo tem procurado consolidar-se, ainda que tenha conhecido um período de paragem sobretudo justificad pela ausência da Coordenadora inicial do Grupo (por motivos de licença de maternidade). Ainda assim, este grupo gerou já alguns resultados concretos e, procura-se constituir como uma “plataforma” de partilha e encaminhamento de voluntários/as no território. A atividade planeada e realizada em conjunto com a presença e colaboração de voluntários/as foi também um momento importante e de reforço do Grupo.

ATIVIDADE	
CELEBRAÇÃO 17 DE OUTUBRO – DIA INTERNACIONAL PARA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA (A NÍVEL NACIONAL) - V FÓRUM NACIONAL "DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA"	
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	<i>Promover a participação e o envolvimento de pessoas em situações de vulnerabilidade social</i>
Área de Atuação	INFORMAÇÃO

Descrição/Contextualização	<p>À semelhança de anos anteriores e com o objetivo de assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, o Núcleo de Setúbal colaborou no V Fórum Nacional, promovido pela EAPN Portugal.</p> <p>Em consonância com o tema do ano europeu vingente, o V Fórum intitulou-se "Direitos Fundamentais e Cidadania", procurando reforçar o papel relevante que os cidadãos assumem na defesa dos direitos humanos, sobretudo das pessoas que se encontram em situação de maior fragilidade.</p> <p>Este Fórum Nacional decorreu na Costa da Caparica no distrito de Setúbal, pelo que o envolvimento do Núcleo de Setúbal e do CCL - Conselho Consultivo Local foi acrescido.</p>
Objetivo Geral	Promover a participação de pessoas que vivem ou viveram em situação de pobreza e exclusão social, promovendo o debate em torno da pobreza e exclusão social e assinalando o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e Exclusão social (17 de outubro)
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer o direito das pessoas em situação de pobreza e exclusão social a viverem com dignidade e a participar plenamente na sociedade; 2. Ouvir as pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social, sobre os vários sistemas com que interagem no seu quotidiano, promovendo o direito a serem escutadas em temas que diretamente influenciam a sua vida; 3. Ativar competências pessoais e sociais através da criação de um espírito de proximidade e de equidade entre todos os participantes promovendo a participação cívica. 4. Promover o diálogo entre entidades públicas com responsabilidade nas diversas áreas da intervenção e as opiniões, críticas e desejos das Pessoas em Situação de Pobreza. 5. Dar visibilidade à temática da luta contra a pobreza e a exclusão social
Destinatários/as/as	Membros dos Conselhos Consultivos Locais da EAPN Portugal, pessoas que vivem em situação de pobreza e/ou exclusão social, pertencentes a estes grupos de trabalho no seio da EAPN Portugal. Agentes e decisores políticos, dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas com/sem fins lucrativos, sociedade civil.
Metodologia e Planeamento	<p>A proposta do Fórum nacional realizar-se no distrito de Setúbal, resulta da proposta de organização conjunta avançada pelo CCL – Conselho Consultivo do distrito de Setúbal e de Lisboa.</p> <p>O seu planeamento foi efetuado em reuniões de Técnico/as da EAPN, Reuniões do Conselho Consultivo Nacional e Reuniões dos CCL, assumindo especial relevo as reuniões conjuntas do CCL de Setúbal e Lisboa</p> <p>Para promover o debate e reflexão foram lançadas 4 questões comuns a todos os CCL Distritais. As reuniões preparatórias do Fórum para permitir a reflexão e recolha dos primeiros contributos em cada CCL decorreram entre junho e setembro. Desses contributos resultou um documento integrador, depois discutido e "acrescentado" nos grupos de trabalho promovidos no 1º dia do Fórum Nacional. O 2º dia foi sobretudo dedicado a visitas promovidas a organizações de Lisboa e Setúbal com práticas e intervenções promotoras da participação e reforço da cidadania ativa e, de apresentação final das reflexões/conclusões dos grupos de trabalho.</p>
Parceiros	<p><u>Em Setúbal:</u> Câmara Municipal de Setúbal - Projeto Nosso Bairro. Nossa Cidade; SEIES - Centro de Cidadania Ativa;</p> <p><u>Em Lisboa:</u> Projeto Casas Primeiro; Espaço Interculturalidades</p>
Cronograma	<p>14 e 15 de outubro</p> <p><u>Reunião de preparação com CCL Setúbal:</u> 8 de julho</p> <p><u>Reunião de recolha de contributos CCL Setúbal e Lisboa:</u> 1 de Agosto</p>
Local de realização	<p>Inatel - Costa da Caparica – Almada</p> <p><u>Reunião de preparação com CCL Setúbal:</u> Inatel - Costa da Caparica – Almada</p> <p><u>Reunião de recolha de contributos CCL Setúbal e Lisboa:</u> EAPN Núcleo Distrital de Lisboa</p>

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> a) Nº de participantes b) Tipo de participantes (Associados, parceiros, entidades do Distrito; Associações de Imigrantes/Técnicos, Dirigentes, etc.) c) Distribuição geográfica dos participantes d) Parcerias estabelecidas e) Divulgação/Visibilidade do evento nos media locais f) Enquadramento das intervenções nos objetivos definidos g) Satisfação i) Propostas / Documentos produzidos
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> a) 80 participantes b) 2 entidades associadas c) 1 delegação por cada distrito do país d) Setúbal: Câmara Municipal de Setúbal - Projeto Nosso Bairro. Nossa Cidade; SEIES - Centro de Cidadania Ativa e) ✓ f) ✓ g) Satisfação elevada (questionários de avaliação) h) Relatório final
Fontes de verificação	Relatório final; registos de reuniões
Avaliação	<p>Dos 50 questionários reunidos e analisados foi possível identificar um grau elevado de satisfação. Os aspetos positivos maioritariamente referidos referiram-se a: interação entre participantes; temas/questões debatidas, metodologia utilizada e visitas a organizações.</p> <p>Já no que se refere a aspetos negativos, foi destacada a pouca visibilidade nos meios de comunicação e a ausência dos/as deputados/as e outros/as representantes convidados/as para a apresentação das conclusões e propostas.</p> <p>Será importante reforçar a participação dos elementos do CCL de Setúbal no Fórum, não apenas no seu planeamento e preparação, mas também na recolha de contributos para discussão e nos momentos conjuntos nos dias de realização do Fórum, colocando questões e partilhando as suas opiniões. Ou ainda a disponibilidade e colaboração demonstradas pelas organizações visitadas em Setúbal e Lisboa.</p>

ATIVIDADE	CCL – CONSELHO CONSULTIVO LOCAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	<i>Promover a participação e o envolvimento de pessoas em situações de vulnerabilidade social</i>
Área de Atuação	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
Descrição/Contextualização	<p>A EAPN avançou com a criação de 1 Concelho Consultivo Local em cada Distrito do país, sendo eles constituídos por pessoas que vivenciam(ram) situações de pobreza e exclusão social.</p> <p>A <i>missão</i> destes CCL é: Contribuir para informar e melhorar a eficácia das Políticas Sociais e Económicas através da auscultação e consultoria de pessoas que vivenciam(ram) situações de pobreza e exclusão social, promovendo oportunidades para o exercício da cidadania ativa e do Empowerment e da diversidade.</p>
Objetivo Geral	Dar oportunidade a pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social, no distrito de Setúbal, de se fazerem ouvir e de participarem ativamente com a EAPN Portugal, até dezembro de 2013

Objetivos Específicos (Metas)	<p>1. Realizar reuniões mensais até dezembro 2013</p> <p>2. Garantir a representação do CCL do distrito de setúbal nas reuniões do Conselho Consultivo Nacional (1 representante por Distrito)</p> <p>3. Articular com Grupo de Teatro do Oprimido no sentido de promover a implementação da metodologia no âmbito do CCL</p> <p>4. Promover pelo menos 1 reunião conjunta entre o CCL de Lisboa e Setúbal, para preparação do Fórum Nacional de Pessoas em situação de pobreza e exclusão social a promover em outubro de 2013</p>
Destinatários/as/as	Pessoas que vivenciam(ram) situações situação de Pobreza e Exclusão Social que constituem o CCL do distrito de Setúbal
Metodologia e Planeamento	<p>Neste âmbito serão realizadas reuniões de grupo, podendo os elementos do grupo ser envolvidos em dinâmicas e ações promovidas pela EAPN Portugal.</p> <p>A dinamização destas reuniões e a articulação com os elementos do CCL, serão assegurados pela Técnica do Núcleo Distrital, contando com a colaboração especial da, entidade Associada, União Mutualista Nossa Sra. da Conceição – Centro Comunitário Mais Cidadão, no acolhimento destas reuniões.</p> <p>O contato com o grupo do teatro do oprimido será também ele assegurado pela Técnica do Núcleo Distrital.</p>
Parceiros	União Mutualista Nossa Sra. da Conceição – Centro Comunitário Mais Cidadão
Cronograma	<p>Reuniões: 4 de fevereiro/ 18 de março/ 1 de Agosto</p> <p>Reunião individualizada com 1 dos membros: 26 de novembro</p>
Local de realização	Reuniões: Núcleo Distrital de Lisboa da EAPN PT / Pinhal Novo
Indicadores de desempenho	<p>a) Nº de Reuniões realizadas:</p> <p>b) Listagem de Membros do Grupo:</p> <p>c) Temas discutidos e ações promovidas</p>
Resultados	<p>a) 4</p> <p>b) 3</p> <p>c) V Fórum Nacional / elaboração de proposta de programa e metodologia do V Fórum; Contacto telefónicos e e-mail com Elementos do CCL / Articulação referente à Sessão de lançamento “Cabo dos Trabalhos” / Reunião CCN / Visita ao local de realização do V Fórum nacional / Movimento de Apoio a Famílias</p>
Fontes de Verificação	Registos de Reuniões; Proposta elaborada; e-mails trocados
Avaliação	<p>O número de reuniões ficou aquém do que o previsto, no entanto será importante mencionar que as reuniões conjuntas entre o CCL de Setúbal e Lisboa têm constituído momentos de reflexão e de partilha importantes, não apenas para a preparação do Fórum Nacional a promover em Outubro, mas de simples articulação entre os membros dos 2 grupos. A propósito do Fórum surgiram outros temas para discussão em reunião, que permitiu o conhecimento mútuo do Outro e das suas visões e experiências. O facto do Fórum se ter realizado este ano em Almada, constituiu um elemento motivador.</p> <p>No que se refere especificamente ao Grupo de Setúbal, existem algumas diferenças entre os seus participantes que por vezes dificulta o encontro e mesmo o diálogo entre alguns membros.</p> <p>Será também importante reforçar que se tem procurado otimizar um conjunto de recursos e momentos, procurando envolver os elementos do CCL. Foi neste sentido, que um dos elementos colaborou na iniciativa “Move-te pela Riqueza que há em ti” promovida em Setúbal e que um outro participou na Conferência Anual da Plataforma Europeia contra a Pobreza e Exclusão Social em Bruxelas.</p>

ATIVIDADE	
WORKSHOP "GESTÃO DE CASOS COMO ESTRATÉGIA COLABORATIVA NA INTERVENÇÃO SOCIAL COM PESSOAS MUITO VULNERÁVEIS"	
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	<i>Divulgar e contribuir para a difusão e implementação de metodologias inovadoras</i>
Área de Atuação	INFORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	<p>No âmbito da intervenção social, a gestão de casos tem sido definida como um processo colaborativo de prestação de serviços que visa responder às necessidades e potencialidades dos indivíduos, assente no desenvolvimento de estratégias flexíveis de comunicação e na coordenação e otimização dos recursos disponíveis. Esta abordagem tem sido apontada como eficaz na intervenção social junto de populações muito vulneráveis (com múltiplos problemas e envolvidas em rotas de pobreza e exclusão social), já que necessitam de uma ampla gama de apoio proveniente de diferentes entidades e profissionais. Contudo, a implementação do modelo de gestão de caso afigura-se como um desafio para todos os envolvidos no sistema de intervenção social atual (profissionais, serviços e utentes).</p> <p>Neste Workshop, abordou-se o modelo de gestão de caso enquanto estratégia colaborativa, no âmbito da intervenção social com populações muito vulneráveis. Procura-se ainda refletir sobre práticas/estratégias eficazes, constrangimentos e desafios que se colocam à operacionalização da figura do gestor de caso no atual contexto da intervenção social.</p>
Objetivo Geral	Neste Workshop, pretende-se refletir sobre o papel do gestor de caso na intervenção com públicos muito vulneráveis, com especial enfoque na compreensão e desenvolvimento das abordagens colaborativas (centradas nas competências) e na relação profissional-cliente
Destinatários/as/as	Profissionais de Entidades Parceiras dos NLI – Núcleo Local de Inserção de Setúbal e Palmela
Metodologia e Planeamento	<p>O planeamento e organização foram da responsabilidade da EAPN / Núcleo Distrital de Setúbal, NLI's de Setúbal e Palmela. Coube à EAPN a articulação com a Oradora responsável pela dinamização da sessão no que se refere à definição de conteúdos a abordar e estrutura da sessão. Coube também à EAPN a conceção do instrumento de divulgação utilizado e o pagamento de honorários à oradora. As condições logísticas foram asseguradas pelo NLI de Setúbal e mais propriamente pela Câmara Municipal de Setúbal e ACM/YMCA enquanto entidades parceiras deste Núcleo.</p> <p>A divulgação entre todos os parceiros dos NLI's em causa, foi assegurada pelas Coordenadoras dos 2 Núcleos que de igual modo geriram as inscrições e confirmações de presença dos parceiros.</p> <p>Será também de mencionar que foi oferecido um coffe-break pela entidade Associada da EAPN e parceira do NLI de Setúbal: Associação Baptista Shalom.</p>
Parceiros	EAPN Portugal / NLI de Setúbal e Palmela
Cronograma	30 de maio 2013
Local de realização	Casa da Baía – Setúbal
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> a) Nº de participantes b) Parcerias estabelecidas c) Produtos/ Resultados/ Impactos
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> a) 43 (Profissionais de Entidades parceiras do NLI de Setúbal e Palmela) b) CDSS Setúbal - NLI de Setúbal e Palmela) / EAPN c) Proposta de continuidade através de sessões de supervisão e acompanhamento técnico dos 2 NLI
Fontes de Verificação	Registos / Folha de presenças do evento / Questionários de avaliação

Avaliação	<p>A realização desta atividade não planeada e garantida sem custos aos seus participantes, implicou alguma “ginástica” interna da EAPN no orçamento inicial do Núcleo de Setúbal, para que nos fosse possível responder às necessidades sentidas e expressas. Reconhecendo a importância do reforço dos profissionais que atuam ao nível do acompanhamento de beneficiários/as de RSI e da importância de divulgar e demonstrar práticas de atuação diferenciadas e com resultados, procurámos corresponder à necessidade identificada pelo NLI de Setúbal.</p> <p>A articulação com os 2 NLI e com algumas das entidades parceiras destes Núcleos que viabilizaram os recursos para a sua realização, decorreu de forma exemplar e em tempo “record”.</p> <p>A Oradora que já havia colaborado com a EAPN na dinamização de 1 ação de formação com o mesmo tema, manteve a sua grande qualidade, tendo sido avaliada do mesmo modo pelos/as participantes desta sessão nos questionários de avaliação sobre a mesma. Será de referir que 86.8% dos/as participantes classificaram como Muito Boa a Qualidade da Dinamizadora e, 81.6% como Muito Bom o formato e Metodologia adotados na sessão.</p> <p>Será também importante indicar que na sequência desta sessão estão a ser equacionadas pelo NLI de Setúbal formas de assegurar a Supervisão deste NLI, por forma a reforçar a intervenção e a sua eficácia.</p>
------------------	--

ATIVIDADE	(GRUPO DE SUPORTE) METODOLOGIA SPIRAL
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	<i>Divulgar e contribuir para a difusão e implementação de metodologias inovadoras</i>
Área de Atuação	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
Descrição/Contextualização	<p>A Metodologia SPIRAL trata-se de uma metodologia de construção da co-responsabilidade para o bem estar de todos que é:</p> <ul style="list-style-type: none"> • co-construída de progresso • orientada para a capacidade da sociedade em assegurar o bem-estar de todos, gerações futuras incluídas; • que visa o desenvolvimento da co-responsabilidade <p>Durante 2011 e 2012 realizaram-se ações de disseminação da Metodologia SPIRAL promovidas pelo Conselho da Europa em colaboração com o ISS, tendo a EAPN estado presente. Neste seguimento foi assumido o compromisso entre o Conselho da Europa, ISS e EAPN de divulgar a metodologia e experiências de sua implementação junto dos CLAS do país com vista à sua implementação.</p> <p>Paralelamente foi constituído um Grupo de Suporte que visa dar suporte à disseminação e difusão da metodologia, e do qual a Técnica do Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN faz parte.</p>
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar o Grupo de Suporte de apoio à difusão da metodologia • Divulgar e contribuir para a difusão e implementação da metodologia SPIRAL no distrito de Setúbal
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar em pelo menos 90% das reuniões do Grupo de Suporte 2. Contribuir na elaboração de documentos e executar tarefas definidas no Grupo de Suporte 3. Definir conjuntamente com interlocutora do CDSS de Setúbal, uma estratégia de difusão da Metodologia no distrito de Setúbal 4. Participar nas sessões de divulgação da metodologia SPIRAL promovidas no distrito de Setúbal
Destinatários/as/as	<p><u>Grupo de Suporte:</u> “Interlocutores” do ISS e da EAPN, responsáveis pela difusão da metodologia no território</p> <p><u>Sessão de difusão da metodologia:</u> Plataformas Supraconcelhias</p>

Metodologia e Planeamento	As reuniões de Grupo de Suporte são agendadas entre os seus membros de acordo com as tarefas a serem executadas e prazos a cumprir e, realizar-se-ão em Lisboa por constituir o local mais central para todos os membros. A estratégia de divulgação da metodologia no distrito de setúbal foi definida entre o Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN, o CDSS de Setúbal e Câmara Municipal de Alcochete responsável pela única experiência de implementação no distrito de Setúbal. A apresentação da metodologia coube às representantes das 3 entidades, numa reunião Inter-Plataformas Supraconcelhias do distrito de Setúbal. Na sessão de divulgação foi utilizado o suporte e materiais concebidos pelo Grupo de Suporte, tendo sido adicionados materiais relativos à experiência e resultados obtido em Alcochete.
Parceiros	<u>Grupo de Suporte:</u> <ul style="list-style-type: none"> • EAPN: Ana Lopes, Ana Vizinho, Maria José Domingos • ISS: Ana Maria Gomes, Ana Paula Valongo, Ana Sofia Marques, Lucinda Pereira, Susana Viana, Sofia Baltasar, Jacqueline Barreto • Experiência de implementação metodologia em Sintra: Isabel de Sousa <u>Sessão de divulgação da metodologia:</u> EAPN, CDSS Setúbal e Câmara Municipal de Alcochete
Cronograma	<u>Reuniões Grupo de Suporte:</u> 5 de fevereiro; 11 de junho <u>Reuniões a nível distrital</u> 22 janeiro; 11 de fevereiro; 15 de maio <u>Sessão de divulgação da metodologia:</u> 20 de maio 2013 <u>Conferência Responding Together</u> 4 e 5 de novembro
Local de realização	<u>Reuniões Grupo de Suporte:</u> ISS CDSS de Lisboa <u>Reuniões a nível distrital</u> ISS/CDSS Setúbal; C.M. de Alcochete <u>Sessão de divulgação da metodologia:</u> Auditório Municipal de Alcácer do Sal <u>Conferência Responding Together</u> Conselho da Europa - Estrasburgo
Indicadores de desempenho	a) Nº de participações/reuniões do Grupo de Suporte b) Contributos / documentos criados pelo Grupo de Suporte c) Conceção de 1 estratégia de divulgação da metodologia no distrito de Setúbal d) Nº de sessões de divulgação da metodologia no distrito de Setúbal
Resultados	a) 2 Reuniões com interlocutora local CDSSSetúbal; 1 Reunião de preparação da Metodologia às PSC (c'2 CDSS Setúbal e C.M.Alcochete); 2 reuniões Grupo de Suporte b) PA distrital 2013 para disseminação da Metodologia / Adaptação da apresentação em PowerPoint para disseminação da Metodologia em reuniões das Plataformas Supraconcelhias; Readaptação da apresentação em PowerPoint para disseminação da Metodologia em reuniões das Plataformas Supraconcelhias; Grelha de ponto de situação de divulgação da Metodologia SIRAL (contributos Núcleos EAPN) c) ✓ d) 1 (Reunião Inter-Plataformas Supraconcelhias)
Fontes de Verificação	Registos de reunião / Apresentação em PowerPoint; Ata da Reunião Reunião Inter-Plataformas Supraconcelhias do distrito de Setúbal; Grelha de ponto de situação de implementação da Metodologia (Documento interno EAPN); Documentos relativos à Conferência realizada em Estrasburgo (programa; lista de participantes, etc.)

Avaliação	<p>Têm existido alguns constrangimentos ao nível da implementação desta metodologia, sobretudo por algumas dificuldades práticas de articulação com Conselho da Europa e pelo sentimento generalizado na maior parte dos Concelhos do distrito de Setúbal, de que seria necessária mais informação/conhecimento sobre a metodologia e suas “ferramentas” de implementação.</p> <p>Não obstante o distrito de Setúbal dispõe de uma experiência em Alcochete, que se revela um recurso fundamental para ilustrar/demonstrar o que poderá ser uma utilização possível da metodologia; suas mais-valias e constrangimentos.</p> <p>Neste sentido procurou-se otimizar esta experiência apresentando-a numa reunião inter-Plataformas Supraconcelhias, que tornou possível que alguns presidentes de CLAS demonstrassem vontade/ disponibilidade em promover nos seus territórios sessões de demonstração da metodologia mais aprofundadas.</p> <p>É também importante referir que 2 das Técnicas que representam a EAPN no grupo de suporte (Técnicas do Núcleo Distrital de Setúbal e Lisboa) foram convidadas a estar presentes na Conferência Responding Together em Estrasburgo, o que representou uma excelente oportunidade para conhecer várias experiências (sobretudo em contexto europeu) de utilização e aplicação da metodologia.</p>
------------------	--

EIXO B: DESENVOLVER LOBBY COMO FORMA DE CUMPRIR A MISSÃO DA EAPN

ATIVIDADE	CLAS – CONSELHOS LOCAIS DE AÇÃO SOCIAL
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Desenvolver Lobby como forma de cumprir a missão da EAPN
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	<i>Manter e promover a participação ativa em parcerias, redes e Plataformas relevantes</i>
Área de Atuação	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
Descrição/Contextualização	<p>A implementação das Redes Sociais nos Concelhos inscritos no distrito de Setúbal tem permitido o conhecimento mais aprofundado da realidade social e das respostas sociais existentes. O Núcleo Distrital de Setúbal, cuja atividade também contribui para o aprofundar do conhecimento e sua difusão, não poderia estar ausente deste processo.</p> <p>O Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN empenhado na promoção do trabalho em rede, procura investir e reforçar a sua participação nas Redes Sociais e igualmente em eventos e/ou atividades/projetos e de acordo com as necessidades sentidas pelo Núcleo e/ou solicitações externas por parte de entidades do Distrito, o que tem vindo a fazer desde 2005, altura em que se tornou parceiro dos CLAS de Alcácer do Sal, Seixal e Setúbal.</p>
Objetivo Geral	Participar nas 3 Redes Sociais concelhias em que a EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal é formalmente entidade parceira, até dezembro de 2012
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar pelo menos em 50% das reuniões promovidas em cada 1 dos 3 CLAS. 2. Contribuir ativamente nas discussões e reflexões geradas no âmbito das reuniões dos 3 CLAS, sempre que estas se refiram ao campo de ação da EAPN e suas tomadas de posição
Destinatários/as/as	Não se aplica
Metodologia e Planeamento	O Núcleo procurará continuar a participar nas reuniões e plenários, bem como em atividades desenvolvidas no âmbito dos 3 CLAS mencionados.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	<p><u>CLAS de Setúbal</u> 18 de abril/ 27 de novembro</p> <p><u>CLAS do Seixal</u> 13 de março / 29 de maio / 28 de junho/ 4 de dezembro</p> <p><u>CLAS de Alcácer do Sal</u> 16 de Abril</p>

Local de realização	CLAS de Setúbal Paços do Concelho CLAS do Seixal Auditório dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal / Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal; União Seixalense CLAS de Alcácer do Sal Paços do Concelho
Indicadores de desempenho	a) Nº de reuniões / presenças: b) Contributos/documentos apresentados
Resultados	CLAS de Setúbal a) 2/2 (Reunião Plenária) b) Apresentação do Diagnóstico Social Sem-abrigo CLAS do Seixal a) 4 / 2 (Reunião Plenária) b) Projeto ALL – Advocacia e Lobby a nível local (parceria informal CM.Seixal) / Informação disponibilizada em plenário do CLAS CLAS de Alcácer do Sal a) 2/1 (Reunião Plenária)
Fontes de Verificação	Registos e Atas de Reuniões Plenárias
Avaliação	Fazemos uma avaliação positiva relativamente ao CLAS de Setúbal e à participação nas reuniões plenárias promovidas. Será talvez de salientar que o envolvimento neste CLAS é maior e mais relevante, dado a EAPN fazer parte do seu Núcleo Executivo e pela proximidade geográfica entre o Núcleo e os locais de realização de reuniões. Já no que se refere ao CLAS do Seixal e de Alcácer do Sal, não foram cumpridas as metas inicialmente previstas, não nos tendo sido possível garantir a participação em todas as reuniões realizadas, por coincidirem com atividades promovidas pelo Núcleo ou com a sua preparação.

ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES E ATIVIDADES DO NÚCLEO EXECUTIVO DO CLAS DE SETÚBAL
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Desenvolver Lobby como forma de cumprir a missão da EAPN
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	<i>Manter e promover a participação ativa em parcerias, redes e Plataformas relevantes</i>
Área de Atuação	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN Portugal integra o Núcleo Executivo do CLAS de Setúbal (NECLAS), tendo sido eleito para este efeito em reunião de CLAS em 2010. Este “mandato” deveria ter terminado em 2012, contudo terminará apenas em 2013 quando se efetuarem em Plenário novas eleições para o Núcleo executivo.
Objetivo Geral	Participar no Núcleo Executivo do CLAS de Setúbal do qual faz parte a EAPN Portugal / Núcleo Distrital, até dezembro de 2013
Objetivos Específicos (Metas)	1. Participar nas reuniões deste Núcleo, até que o novo Núcleo Executivo seja eleito 2. Participar em todas as iniciativas, discussão e elaboração de pareceres etc., que venham a acontecer até que o novo Núcleo Executivo seja eleito 3. Representar o NECLAS na apresentação dos Diagnósticos Sociais (atualizados) efetuados durante o seu mandato, em reunião plenária de CLAS
Destinatários/as/as	Não se aplica
Metodologia e Planeamento	O Núcleo participará nas reuniões deste núcleo, até ao momento que terminará o “mandato” do atual NECLAS. A forma de apresentação do Diagnóstico Social será planeada e realizada em reunião de NECLAS.
Parceiros	O NECLAS é constituído por: ACM/YMCA, Câmara Municipal de Setúbal, Cáritas Diocesana de Setúbal, EAPN, IEF – Centro de Emprego de Setúbal, ISS CDSS de Setúbal, SEIES.

Cronograma	21 de janeiro / 25 de fevereiro / 8 de abril / 22 de maio / 31 de junho / 30 de julho / 28 de outubro / 18 de novembro / 25 de novembro
Local de realização	Câmara Municipal de Setúbal
Indicadores de desempenho	a) Nº de reuniões/presenças b) Atividades desenvolvidas / contributos dados c) Documentos produzidos
Resultados	a) 8/9 b) Contribuição na seleção de informação a disponibilizar no site da Rede Social; Preparação e presença no plenário do CLAS; Reflexão e planeamento do PDS; Colaboração na elaboração de pareceres do CLAS c) Elaboração apresentação PowerPoint Diagnóstico Sem-Abriço a apresentar em plenário do CLAS; Elaboração de pareceres; Proposta de Áreas-chave a integrar no PDS
Fontes de Verificação	Atas de reuniões; Apresentação em PowerPoint; pareceres
Avaliação	A grande maioria das metas e resultados previstos foram alcançados e, ainda que não nos tenha sido possível garantir a presença em todas as reuniões realizadas. Será também de salientar que a participação no NECLAS nos permite perceber melhor a dinâmica destes Núcleos e de avançar com contributos específicos relacionados com os Núcleos executivos no âmbito das Plataformas Supraconcelhias. Permite-nos uma visão mais enquadrada e sustentada sobre o tipo de reforço que é necessário dar ao funcionamento destes Núcleos, tendo deste facto advindo inclusivamente a nossa colaboração no projeto candidatado "+Rede_Cooperação & Estratégia" já referido, e que visa nomeadamente o reforço de competências e de instrumentos a estes Núcleos.

ATIVIDADE	PLATAFORMAS SUPRACONCELHIAS: ALENTEJO LITORAL E PENÍNSULA DE SETÚBAL
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Desenvolver Lobby como forma de cumprir a missão da EAPN
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	<i>Manter e promover a participação ativa em parcerias, redes e Plataformas relevantes</i>
Área de Atuação	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
Descrição/Contextualização	A EAPN, na qualidade de entidade parceira da Segurança Social, integrou as Plataformas Supraconcelhias em 2008. Seguindo o mesmo percurso que os restantes Núcleos Distritais da EAPN, o Núcleo Distrital de Setúbal aderiu às duas Plataformas do Distrito: Alentejo Litoral e Península de Setúbal.
Objetivo Geral	Participar nas 2 Plataformas Supraconcelhias do Distrito de Setúbal em que a EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal é formalmente entidade parceira, até dezembro de 2013
Objetivos Específicos (Metas)	1. Participar em pelo menos 90% das reuniões plenárias das duas Plataformas Supraconcelhias 2. Participar em pelo menos 90% das reuniões dos grupos de trabalho responsáveis pela elaboração dos PDS das 2 Plataformas e seu acompanhamento 3. Divulgar nas reuniões plenárias e de grupos de trabalho informação considerada pertinente pela EAPN (ex: iniciativas promovidas, tomadas de posição, etc.....)
Destinatários/as	Não se aplica
Metodologia e Planeamento	A sua participação nas reuniões promovidas no âmbito de cada Plataforma encontra-se a cargo da Coordenação, contando com o apoio da Técnica do Núcleo. No que se refere especificamente às sessões de trabalho, estas podem ser asseguradas unicamente pela Técnica.

Parceiros	<p>ISS CDSS Setúbal; IEFP; Ministério da Educação, CLAS dos Concelhos da Península de Setúbal e do Alentejo Litoral (14 Concelhos – incluindo o concelho de Odemira que integra o distrito de Beja); União Distrital das IPSS; União das Mutualidades, União das Misericórdias, IPJ, Administração dos Portos de Sesimbra e Setúbal, Autoridade Nacional de Proteção Civil, Comando Territorial da GNR, AERSET, AECOPS, EAPN, CGTP, UGT, DRAPLVT – Dir. Reg. Agricultura e Pescas.</p> <p><u>Parceiros específicos Plataforma Península de Setúbal:</u> Centro Hospitalar de Setúbal, Centro Hospitalar de Barreiro / Montijo, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Lisboa e Vale do Tejo; IDT, Hospital Garcia de Orta, ADREPES,</p> <p><u>Parceiros específicos Plataforma Alentejo Litoral:</u> Hospital do Litoral Alentejano, Fundação Frédéric Velge, Fundação Herdade da Comporta, Associação para o Desenvolvimento do Torrão, ADL, TAIPA, Agrupamento Centros de Saúde do Alentejo</p>
Cronograma	<p><u>Península de Setúbal</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Plenárias: 18 de fevereiro / 14 de junho / 16 de setembro / 16 de dezembro • Reuniões Núcleo Apoio Técnico: 1 de março / 12 de abril / 13 e 27 de maio / 11 de novembro • Nº Reuniões GT eixo6 PDS: 23 de janeiro / 9 de abril / 11 de abril / 2 de maio • Reunião preparação sessão NAT-PSCPS eixo1: 20 de dezembro <p><u>Alentejo Litoral</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Plenárias: 15 de fevereiro / 17 de junho / 13 de setembro / 13 de dezembro • Reuniões Núcleo Apoio Técnico: 26 de março / 31 de outubro • Reuniões Núcleo Apoio Técnico eixo6: 14 de novembro <p><u>Reunião InterPlataformas</u> 20 de maio</p> <p><u>Encontro InterPlataformas “Cultura e Cidadania”</u> 1 e 2 de julho</p>
Local de realização	<p><u>Península de Setúbal</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Plenárias: Almada – Fórum Romeu Correia / Montijo – Edifício Galeria Municipal / Moita – Biblioteca Municipal da Moita / Setúbal - Escola Secundária da Bela Vista • Reuniões Núcleo Apoio Técnico: CDSS de Setúbal • Nº Reuniões GT eixo6 PDS: C.M. de Setúbal / C.M. do Seixal • Reunião preparação sessão NAT-PSCPS eixo1: CDSS Setúbal <p><u>Alentejo Litoral</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões Plenárias: Odemira – Biblioteca Municipal / Sines – Centro de Artes/ ADL/ Câmara Municipal de Alcácer do Sal • Reuniões Núcleo Apoio Técnico: Grândola – Universidade Sénior; Biblioteca Municipal de Alcácer do Sal • Nº Reuniões GT eixo6 PDS: Sines <p><u>Reunião InterPlataformas</u> Alcácer do Sal – Auditório Municipal Bairro Morgadinho</p> <p><u>Encontro InterPlataformas “Cultura e Cidadania”</u> 1 de julho – Setúbal - Mercado do Livramento 2 de julho – Setúbal - Cinema Charlot</p>
Indicadores de desempenho	<p>a) Nº de reuniões plenárias/presenças b) Nº de reuniões dos grupos de trabalho/presenças c) Informações divulgadas</p>

Resultados	<p><u>Península de Setúbal</u></p> <p>a) Reuniões Plenárias= 4/4 b) Reuniões Núcleo Apoio Técnico= 5/5 / Nº Reuniões GT eixo6 PDS= 4 / Nº Reuniões GT eixo1 PDS= 1</p> <p><u>Alentejo Litoral</u></p> <p>a) Reuniões Plenárias= 4/4 b) Reuniões Núcleo Apoio Técnico= 2/ 2 c) Reuniões Núcleo Apoio Técnico eixo6= 1/1</p> <p><u>Reunião InterPlataformas</u></p> <p>a) 1 b) X c) Metodologia SPIRAL / Encontro sobre Cultura (iniciativa 2 PSC) PDS – Planos de Desenvolvimento Social PSCAL e PSCPS; Planeamento Encontro sobre Cultura</p> <p><u>Encontro InterPlataformas “Cultura e Cidadania”</u></p> <p>a) Nº de participantes: 105 b) Avaliação positiva</p>
Fontes de Verificação	Atas e registos de reuniões; Questionários e folhas de presença do Encontro
Avaliação	<p>Efetivamente as atividades relacionadas com as 2 Plataformas Supraconcelhias do Distrito e mais especificamente com os Núcleos de Apoio Técnico das Plataformas e a colaboração na construção dos respetivos PDS – Planos de Desenvolvimento Social, constituíram uma prioridade durante o 1º semestre.</p> <p>As Plataformas começaram a ser reativadas em 2012 e foram finalmente constituídos os Núcleos de Apoio Técnico (NAT), neste contexto e depois de uma longa paragem pareceu-nos uma opção estratégica reforçar o papel da EAPN nas Plataformas e colaborar muito ativamente nos Núcleos de Apoio Técnico. Convém no entanto sublinhar que a distância geográfica e a sobreposição de datas de reunião do NAT do Alentejo Litoral e de iniciativas da EAPN, não nos possibilitou participar de forma equivalente à do NAT da Península de Setúbal.</p> <p>Será também de destacar que a aposta estratégica na participação nestas “instâncias” provocou desvios noutras atividades e dinâmicas do Núcleo de Setúbal da EAPN. Não obstante, foi também geradora de outras dinâmicas em que mais uma vez salientamos o projeto candidatado “+Rede_Cooperação&Estratégia” em que inicialmente foi lançado o desafio à EAPN para constitui-se como entidade promotora/coordenadora deste projeto.</p> <p>Por outro lado é também relevante referir a participação do Encontro Inter Plataformas, pelo seu interesse e pertinência. Neste encontro a Técnica do Núcleo assumiu o papel de relatora num dos grupos de trabalho do 1º dia do Encontro, tendo depois sido encarregue de apresentar a reflexão gerada em pequeno grupo, no 2º dia do Encontro. Tendo sido esta experiência também ela muito interessante, uma vez que o grupo de trabalho foi dinamizado pelo Artista e Coreógrafo Rui Horta.</p>

ATIVIDADE		CANDIDATURA PROJETO ALL – ADVOCACIA E LOBBY A NÍVEL LOCAL – PROGRAMA CIDADANIA ATIVA	
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)		Desenvolver Lobby como forma de cumprir a missão da EAPN	
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade		<i>Manter e promover a participação ativa em parcerias, redes e Plataformas relevantes</i>	
Área de Atuação		INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	

Descrição/Contextualização	<p>No âmbito do Programa de Cidadania Ativa – EEAGrants, a EAPN Portugal candidatou o projeto ALL que procura capacitar as organizações não-governamentais para uma melhor intervenção local na promoção da democracia, da boa governação e da transparência das políticas públicas, através da abordagem estratégica do trabalho de advocacia e <i>lobby</i> junto de entidades públicas e do poder local.</p> <p>Com este projeto procurar-se-á identificar estratégias de advocacia e <i>lobby</i> que possam ser implementadas ao nível local, respeitando as características dos Concelhos de Aveiro e Seixal e das suas organizações, e capacitar as organizações de mecanismos para aumentar a influência das ONG nos processos de decisão política, ao nível local.</p>
Objetivo Geral	Potenciar o papel das organizações não-governamentais na promoção da democracia, da boa governação e da transparência das políticas públicas, através da abordagem estratégica do trabalho de advocacia e <i>lobby</i> junto de entidades públicas e do poder local.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar ao nível local as necessidades e as potencialidades das ONG para a influência política junto das entidades de poder local e entidades públicas. • Promover o <i>know-how</i> e a capacitação das ONG para a participação e influência nos processos de decisão ao nível local. • Demonstrar as potencialidades do trabalho em rede e da participação dos cidadãos para uma abordagem estratégica de trabalho de advocacia e <i>lobby</i> das ONG ao nível local.
Destinatários/as	ONG's dos Concelhos de Aveiro e Seixal
Metodologia e Planeamento	<p>O projeto candidatado foi concebido pela EAPN Portugal e mais concretamente pelo seu Gabinete de Investigação e Projetos. Para este efeito foi efetuado um diagnóstico de partida tendo sido escolhida a Rede Social de Aveiro por ter isso uma das 1^{as} a ter sido implementada e a do Seixal, por ser uma das Redes do país com mais entidades parceiras e integrando várias tipologias de parceiros.</p> <p>Tendo sido escolhidas os 2 territórios e Redes Sociais, o projeto foi construído pensado de forma a adaptar-se aos territórios ainda que seguindo uma metodologia comum.</p> <p>Coube também ao Gabinete de Investigação e Projetos da EAPN Portugal a articulação com o CES – Centro de Estudos Sociais, entidade parceira do projeto, que também forneceu alguns contributos para a construção do mesmo. As Técnicas dos Núcleos de Aveiro e Setúbal também forneceram alguns contributos na conceção do projeto, sobretudo ao nível do diagnóstico relativo a cada território abrangido.</p> <p>A articulação com a 2 Redes Sociais e mais particularmente com as Câmara Municipais dos 2 territórios mencionados, coube paralelamente às Técnicas dos Núcleos Distritais de Aveiro e Setúbal da EAPN.</p> <p>No caso específico da articulação com a CM do Seixal, esta foi efetuada a partir dos contactos já estabelecidos com o secretariado da Rede Social do Seixal e Departamento de Desenvolvimento Social e Cidadania desta Autarquia.</p>
Parceiros	<p><u>Promotor:</u> EAPN Portugal; Entidades</p> <p><u>Parceiras Formais:</u> CES – Centro de Estudo Sociais; Câmara Municipal de Aveiro;</p> <p><u>Entidades Parceiras Informais:</u> Câmara Municipal do Seixal</p>
Cronograma	Candidatura submetida a 28 de junho
Local de realização	Concelhos de Aveiro e Seixal
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> a) Pessoas envolvidas na conceção do projeto b) Temática do projeto c) Território abrangido d) Nº de reuniões de trabalho e) Contributos Núcleo de Setúbal da EAPN

Resultados	<p>a) EAPN= Entidade promotora; CES e C.M. Aveiro= Entidades Parceiras Formais; C.M. Seixal= Entidade parceira Informal</p> <p>b) Capacitação das ONG para a Advocacia e Lobby</p> <p>c) Concelhos de Aveiro e Seixal</p> <p>d) X</p> <p>e) Articulação com a C.M. Seixal; Pequenos contributos na redação do projeto</p>
Fontes de Verificação	Projeto candidatado, e-mails trocados; declaração de parceria
Avaliação	<p>Congratulamo-nos com o facto do Projeto ter podido incluir um dos territórios do distrito de Setúbal, pela importância e teor do projeto e pelos contributos que poderá proporcionar no Distrito, mesmo que o projeto não tenha sido aprovado. Relativamente ao processo de candidatura, será incontornável fazer referência à articulação com a C.M. do Seixal e, ao desvio e constrangimentos que surgiram no próprio dia de submissão de candidatura. Ainda que a Autarquia tenha manifestado o seu interesse e disponibilidade, desde o 1º instante, em tornar-se entidade parceira formal no projeto e a mesma decisão ter sido aprovada em reunião plenária do CLAS do Seixal, tal verificou-se impossível tendo apenas a Autarquia assumido Parceria Informal.</p> <p>Esta impossibilidade deve-se a alguma desarticulação interna da Autarquia que a levou a assumir parceria formal em 3 projetos de 3 entidades diferentes, algo não permitido pelo Regulamento do Programa Cidadania Ativa. Deste modo, podendo apenas ser entidade parceira formal de 1 dos projetos e entidades, a Autarquia optou pelo projeto com o qual havia sido estabelecido o compromisso em 1º lugar, existindo já um protocolo assinado e aprovado em Assembleia Municipal. Deste modo, a Autarquia apenas assumiu parceria informal no projeto da EAPN, senão a nossa expectativa que este facto não inviabilize a aprovação do projeto.</p>

ATIVIDADE		III ENCONTRO NACIONAL DE ASSOCIADOS/AS DA EAPN PORTUGAL
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Desenvolver Lobby como forma de cumprir a missão da EAPN	
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	<i>Manter e promover a participação ativa em parcerias, redes e Plataformas relevantes</i>	
Área de Atuação	OUTRAS ATIVIDADES	
Descrição/Contextualização	<p>Este III Encontro Nacional de Associados teve como tema central – O Papel da Rede – EAPN Portugal em tempo de crise. Para a EAPN PT este evento reveste-se de grande importância uma vez que se assume como uma reunião nacional onde foram discutidas as principais prioridades da EAPN Portugal na luta contra a pobreza e a exclusão social em Portugal, promovendo a análise, a reflexão e avaliação, sobre assuntos atuais como, por exemplo, o Pacote de Investimento Social; o próximo período de programação financeira dos Fundos Estruturais e o seu papel na luta contra a pobreza e a exclusão social; o tema da Pobreza Infantil e as Estratégia(s) Nacionais para a Integração das Pessoas Sem-abrigo e das Comunidades Ciganas.</p>	
Objetivo Geral	Promover um momento de intercâmbio e partilha interna com os/as associados/as da EAPN Portugal, fomentando a reflexão estratégica sobre a intervenção da organização no combate à pobreza e à exclusão social, a partir da dimensão local e do envolvimento de parceiros chave para uma atuação conjunta e concertada.	
Destinatários/as	Associados/as da EAPN Portugal	
Metodologia e Planeamento	<p>O planeamento e organização do Encontro coube fundamentalmente ao Gabinete de Desenvolvimento da EAPN Portugal com a estreita colaboração do Núcleo Distrital de Coimbra, uma vez que o evento se realizou precisamente na cidade de Coimbra. Relativamente à divulgação da iniciativa juntos dos/as Associados/as, esta coube fundamentalmente aos Núcleos da EAPN de cada Distrito. Neste sentido, a responsabilidade de divulgação no distrito de Setúbal coube sobretudo à Técnica do Núcleo que para tal efeito efetuou um mailing a todos/as os Associados/as e, efetuou alguns telefonemas.</p>	

Parceiros	Não aplica
Cronograma	21 e 22 de junho 2013
Local de realização	Hotel D. Luís - Coimbra
Indicadores de desempenho	Nº de Associados do Distrito presentes
Resultados	5 (Associados coletivos)
Fontes de Verificação	Folhas de presença
Avaliação	<p>Ainda que o número de Associados do distrito de Setúbal pudesse ter sido mais elevado, congratulamo-nos com a presença de 5 Associados/as considerando a distância geográfica do Encontro, as dificuldades financeiras com que as organizações associadas se deparam atualmente e, o facto de um dos dias do Encontro se ter realizado a um sábado.</p> <p>Será também interessante destacar que alguns Associados do Distrito presentes, não correspondem exatamente ao chamado “núcleo duro” de Associados/as, que de forma mais permanente colaboram com o Núcleo. Neste sentido, esperamos que o encontro tenha sido um instrumento importante, de reforço da articulação e proximidade com estas organizações.</p>

ATIVIDADE		WORKING SEMINAR “ALLIANCES TO FIGHT POVERTY”
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Desenvolver Lobby como forma de cumprir a missão da EAPN	
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	<i>Manter e promover a participação ativa em parcerias, redes e Plataformas relevantes</i>	
Área de Atuação	OUTRAS ATIVIDADES	
Descrição/Contextualização	<p>Tratou-se de uma iniciativa em que o tema central foi “A Crise na Europa”. Esta iniciativa foi promovida pela a ACW - Federação dos Sindicatos Cristãos Flamengos e do Movimento dos Trabalhadores Cristãos de Bruxelas. A ACW promove uma rede de alianças, grupos e especialistas em torno do tema da pobreza, a que chamaram “Alliances to fight poverty”. Esta rede é construída através da organização de conferências e seminários que pretende através das conclusões das suas conclusões influenciar a política europeia.</p> <p>A EAPN Portugal foi convidada para colaborar como parceria com a “Alliances to fight poverty” e, neste sentido, entendemos que seria importante a participação de toda a equipa técnica da EAPN Portugal. Este seminário não esteve aberto ao público em geral, pelo que a participação foi limitada e sujeita a convites.</p>	
Objetivo Geral	Promover o debate e a reflexão em torno da Crise na Europa.	
Objetivos Específicos (Metas)	Garantir a participação de pelo menos 3 Associados/as do distrito de Setúbal	
Destinatários/as	Membros da <i>Alliance to Fight Poverty</i> , EAPN Portugal, organizações e pessoas convidadas pela EAPN Portugal	
Metodologia e Planeamento	<p>O planeamento e organização desta iniciativa coube à ACW - Federação dos Sindicatos Cristãos Flamengos e do Movimento dos Trabalhadores Cristãos de Bruxelas e à EAPN Portugal, mais especificamente através do seu Núcleo distrital de Lisboa.</p> <p>Os convites dirigidos aos/às participantes portugueses/as foram da responsabilidade da EAPN PT. No que se refere mais especificamente aos/às convidados/as do distrito de Setúbal, estes foram definidos pelo Núcleo Distrital de Setúbal ainda que os convites tenham sido da responsabilidade do Núcleo Distrital de Lisboa, responsável pela gestão de inscrições.</p>	
Parceiros	ACW / EAPN Portugal	
Cronograma	23 e 24 de maio 2013	
Local de realização	Hotel Sana Lisboa	

Indicadores de desempenho	Contributos EAPN / Núcleo Distrital de Setúbal
Resultados	Presença (Técnica e Coordenação Distrital); Identificação de Associados/as e Parceiros estratégicos a convidar; Apoio ao secretariado do evento
Fontes de Verificação	Registos do evento
Avaliação	Estiveram presentes neste seminário 5 dos 8 Associados/as convidados, tendo também participado a Diretora do CDSS de Setúbal e 2 interlocutoras da EAPN Portugal no CDSS Setúbal, algo com que nos congratulamos. Lamentamos que não tenha sido possível estender o convite a todos/as os/as Associados/as do distrito. Não obstante, consideramos ter sido pertinente a presença dos/as que puderam estar presentes nomeadamente pela possibilidade de poderem ter acesso a algumas comunicações e reflexões de oradores/as estrangeiros/as, que certamente poderão complementar as suas próprias reflexões.

ATIVIDADE	DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO A ASSOCIADOS E PARCEIROS
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Desenvolver Lobby como forma de cumprir a missão da EAPN
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	<i>Divulgação de informações sobre Iniciativas, Política Social, sobre a EAPN e sua representação em iniciativas externas</i>
Área de Atuação	INFORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	Em 2011 por sugestão de uma Estagiária da licenciatura de Marketing do Instituto Politécnico de Setúbal que integrámos, foi efetuada uma alteração do formato de envio de informação a Associados/Parceiros (mailing). Neste sentido o envio de informação é maioritariamente agregado num e-mail com um <i>banner</i> distintivo (intitulado INFORMAÇÃO) que congrega informação variada e que julgamos de interesse dos Associados e Parceiros.
Objetivo Geral	Difundir r informação atualizada sobre iniciativas, dinâmicas e política social, juntos das organizações Associadas e Parceiras
Objetivos Específicos (Metas)	1. Enviar o <i>mailling</i> INFORMAÇÃO, pelo menos 3 vezes por mês durante 2013 2. Incluir no <i>mailling</i> INFORMAÇÃO, todas as tomadas de posição da EAPN Portugal durante 2013 3. Divulgar todas as iniciativas promovidas pelo Núcleo de Setúbal no <i>mailling</i> INFORMAÇÃO durante 2013
Destinatários/as	Associados do Núcleo, Parceiros, Organizações e Redes Sociais do Distrito, Plataformas Supraconcelhias.
Metodologia e Planeamento	O mailing integra um <i>banner</i> distintivo, que permite o seu simples reconhecimento e diferenciação em relação a outros e-mails. Para além desse elemento existe um glossário de áreas-chave a partir do qual é organizada a informação enviada: <u>Eventos / Iniciativas; Projetos; Candidaturas; Consultas Públicas; Documentos; Tomadas de Posição EAPN; Campanhas; Outras Informações.</u> Toda esta informação é difundida pelos Associados do Núcleo, bem como para parceiros, entidades e Redes Sociais do Distrito.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Pelo menos 2 mailings por mês
Local de realização	Não se aplica
Indicadores de desempenho	a) Nº de boletins enviados por mês b) Identificação das Tomadas de posição da EAPN Portugal integradas no mailing c) Produtos/Resultados/Impactos
Resultados	a) Nº total= 15 (apenas 1 em fevereiro, Maio, Julho, Setembro, novembro e dezembro/ 2 nos restantes meses e 3 em outubro) b) ✓ c) 1 pedido de 1 ONG para receber Boletins / Pedido do CDSS para envio a todos parceiros das Plataformas Supraconcelhias; Parabéns Centro Informação Centro de Informação Europe Direct

Fontes de Verificação	Boletins concebidos e enviados
Avaliação	Em termos do número de Boletins enviados, não nos foi possível assegurar o número inicialmente previsto, algo que se deveu sobretudo à difícil gestão de tempo entre o número elevado de atividades e dinâmicas do Núcleo Distrital de Setúbal. Não significa porém que não tenha sido enviada informação a Associados/as e Parceiros/as perante a impossibilidade de conceber e enviar Boletins Informativos. Isto é, sempre que não foi possível agregar a informação em Boletim, optou-se por reencaminhar diretamente e-mails e informações recebidas. Gostaríamos adicionalmente de referir que os Boletins mereceram alguns comentários ou referências positivas conforme identificado na alínea c) (Resultados), o que nos permite continuar a fazer um balanço positivo.

ATIVIDADE	VISITAS INSTITUCIONAIS
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Desenvolver Lobby como forma de cumprir a missão da EAPN
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	<i>Divulgação de informações sobre Iniciativas, Política Social, sobre a EAPN e sua representação em iniciativas externas</i>
Área de Atuação	OUTRAS ATIVIDADES
Descrição/Contextualização	Estas visitas pretendem constituir momentos de encontro e interconhecimento, entre a EAPN e outras organizações/projetos com intervenção no distrito de Setúbal. Tratam-se de momentos de encontro presencial de troca de informação e partilha.
Objetivo Geral	Divulgar a EAPN e o Núcleo Distrital de Setúbal, promovendo o inter-conhecimento entre organizações por forma a concertar alianças e cooperações.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Realizar pelo menos 1 visita institucional a uma organização/projeto com intervenção no distrito de Setúbal, durante 2013
Destinatários/as	Organizações / Projetos com intervenção no distrito de Setúbal
Metodologia e Planeamento	Estas Visitas são fundamentalmente propostas pela Técnica do Núcleo ou sua Coordenação Distrital, considerando o papel das organizações/projetos visitados e dinâmicas geradas, mas serem solicitadas por terceiros. As visitas em causa poderão ser realizadas unicamente pela Técnica do Núcleo, mas também pela Coordenação Distrital ou ainda no âmbito das reuniões do Núcleo Distrital de Setúbal,
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Março de 2013
Local de realização	Santa Casa da Misericórdia de Almada - Almada
Indicadores de desempenho	a) Nº de visitas realizadas b) Distribuição geográfica das visitas realizadas c) Temáticas/assuntos abordados
Resultados	a) 1 b) Concelho de Almada c) Articulação entre SCMAmada e EAPN Portugal
Fontes de Verificação	Notas de reunião, proposta de articulação/parceria construída no seguimento da reunião
Avaliação	O Balanço que fazemos é francamente positivo, uma vez que nos permitiu conhecer mais de perto a organização em causa suas valências e funcionamento, bem como identificar níveis de articulação entre as 2 organizações.

ATIVIDADE	REPRESENTAÇÃO DA EAPN EM EVENTOS EXTERNOS
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Desenvolver Lobby como forma de cumprir a missão da EAPN
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	<i>Divulgação de informações sobre Iniciativas, Política Social, sobre a EAPN e sua representação em iniciativas externas</i>
Área de Atuação	OUTRAS ATIVIDADES
Descrição/Contextualização	Consideramos que a participação da EAPN Portugal em eventos e/ou atividades externas que se efetua a partir das necessidades sentidas pelo Núcleo Distrital e/ou solicitações externas por parte de entidades do Distrito, contribui incontornavelmente para a promoção do trabalho em rede. Neste sentido, o Núcleo procurou continuar a constituir-se como um parceiro e um Centro de Recursos, divulgando posteriormente toda a informação recolhida pelos seus Associados e Parceiros.
Objetivo Geral	Assegurar a representação e divulgação da EAPN Portugal no distrito de Setúbal, até dezembro de 2013
Destinatários/as	Não se aplica
Metodologia e Planeamento	A EAPN faz-se representar pela sua Técnica e/ou pela Coordenação Distrital de acordo com os convites que nos são endereçados, ou a partir do interesse de que se revestem os eventos em causa.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	<ol style="list-style-type: none"> 1) 10 de janeiro: Inauguração Mercado Social 2) 27 de fevereiro: Seminário "Cenários de Desenvolvimento pós-crise para a Região de Setúbal" 3) 28 de fevereiro: Sessão Pública Plano de Ação Regional de Lisboa 2014-2020 4) 17 de junho: Visita de Peritos (Conselho da Europa) da Rede de Cidades Interculturais 5) 18 de julho: Debate Lei de Bases da Economia Social 6) 25 de julho: Sessão Projeto RIES - Apresentação EAPN Portugal / Projeto Círculo de Conhecimento 7) 5 de setembro: Fórum Social Santiago do Cacém "Pobreza Infantil – Futuro hipotecado"
Local de realização	<ol style="list-style-type: none"> 1) Mercado Social - Setúbal 2) Biblioteca Municipal do Pinhal Novo 3) Fundação Cidade de Lisboa 4) Paços do Concelho – Setúbal 5) Biblioteca Municipal de Palmela - Palmela 6) Escola Profissional de Setúbal - Setúbal 7) Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca - Santiago do Cacém
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> a) Nº de eventos b) Descrição da representação efetuada c) Produtos/Resultados/Impactos
Resultados	<ol style="list-style-type: none"> a) 7 b) 3= Participação da Técnica / 3= Participação da Técnica e Coordenação do Núcleo; 1= Participação da Técnica do Núcleo e Técnica do Gabinete de projetos da EAPN c) Na Visita de Peritos (Conselho da Europa) da Rede de Cidades Interculturais – Setúbal o Ciclo de Conversas Interculturais "Às voltas com..." considerada boa prática a disseminar
Fontes de Verificação	Registos/ Notas retiradas nos eventos
Avaliação	Não nos tendo sido possível corresponder a todos os convites que nos foram feitos, consideramos que todos aqueles em que participámos constituíram momentos de aprendizagem mas também de articulação inter-institucional importantes.

EIXO C - CONCORRER PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A INCLUSÃO DAS PESSOAS SEM-ABRIGO

ATIVIDADE	NPISA DE SETÚBAL
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Concorrer para a Implementação da Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas Sem-abrigo
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	<i>Manter e promover a participação ativa no NPISA de Setúbal e participar na dinâmica de articulação entre NPISA's e Interlocutores Locais do distrito de Setúbal</i>
Área de Atuação	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
Descrição/Contextualização	A EAPN aderiu em 2010 a este Núcleo, continuando, portanto, a contribuir para a implementação da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem Abrigo, procurando garantir a sua presença nas reuniões e momentos de trabalho desenvolvidos neste âmbito. Paralelamente, no seguimento do 1º Encontro Distrital entre NPISA e Interlocutores Locais organizado pelo NPISA de Setúbal em 2012, foi defendida a articulação entre si de uma forma permanente. Consequentemente caberá ao NPISA de Setúbal um papel importante e mobilizador para esta articulação durante 2013.
Objetivo Geral	Contribuir para a implementação, monitorização e avaliação da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem Abrigo no concelho de Setúbal.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar em pelo menos 90% das reuniões gerais do NPISA de Setúbal promovidas em 2013 2. Participar pelo menos em um dos grupos de trabalho constituídos no âmbito do NPISA de Setúbal 3. Participar na elaboração do Plano de Ação de 2013 do NPISA de Setúbal 4. Participar no planeamento e organização de momentos de encontro e articulação entre NPISA's e Interlocutores Locais do distrito de Setúbal. 5. Responder aos pedidos de informação solicitados por Maria José Domingos – interlocutora da EAPN Portugal no GIMAE (Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia)
Destinatários/as	Não se aplica
Metodologia e Planeamento	Foi na qualidade de entidade parceira do CLAS de Setúbal, que a EAPN integrou o NPISA. Seguindo o percurso de toda a colaboração no âmbito da definição da Estratégia Nacional para as Pessoas Sem Abrigo, o Núcleo Distrital de Setúbal aderiu a este Núcleo concelhio. A sua participação nas reuniões promovidas, bem como nos grupos de trabalho que a EAPN integra, encontra-se a cargo da Técnica do Núcleo Distrital da EAPN, contando para tal com o apoio técnico prestado pela sede e pela colega que representa a EAPN no GIMAE – Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia.
Parceiros	Câmara Municipal de Setúbal, Cáritas Diocesana de Setúbal, PSP, Agrupamento dos Centros de Saúde de Setúbal e Palmela, IDT / ET Setúbal, Centro Hospitalar de Setúbal, Direção Geral de Reinserção Social, Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, Associação CASA, EAPN Portugal, IIEFP- Centro de Emprego de Setúbal, Cruz Vermelha de Setúbal.
Cronograma	<u>Reuniões de NISA</u> 13 de fevereiro/ 7 de março / 5 de junho /18 de setembro <u>Reunião com GIMAE - representação NPISA Setúbal</u> 17 de julho /
Local de realização	<u>Reuniões de NISA</u> C.M. de Setúbal <u>Reunião com GIMAE - representação NPISA Setúbal</u> ISS/CDSS Setúbal

Indicadores de desempenho	a) Nº de reuniões realizadas /Participação nas reuniões realizadas; b) Nº de reuniões realizadas /Participação nas reuniões realizadas no âmbito dos Grupos de Trabalho que a EAPN integra c) Plano de Ação 2013 do NPISA de Setúbal d) Listagem das atividades promovidas / contributos da EAPN e) Documentos produzidos
Resultados	a) 12/4 b) 1/1 - Grupo de representação do NPISA de Setúbal na Reunião com GIMAE (EAPN; Assoc.CASA; CDSS Setúbal e IDT) c) ✓ d) Discussão e revisão do Relatório Anual (2012) do NPISA de Setúbal; Colaboração na conceção de projeto de reabilitação de fogos no centro histórico de Setúbal e) Plano de Ação 2013 / Relatório Anual 2012; Esboço de Projeto de reabilitação de fogos no centro histórico de Setúbal
Fontes de Verificação	Registos de reunião; Esboço de projeto
Avaliação	A participação nas reuniões ficou aquém do que esperámos, algo que mais uma vez se deveu à sobreposição de datas entre reuniões e outras atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Setúbal da EAPN. Tentámos colmatar a nossa ausência, enviando alguns contributos por e-mail ou articulando diretamente com alguma das entidades parceiras do NPISA. Será talvez de sublinhar a importância do projeto que o NPISA de Setúbal está a procurar conceber, no sentido de procurar respostas habitacionais para pessoas sem-abrigo no concelho de Setúbal. O projeto ainda em conceção resulta do encontro de vontades entre alguns parceiros do NPISA e extra NPISA que interessa e impõe-se fazer convergir.

EIXO D – CONTRIBUIR E CONCORRER PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS NO ÂMBITO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

ATIVIDADE	PROJETO VOA
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Contribuir e concorrer para a implementação de Projetos no âmbito da Violência Doméstica
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	<i>Manter e promover a participação ativa nos projetos VOA e Vaivém, desenvolvidos no âmbito da temática da Violência Doméstica.</i>
Área de Atuação	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
Descrição/Contextualização	O Projeto VOA resulta da candidatura ao Programa Operacional Potencial Humano - POPH-QREN tipologia 9.7.3 apresentada pela SEIES, entidade Associada e parceira da EAPN Portugal e será desenvolvido entre 2010 e 2013. Este projeto foi desenhado a pensar na continuidade do trabalho da rede de parceiros do projeto PROGRIDE “Bem Me Quero” (2007 - 2010), no sentido de fortalecer esta rede no concelho de Setúbal contribuindo para o seu amadurecimento como rede de prevenção primária e secundária da violência doméstica.
Objetivo Geral	Construir redes de prevenção, através da disseminação de produtos e boas práticas já validados pelo projeto Bem Me Quero ⁴ , até dezembro de 2013
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> Dinamizar estratégias não-formais e formais de reforço da cooperação e interação entre as organizações parceiras e com outras organizações que têm ou podem vir a ter um papel significativo na prevenção e construção de soluções para situações de violência doméstica; Envolver os <i>media</i> locais para sensibilizar e informar a Comunidade sobre IG e

⁴ Projeto Bem Me Quero (PROGRIDE, Medida 2 – 2006-2010). O projeto VOA foi candidatado como continuidade do projeto Bem Me Quero, também promovido pela SEIES e que já contava com a parceria da APAV, Câmara Municipal de Setúbal e EAPN Portugal.

	<p>VG, questionando estereótipos e padrões culturais enraizados, incrementando a informação sobre direitos das vítimas e deveres de cidadania;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prevenir primariamente a violência de género, o bullying e a violência no namoro, reforçando o trabalho levado a cabo durante 2 anos pelo Projeto Bem Me Quero; • Constituir grupos diferenciados de mulheres e homens para implementação de programas de prevenção da violência doméstica, diminuindo a probabilidade de reincidência em situações de vitimação e/ou agressão; • Identificar e intervir precocemente nas situações-fronteira em que a VD está latente no contexto familiar, de forma a apoiar a família na recuperação ou reencontro de equilíbrios; • Romper com o isolamento social destes públicos levando-os a conhecer outras realidades e contextos, fomentando a confiança, entreajuda e redes de vizinhança, bem como o aumento do auto-conceito das famílias para a sua autonomia e capacitação; • Desconstruir, no espaço urbano e de quotidiano da população, a banalização generalizada dos comportamentos de violência doméstica a partir dos eixos – Género, Poder, Resolução de conflitos, Violência, Negociação, Cooperação, Direitos e Deveres, Cidadania; • Construir, em conjunto com o público-alvo, e publicar materiais pedagógicos com enfoque na IG e VG, enquanto suportes de divulgação/sensibilização; • Disseminar a utilização do Guia de recursos, procedimentos e boas práticas criados pela rede de Parceiros do Projeto Bem Me Quero; • Valorizar a participação dos/pelos homens na vida privada, promovendo um maior envolvimento na vida familiar, através do reconhecimento de mais-valias culturalmente subvalorizadas; <p>Implementar 2 Grupos de Ajuda Mútua. Um para mulheres vítimas de VD e outro para crianças vítimas diretas ou indiretas.</p>
Destinatários/as	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas vítimas de Violência doméstica (direta ou diretamente) • Organizações que atuam no âmbito da Violência doméstica
Metodologia e Planeamento	<p>As atividades a promover em cada ano e as responsabilidades de cada parceiro são definidas nos programas de trabalho anuais do projeto, acordadas no <i>Concílio de Prevenção</i>.</p> <p>A EAPN integra o <i>Concílio de Prevenção</i> do projeto VOA que não se restringe à representação de uma parceria formal do projeto, mas assume a forma de atividade, inscrevendo-se no projeto como Atividade 1, que tem como objetivos: a reflexão e construção de estratégias sobre formas de prevenir a violência; o alargamento da rede de parceiros locais; a construção e publicação de materiais; a disseminação do GPS – Guia de percursos e sugestões; discussão de casos; monitorização e avaliação do projeto.</p> <p>Deste modo, encontra-se neste projeto prevista a divulgação de um dos produtos gerados no âmbito do projeto anterior, “Bem Me Quero”, e que se trata do “GPS-Guia de Percursos e Sugestões: A prevenção e Desocultação da Violência Doméstica”.</p>
Parceiros	APAV; Câmara Municipal de Setúbal; EAPN Portugal; SEIES
Cronograma	Reuniões: 21 de fevereiro / 25 de junho / 24 de outubro
Local de realização	Reuniões: Cd’CA – SEIES / EAPN / Núcleo Distrital de Setúbal
Indicadores de desempenho	<p>a) Parcerias adicionais estabelecidas</p> <p>b) Participação (intervenção, sugestões):</p> <p>c) Concretização dos objetivos previstos</p>
Resultados	<p>a) X</p> <p>b) Participação 2 reuniões; Participação Exposição sobre “percurso do projeto VOA”(Cd’CA) / Discussão e revisão do relatório final de projeto</p> <p>c) ✓</p>
Fontes de Verificação	Registos de reuniões; Registos da Exposição, relatório final

Avaliação	<p>Garantimos a nossa participação em todas as reuniões realizadas e participámos em algumas das atividades desenvolvidas.</p> <p>Enquanto produtos gerados no projeto podem ser mencionados 2 murais pintados na cidade de Setúbal alusivos ao combate à violência doméstica, conceção de sacos de compras de plástico e papel a ser utilizados no comércio local e farmácias, alusivos ao mesmo tema e 1 campanha de Homens contra a violência doméstica (ainda a ser difundida).</p> <p>O carácter inovador dos produtos gerados e dos seus processos de construção, tem constituído instrumentos interessantes de aprendizagem e reflexão entre a parceria.</p>
------------------	---

ATIVIDADE		PROJETO VAIVÉM CONTRA A VIOLÊNCIA
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Contribuir e concorrer para a implementação de Projetos no âmbito da Violência Doméstica	
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	<i>Manter e promover a participação ativa nos projetos VOA e Vaivém, desenvolvidos no âmbito da temática da Violência Doméstica.</i>	
Área de Atuação	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	
Descrição/Contextualização	<p>Este projeto financiado pelo POPH/QREN resulta de uma candidatura apresentada pela entidade associada SEIES. Este projeto constitui-se como uma resposta descentralizada de atendimento e acompanhamento de vítimas de violência doméstica nos concelhos de Palmela e Setúbal.</p> <p>Convém salientar que este projeto é complementar ao Projeto VOA – Vontade, Otimismo e Autonomia, antes referenciado.</p>	
Objetivo Geral	Prestar um serviço de apoio complementar especializado na área da violência doméstica, facilitando o acesso e agilizando mecanismos e procedimentos de sinalização e encaminhamento de situações de violência doméstica.	
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar a rede de base da parceria do projeto VAIVÉM; • Facilita a participação dos/as seus/as técnicos/as nas atividades do projeto; • Disponibiliza documentação e informação de suporte ao trabalho da parceria, bem como documentação de sensibilização/prevenção dirigida à comunidade e a grupos específicos; • Colabora na dinamização da atividade 3 do projeto - “Informar, sensibilizar e educar para a igualdade, contra a violência”, através da construção conjunta de ações e campanhas dirigidas à comunidade; • Colabora na atividade 4 do projeto – “Monitorização e Redes de Parceria”, em ações específicas de monitorização e avaliação que se considerem pertinentes. Facilita a articulação interinstitucional com todos os parceiros da rede base do projeto para análise, discussão e avaliação de casos em acompanhamento, sempre que se verificar pertinente; • Apoia a co-construção de produtos e materiais pedagógicos do projeto. • Disponibiliza os serviços e recursos da EAPN Portugal na divulgação das atividades do projeto, potenciando as redes interinstitucionais que integra ao nível distrital e nacional, nomeadamente nas atividades de divulgação e sensibilização sobre a violência doméstica; <p>Integra a temática da prevenção da violência doméstica nas ações, estudos e planos de atividades da EAPN Portugal</p>	
Destinatários/as	<ul style="list-style-type: none"> • Vítimas de violência conjugal e de género; • Jovens vítimas de violência no namoro e vítimas de discriminação homofóbica; • Grávidas adolescentes; • Jovens vítimas de violência direta ou indireta na família-; • Mediação para famílias de fronteira; • Famílias de cuidadores/as (de pessoas deficientes ou idosas) 	

Metodologia e Planeamento	O projeto é promovido pela SEIES, sendo que cada entidade parceira dispõe de responsabilidades específicas no âmbito do projeto de acordo com as suas especificidades e formas de atuação. Anualmente é concebido um plano de ação proposto e discutido em reunião de parceiros, do qual constam as atividades e iniciativas a desenvolver, bem como o papel de cada entidade parceira na sua concretização.
Parceiros	APAV, Câmara Municipal de Palmela, Câmara Municipal de Setúbal, EAPN Portugal, SEIES
Cronograma	Reuniões: 21 de fevereiro / 25 de junho / 20 de outubro Seminário "Violência Doméstica e Homofobia - Ligações LGBT": 29 de novembro
Local de realização	Reuniões: Cd'CA – SEIES / EAPN / Núcleo Distrital de Setúbal Seminário "Violência Doméstica e Homofobia - Ligações LGBT": Instituto Politécnico de Setúbal
Indicadores de desempenho	a) Nº de reuniões b) Participação (intervenções, sugestões) c) Documentos produzidos
Resultados	a) 3 b) Participação 3 reuniões/ Discussão sobre campanha masculina contra a violência doméstica / Participação no Seminário "Violência Doméstica e Homofobia - Ligações LGBT" c) Protocolo formal de parceria
Fontes de Verificação	Registos de reuniões; propostas de imagem para a campanha masculina contra a violência; Documentos relativos ao Seminário "Violência Doméstica e Homofobia - Ligações LGBT"
Avaliação	Tal como no projeto VOA, também neste projeto garantimos a nossa participação em todas as reuniões realizadas e no seu seminário final dedicado a refletir sobre a violência doméstica no contexto das ligações LGBT. Fazemos um balanço positivo do projeto que nos tem permitido reforçar a forma como no concelho de Setúbal se registam já alguns avanços na intervenção e articulação entre organizações perante situações de violência doméstica, que o distingue do Concelho de Palmela, território onde o projeto também incide. Não obstante será importante mencionar que em Setúbal, não se reuniram as condições necessárias para avançar com o Plano Municipal contra a Violência Doméstica, apesar de alguns avanços construídos pela parceria do projeto, algo que se concretizou no Concelho de Palmela. Deste modo, este projeto tem-nos permitido refletir em torno das diferenças e especificidades de cada território, tentando identificar abordagens diferenciadas e adaptadas. Por seu turno o Seminário realizado, constituiu a primeira abordagem ao tema específico violência doméstica no contexto das ligações LGBT no distrito de Setúbal, aspeto que nos parece importante destacar. Deste modo, tratou-se de uma iniciativa extremamente interessante que permitiu a reflexão e a abordagem ao tema.

EIXO E: REFORÇAR OS MECANISMOS DE GOVERNAÇÃO AO NÍVEL INTERNO E EXTERNO DA ORGANIZAÇÃO

ATIVIDADE	NÚCLEO REGIONAL SUL
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Reforçar os mecanismos de Governação ao nível interno e externo da Organização
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	<i>Desenvolvimento organizacional estimulado pela presença em momentos internos de encontro, reflexão e planeamento entre equipa Técnica, Coordenação Distrital e Direção da EAPN</i>
Área de Atuação	OUTRAS ATIVIDADES
Descrição/Contextualização	O Núcleo Regional Sul constitui um espaço privilegiado de reflexão sobre as estratégias de desenvolvimento e orientações da EAPN, contribuindo para dinamização do seu planeamento estratégico ao nível regional. Estas reuniões procuram garantir a produção de conhecimentos e instrumentos que potenciem e tornem mais eficaz a intervenção social ao nível da pobreza e da exclusão social no contexto socioinstitucional da Região Sul.
Objetivo Geral	Refletir sobre a intervenção social ao nível da pobreza e da exclusão social no contexto socioinstitucional da Região Sul entre os Núcleos Distritais da EAPN
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar em pelo menos 90% das reuniões promovidas no âmbito do Núcleo Regional Sul durante 2013 2. Participar no planeamento e organização do Encontro Regional a ser organizado pelo Núcleo Regional Sul em 2013 3. Participar na definição de estratégias de dinamização do tecido socio-institucional regional, no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz que venham a ser discutidas durante 2013 4. Participar na elaboração de documentos que venham ser produzidos no âmbito do Núcleo Regional Sul durante 2013 5. Elaborar os resumos das reuniões realizadas durante 2013, que couberem ao Núcleo Distrital de Setúbal
Destinatários/as	Técnicos/as e Coordenadores/as dos vários Núcleos Distritais que constituem o Núcleo Regional Sul, bem como Técnico/a do Gabinete de Desenvolvimento da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	Todas as reuniões em causa, por questões de acessibilidades e centralidade, se realizam nas instalações do Núcleo Distrital de Lisboa, participando nelas todos os Núcleos Distritais da Região Sul (Núcleo de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre e Setúbal) e o/as Técnico/a do Gabinete de Desenvolvimento da EAPN que acompanha a Região Sul.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	<u>Reuniões NRSul:</u> 1 de fevereiro / 3 de maio / 12 de julho / 21 de outubro <u>Reunião Núcleo de Setúbal e Lisboa:</u> 13 de março
Local de realização	<u>Reuniões NRSul:</u> Núcleo Distrital de Lisboa da EAPN Portugal / Fundação S. João de Deus – Lisboa / Fundação Calouste Gulbenkian <u>Reunião Núcleo de Setúbal e Lisboa:</u> Núcleo Distrital de Lisboa da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> a) Nº de reuniões realizadas b) Contributos fornecidos c) Temas Abordados d) Documentos produzidos

Resultados	a) 4 NRSul/ 1 Reunião entre Técnicas do Núcleo de Lisboa e Setúbal b) Proposta de sessão de lançamento de “Cabo dos Trabalhos” em Setúbal; Elaboração de Proposta de programa e metodologia a adotar no Encontro Nacional de Associados/as EAPN; Participação na discussão dos vários assuntos abordados c) Protocolo IEFPP – atividades; Encontro Nacional de Associados; Encontro Regional / Fórum Nacional 17 de Outubro d) Proposta elaborada e apresentada na reunião Nacional da EAPN; Atas de reunião
Fontes de Verificação	Atas de reuniões
Avaliação	Estas reuniões constituem importantes momentos de concertação entre os Núcleos Distritais da EAPN Portugal da Região Sul, não apenas ao nível do desenvolvimento de atividades mas sobretudo ao nível da partilha de informações e reflexão conjunta. Será também sublinhar que os objetivos/metapas traçadas em PA2013 foram cumpridas.

ATIVIDADE	REUNIÕES NACIONAIS EAPN PORTUGAL
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Reforçar os mecanismos de Governação ao nível interno e externo da Organização
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	<i>Desenvolvimento organizacional estimulado pela presença em momentos internos de encontro, reflexão e planeamento entre equipa Técnica, Coordenação Distrital e Direção da EAPN</i>
Área de Atuação	OUTRAS ATIVIDADES
Descrição/Contextualização	Estas Reuniões visam a consolidação, desenvolvimento e sustentabilidade da Rede, garantindo a partilha de experiências, procedimentos e informações entre toda a Equipa da EAPN Portugal, de forma a alcançar o melhor funcionamento organizacional.
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer apoio técnico aos Núcleos Distritais; • Promover a reflexão partilhada sobre estratégias de intervenção territorial ao nível das parcerias criadas e implementadas; • Promover a proximidade e complementaridade entre os projetos desenvolvidos pelo Gabinete de Investigação e Projetos e os Núcleos Distritais.
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar em todas as reuniões nacionais da EAPN promovidas durante 2013 2. Garantir a participação da Coordenação Distrital em pelo menos 90% das reuniões nacionais promovidas em 2013, que visem a participação das Coordenações Distritais
Destinatários/as	Equipa Técnica da EAPN, Direção executiva, Direção da EAPN e Coordenações Distritais
Metodologia e Planeamento	Estas reuniões destinam-se sobretudo a garantir o acompanhamento e a articulação entre o trabalho desenvolvido, a execução do programa de trabalho e a persecução do Plano Estratégico. As ordens de trabalho são geralmente estabelecidas pelo Gabinete de Desenvolvimento e Formação e pela Direção Executiva. As reuniões decorrem geralmente durante 2 dias, na sede da EAPN Portugal.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	14 e 15 de março / 6 e 7 de junho / 26 e 27 de setembro
Local de realização	Sede da EAPN Portugal - Porto.
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> a) Nº de reuniões / participação b) Participação da Coordenação Distrital
Resultados	<ol style="list-style-type: none"> a) 3/3 b) X
Fontes de Verificação	Registos de reuniões

Avaliação	Das metas estabelecidas em plano de ação, apenas a participação da Coordenação Distrital não se registou uma vez que em nenhuma das reuniões realizadas estava prevista a participação das Coordenações Distritais. Para além de salientar o caráter positivo destas reuniões de equipa, gostaríamos de destacar que proporcionaram momentos de formação interna extremamente interessantes de grande aplicabilidade ao trabalho quotidiano dos Núcleos Distritais.
------------------	--

ATIVIDADE	REUNIÕES COM COORDENAÇÃO DISTRITAL
Eixo / Objetivo(s) Estratégico(s)	Reforçar os mecanismos de Governação ao nível interno e externo da Organização
Objetivo(s) Anual(ais) / Prioridade	<i>Desenvolvimento organizacional estimulado pela presença em momentos internos de encontro, reflexão e planeamento entre equipa Técnica, Coordenação Distrital e Direção da EAPN</i>
Área de Atuação	OUTRAS ATIVIDADES
Descrição/Contextualização	Estas reuniões, realizadas entre Técnica e a Coordenação do Núcleo de Setúbal, constituem momentos importantes de reflexão conjunta e planeamento de estratégias e dinâmicas a desenvolver no Distrito.
Objetivo Geral	Reflexão conjunta e planeamento de estratégias e dinâmicas a desenvolver no Distrito.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Realizar pelo menos 4 reuniões durante 2013
Destinatários/as	Técnica e Coordenação distrital do Núcleo de Setúbal
Metodologia e Planeamento	O seu agendamento e definição de tópicos discutidos, encontra-se a cargo da Coordenação e da Técnica do Núcleo. As reuniões decorrem geralmente no próprio Núcleo, para facilitar o acesso a documentação e informação para análise.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	9 de janeiro/ 6 de maio / 22 de julho / 19 de dezembro
Local de realização	Centro Social da Qta. Do Anjo / Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN
Indicadores de desempenho	a) Nº de reuniões b) Temas debatidos/ documentos produzidos/ decisões tomadas:
Resultados	a) 4 b) Agendamento de reuniões; GT Resistir em Rede; Mesa Redonda "Pobreza: um fado português?"/ Ponto de situação e acompanhamento das atividades do Núcleo
Fontes de Verificação	Registo de reuniões
Avaliação	Foram realizadas as 4 reuniões previstas para 2013, pelo que consideramos os objetivos cumpridos. Estas reuniões constituem importantes momentos de balanço de atividades promovidas e de desenho de estratégias para superar obstáculos e dificuldades. Não obstante, convém referir que a articulação com a Coordenação Distrital obviamente não se restringe às reuniões realizadas, existindo articulação permanente via telefónica e e-mail entre Coordenador e Técnica do Núcleo.

OUTRAS ATIVIDADES E INICIATIVAS

ATIVIDADE	MOVIMENTO DE APOIO A FAMÍLIAS
Área de Atuação	OUTRAS ATIVIDADES
Descrição	Os “Grupos de Apoio a Famílias” constituem uma ação de intervenção social do movimento de cidadania “Dê a mão. Seja solidário.” e, têm como objetivo apoiar, durante um ano, Famílias que, residindo em qualquer ponto do território nacional continental, passaram a encontrar-se em situação económica muitíssimo difícil. Para efetivar o auxílio pretendido são criados Grupos de Apoio. Cada Grupo de Apoio, constituído por dez Doadores, responsabiliza-se pelo apoio económico, durante um ano, a uma Família concreta. Para tanto, cada Doador, sempre integrado num Grupo de Apoio, contribui com 25 euros por mês, cerca de 83 cêntimos por dia. Cada Família apoiada recebe 250€ mensais.
Objetivo Geral	Apoiar financeiramente, durante um ano, Famílias que, passaram a encontrar-se em situação económica muitíssimo difícil, seja em virtude de desemprego decorrente da crise que se atravessa, seja por ter surgido causa impeditiva de exercício de atividade laboral.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Garantir a entrega direta do apoio concedido às famílias do distrito de Setúbal, cuja a única forma de o receberem seja via vale postal depois de encaminhado pela sede da EAPN, até dezembro de 2013 2. Garantir a solicitação às organizações que acompanham as famílias apoiadas no distrito de Setúbal, dos relatórios ao 4º e 8º mês de 3. Reforçar a divulgação da iniciativa, sempre que a sede da EAPN Portugal solicitar a sinalização de mais famílias
Destinatários/as	<ul style="list-style-type: none"> Famílias que residindo em qualquer parte do país, possam encontrar-se em situação económica muito difícil, em virtude de despedimento, por fecho de fábricas ou outras empresas decorrentes da crise. Famílias que não possam trabalhar por ter surgido causa impeditiva de exercício de atividade laboral, nomeadamente as radicadas em doença grave, ou situação de incapacidade, de um dos membros da Família Pessoas com idade a partir dos 35 anos
Metodologia e Planeamento	A EAPN Portugal, parceira do projeto, tem a responsabilidade de articular com as organizações Associadas e parceiras a nível nacional, para a identificação de famílias com o perfil estabelecido que já acompanham. Para este fim existe uma ficha de sinalização que é preenchida pelas organizações Associadas e parceiras e remetida aos Núcleos Distritais da EAPN Portugal. Posteriormente as fichas são reencaminhadas internamente para a Técnica da EAPN que acompanha este processo. A primeira seleção, a partir da verificação das circunstâncias relativas a cada família que fundamentam a atribuição do apoio, é efetuada pela EAPN. Posteriormente a seleção final é realizada em conjunto com um/a representante do Movimento. Ao 4.º e 8.º mês do decurso da ação, a equipa da EAPN efetua uma avaliação, verificando se existiu alguma alteração da situação de partida e se persiste a necessidade de apoio económico ou não. Para este efeito são feitos relatórios em conjunto com as organizações que acompanham as famílias, a partir de um instrumento comum. De acordo com estes relatórios e avaliação, o apoio poderá ser cessado caso se verifique e comprove que deixaram de existir as circunstâncias que fundamentam a atribuição do apoio.
Parceiros	EAPN Portugal, Movimento “Dê a mão. Seja solidário.” -Grupo de Apoio a Famílias, <u>No distrito de Setúbal</u> : Cáritas Diocesana de Setúbal, ACM/YMCA; CDSS Setúbal
Cronograma	Envio mensal de Apoio financeiro; Ao 4º e 8º mês de apoio a cada família serão solicitados relatórios de acompanhamento a cada entidade que acompanha as famílias apoiadas.
Local de realização	Concelho de Setúbal

Indicadores de execução / Resultados	<p>a) Nº de fichas de sinalização encaminhadas sede EAPN:</p> <p>b) Nº de famílias aprovadas</p> <p>c) Diligências relacionadas com reforço da divulgação da iniciativa</p> <p>d) Envio de relatórios de acompanhamento (4º e 8ºmês)</p> <p>e) Documentos produzidos</p> <p>f) Produtos/Resultados/Impactos</p>
Resultados	<p>a) 10</p> <p>b) 1</p> <p>c) Articulação com Coordenadora do NLI de Setúbal (Evitar “colisões” entre apoio e RSI) / Entrega de Apoio “em mão” a uma das beneficiárias / Envio para sede EAPN Declarações comprovativas de recebimento de apoio</p> <p>d) ✓(1Relatório – 8ºmês)</p> <p>e) Revisão e Alteração do documento de divulgação do Apoio / envio a toda equipa EAPN</p> <p>f) Articulação entre Coordenação do NLI de Setúbal e Entidades que compõem o Núcleo</p>
Fontes de Verificação	Documento revisto e enviado; e-mails trocados com Coordenadora de NLI de Setúbal
Avaliação	Ainda que este projeto seja atípico em relação ao tipo de intervenção desenvolvida pela EAPN, temos procurado superar possíveis fragilidades pela articulação estreita com organizações Associadas e parceiras privilegiadas que acompanham famílias em situação de pobreza. A este nível destaca-se a articulação com o CDSS de Setúbal que permitiu melhorar canais de comunicação, estabelecer alguns critérios de sinalização para as entidades parceiras do NLI de Setúbal por forma a evitar cancelamento da prestação de RSI.

ATIVIDADE		PROJETO 2ª COLHEITA
Área de Atuação	OUTRAS ATIVIDADES	
Descrição	<p>Num momento de fortes constrangimentos financeiros em que o número de indivíduos e famílias que se deparam com fome e carências alimentares tem vindo a aumentar e, em que simultaneamente a quantidade de bens alimentares para distribuição tem vindo a diminuir, torna-se imperativo lutar contra o desperdício de alimentos que não chegam a ser colhidos.</p> <p>Este projeto pretende ir ao encontro dessa necessidade, procurando proporcionar a recolha e distribuição de produtos agrícolas que não estão atualmente a ser colhidos e, que acabam por se deteriorar e não ser consumidos. De entre os casos em que a colheita não se faz, contam-se os dos pequenos pomares ou hortas cujos proprietários, por razões económicas e/ou falta de capacidade física, os deixam ao abandono ou se limitam a recolher o que podem consumir. Mas também unidades agrícolas de maiores dimensões que não colhem toda a sua produção, por não ser economicamente viável.</p> <p>Pretende-se através da criação deste projeto estabelecer uma Rede de luta contra o Desperdício entre Produtores, Organizações do território e Comunidades locais, visando assegurar a colheita de alimentos e a sua distribuição a pessoas com carências e necessidades alimentares.</p>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Lutar contra o desperdício alimentar • Potenciar a distribuição de alimentos que não são atualmente colhidos ou sujeitos a apanha no distrito de Setúbal • Promover a articulação entre pessoas e entidades do distrito de Setúbal, na identificação de locais/terras para recolha de produtos alimentares, bem como a articulação ao nível da própria recolha e distribuição dos mesmos • Mobilizar Produtores, Organizações e Comunidade para a solidariedade, participação e combate ao desperdício alimentar 	
Destinatários/as	<ul style="list-style-type: none"> • Qualquer Proprietário interessado • Qualquer Organização interessada • Qualquer Pessoa interessada 	

Metodologia e Planeamento	O Banco Alimentar de Setúbal apresentou um diagnóstico de necessidades à EAPN Portugal, lançando o desafio de co-concepção de um projeto nos territórios piloto de Azeitão e Poceirão. A partir desse diagnóstico foi elaborado pelo Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN um primeiro esboço do projeto, tendo posteriormente sido identificada a necessidade de articulação com a Plataforma de Voluntariado do concelho de Setúbal, Plataforma de Trabalho Socialmente útil previsto para beneficiários de RSI e com juntas de freguesia do concelho de Setúbal e do poceirão (Concelho Palmela)
Parceiros	Banco Alimentar contra a Fome / EAPN Portugal
Cronograma	Reuniões: 26 de fevereiro/ 22 de março 2013
Local de realização	Azeitão e Poceirão
Indicadores de execução / Resultados	a) Reuniões de articulação b) Entidades envolvidas c) Contributos / documentos criados / Resultados
Resultados	a) 2 b) Banco Alimentar contra a Fome de Setúbal, EAPN, Câmara Municipal de Setúbal c) Descrição do projeto 2ª Colheita / Divulgação do período de candidatura do BA de Setúbal à Plataforma de Trabalho Socialmente útil previsto para beneficiários de RSI; Pedido de reunião com C.M. Setúbal/ Inscrição do BA na Plataforma de Voluntariado do concelho de Setúbal
Fontes de Verificação	Registos de reuniões
Avaliação	Ainda que se tenham registado alguns avanços iniciais sobretudo relacionados com a conceção do projeto e algumas reuniões de articulação, não foi possível avançar para as etapas seguintes previstas. Este facto deveu-se a vários constrangimentos sentidos por ambas as entidades parceiras. Constrangimentos relacionados com dificuldades de gestão de tempo, com projetos entretanto assumidos por cada uma das entidades e, pela não concretização de uma reunião conjunta com todas as Juntas de Freguesias do concelho de Setúbal que havia sido planeada em conjunto com a CM de Setúbal. Considerando inabalável a importância do projeto, pretendemos que o 2º semestre possa trazer mais avanços.

Para além das atividades descritas, registaram-se ainda algumas diligências que ainda que não finalizadas ou concretizadas implicaram tempo, elaboração de documentos e articulação inter-institucional. Mencionamo-las agora por considerar que ainda que não se tenham, implicaram o reconhecimento ou a valorização da EAPN ou de alguma atividade específica por nós desenvolvida:

Atividades / Diligências	Indicadores de Desempenho	Resultados	Fontes de verificação
Protocolo para formação interna sobre Qualidade – entidade Associada	a) Contributos EAPN / Núcleo Distrital de Setúbal b) Documentos produzidos	a) Articulação com entidade e formadora / Elaboração de proposta de conteúdos programáticos / de protocolo e orçamento b) Plano de sessão / Orçamento	a e b) e-mails trocados, plano de sessão / orçamento

Projeto a candidatar pelo ICE ao Programa Cidadania Ativa/EEAGrants	Contributos EAPN / Núcleo Distrital de Setúbal	Articulação entre ICE e Direção executiva EAPN, na sequência de proposta para parceria formal em projeto a candidatar pelo ICE	e-mails trocados com ICE e Direção executiva da EAPN
Projeto a candidatar ao Programa PARTIS	Contributos EAPN / Núcleo Distrital de Setúbal	Articulação com Cercizimbra e ISS/CDSS Setúbal e colaboração em desenho de projeto a candidatar em Sesimbra	Noatas de reunião e e-mails trocados

Ainda que não se tratem propriamente de ações ou atividades, participámos em algumas reuniões que consideramos fundamentais para a articulação interinstitucional e para concretização do trabalho em rede. Seguidamente encontra-se uma grelha que procura dar conta da sua realização:

Outras Reuniões de Articulação					
Cronograma	Motivo / Tema	Parcerias	Presenças	Local	Resultado(s)
31 de janeiro	Reunião de colaboração na preparação de iniciativa de reflexão sobre pobreza e exclusão social	Técnica do Núcleo de Setúbal EAPN e Associados/as (António Cardoso Ferreira e Maria José Ferreira)		EAPN Núcleo de Setúbal	Fornecimento de Documentação e dados estatísticos sobre pobreza e exclusão social no contexto atual / reflexão conjunta
19 de abril	Reunião de articulação com entidade associada ACM/YMCA	Técnica do Núcleo de Setúbal EAPN / ACM/YMCA		ACM/YMCA	Reflexão sobre "destino" do GIV – Grupo Informal de Voluntariado / articulação no âmbito do projeto Círculo de Conhecimento
18 de julho	Reunião de articulação com Escola Profissional de Setúbal para preparação de sessão no âmbito do projeto RIES	Técnica do Núcleo de Setúbal EAPN / Representante da Escola Profissional de Setúbal		EAPN Núcleo de Setúbal	Definição de objetivos e de informação relevante a apresentar na sessão no âmbito do projeto RIES
18 de outubro	Reunião de articulação para desenho de projeto a candidatar ao Programa PARTIS	Técnica do Núcleo de Setúbal EAPN / Representante da Cercizimbra / 2 Representantes do ISS/CDSS Setúbal		ISS/CDSS Setúbal	Desenho de projeto para concelho de Sesimbra
7 de novembro	Reunião com Gabinete de Desenvolvimento da EAPN para acompanhamento de atividade do Núcleo Distrital de Setúbal	Técnica do Núcleo de Setúbal EAPN / Técnico do Gabinete de Desenvolvimento da EAPN		EAPN Núcleo de Lisboa	Ponto de situação de atividade do Núcleo Distrital de Setúbal

15 de novembro	Reunião para equacionar possíveis articulações futuras	Coordenador e Técnica do Núcleo de Setúbal EAPN / Representantes da Gentilcare/Edugepe	EAPN Núcleo de Setúbal	Listagem de possíveis articulações futuras
18 de novembro e 3 de dezembro	Reunião de articulação com entidade associada ACM/YMCA a propósito de projeto a desenvolver relacionado com Comunidades Ciganas	Técnica do Núcleo de Setúbal EAPN / ACM/YMCA	ACM/YMCA	Articulação com C.M. de Setúbal para planeamento conjunto de atividades; Desenho de projeto "Retratos de Tecido em Manta"
26 de novembro	Reunião/Atendimento de pessoa em situação de vulnerabilidade social que pediu ajuda pessoalmente no Núcleo	Técnica do Núcleo de Setúbal EAPN / pessoa em situação de vulnerabilidade social	EAPN Núcleo de Setúbal	Encaminhamento para organização associada com intervenção na zona de residência da pessoa em causa.
17 de dezembro	Reunião para planear possível Encontro de Dirigentes de organizações do 3º Setor no Distrito de Setúbal	Técnica do Núcleo de Setúbal EAPN / 2 Representantes do ISS/CDSS Setúbal	ISS/CDSS Setúbal	Proposta de Programa a apresentar a Grupo de Trabalho Organização e Trabalho em Rede

5. METODOLOGIA

No que se refere à estratégia do Núcleo para a persecução dos objetivos definidos e das ações previstas, procurou-se adotar uma lógica de intervenção participativa, capaz de impulsionar o trabalho em rede e em parceria. Foi nossa intenção, através de estratégias diversificadas, rentabilizar esforços, concertar estratégias e reforçar o espírito de colaboração e trabalho em rede e em parceria entre as diversas entidades do distrito de Setúbal, com vista à consolidação do conceito de Empowerment enquanto estratégia de intervenção social.

As ações promovidas foram discutidas em reuniões e Grupos de Trabalho, tendo as atividades sido "desenhadas" de forma conjunta e a partir de contributos partilhados procurando-se garantir processos de decisão e de definição de responsabilidades partilhados.

No que se refere à avaliação dos resultados alcançados, foi considerado o Plano de Atividades estabelecido para 2013 e os indicadores de realização/execução estabelecidos para cada ação/atividade e metas alcançadas.

Convém no entanto mencionar, que uma das características da nossa intervenção prende-se com a permanente adaptação das atividades inicialmente previstas em plano de ação, às motivações/interesses, necessidades e recursos das entidades parceiras e associadas que compõem esta Rede, muitas vezes surgindo inclusivamente atividades que não haviam sido previstas.

Neste sentido, muitas vezes os indicadores de execução e mesmo os objetivos definidos à partida foram modificando-se, ou por outro lado surgiram atividades em que os indicadores de execução não chegaram a ser definidos previamente. Tal leva a que surjam muitas atividades não previstas em plano ou, atividades que tenham assumido uma prioridade diferente do que a tínhamos impresso a algumas atividades em Plano de Ação.

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN Portugal funciona com uma técnica, licenciada em sociologia, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h00 – 12h30 | 14h00 – 17h30.

A nível interno, o Núcleo conta com o apoio de uma Coordenação Distrital voluntária, constituída por um Coordenador; com o acompanhamento das ações através da Diretora Executiva e de um Técnico do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal.

No que concerne aos procedimentos administrativos e financeiros, conta com o apoio do Departamento Administrativo-Financeiro. Existem, ainda, articulações com o Departamento de Informação e Documentação, com o Departamento de Investigação e Projetos e com o Departamento de Comunicação e Relações Institucionais.

No que concerne aos recursos materiais, dispõe de um apartamento alugado. Em termos de equipamentos possui material informático (computador, e impressora), de comunicação e de escritório. Possui ainda diversas publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta interna e externa.

A nível externo, e não possuindo, ainda, todo o equipamento necessário à normal prossecução das atividades, tais como cadeiras para formação, videoprojector e tela, o Núcleo conta com o apoio de várias entidades na cedência gratuita de salas e equipamento.

O Núcleo Distrital de Setúbal conta, ainda, com a colaboração e apoio dos/as Associados/as, no desenvolvimento de diversas atividades. Possui, atualmente, **57 associados** (28 coletivos e 29 individuais). Os concelhos que possuem maior número de associados é o de Setúbal e Palmela, tal pode ser explicado pela proximidade destes concelhos à sede do Núcleo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A título de ser importante começar por referir que apenas 3 das atividades previstas em plano de ação, não foram realizadas.

Referimo-nos concretamente à Metodologia Teatro do Oprimido em que havia sido previsto a sua utilização na dinamização do CCL – Conselho Consultivo Local e numa sessão destinada a dar a conhecer a metodologia junto dos/as Associados/as do Núcleo. Neste caso foi em reunião de CCL que se deliberou adiar a sua implementação, uma vez que a organização conjunta com o CCL de Lisboa do Fórum Nacional de Pobreza e Exclusão Social a acontecer no distrito de Setúbal, implica disponibilidade dos seus membros e implicaria que algumas das sessões do teatro do Oprimido fossem frequentemente adiadas. Neste sentido, optou-se pelo seu adiamento para 2014. Este facto levou a que também a sessão a dinamizar junto dos/as Associados/as fosse também ela adiada.

Outra atividade não realizada refere-se ao Projeto “Tu Podes Transformar o Mundo” promovido pelo Instituto Politécnico de Setúbal / Escola Superior de ciências da Educação, em que a EAPN foi entidade parceira em vários momentos. Neste caso considerámos não realizada apenas porque não existiu necessidade da EAPN fornecer contributos adicionais ou específicos (conforme havia sido previsto), embora o projeto tenha continuado a decorrer, e tenha sido sempre dado a conhecer à EAPN os seus progressos.

Para terminar a terceira atividade não realizada refere-se a um Encontro a promover no âmbito do Núcleo Regional Sul, que não se concretizou pelo facto de se terem priorizado as dinâmicas de cada Núcleo Distrital e se ter optado pelo seu adiamento.

No que se refere às atividades realizadas, será sobretudo de destacar que os objetivos relacionados com a Formação foram atingidos e superados “para lá” das expectativas iniciais. Isto é, considerando a análise efetuada em 2012 sobre os períodos do ano mais favoráveis à realização de ações de formação, levou-nos a optar em 2013 por apostar e priorizar a realização das ações formação durante o 1º trimestre, implicando algumas vezes o adiamento de outras atividades/iniciativas. O volume de ações de formação promovidas e o facto de estas se realizarem em espaços exteriores ao Núcleo, obrigou a uma concentração de tempo/esforços e investimento do trabalho técnico nesta área de Atuação. As diversas diligências necessárias, implicam uma maior morosidade na preparação destas atividades.

De facto, em contra partida os resultados relacionados com as outras áreas de atuação (Informação / Investigação e Projetos) não atingiram as metas que pretendíamos.

Refira-se no entanto a exceção das atividades relacionadas com as Plataformas Supraconcelhias e, mais propriamente à participação nos Núcleos de Apoio Técnico recém-criados nas 2 Plataformas. Neste âmbito, destaca-se a colaboração na construção dos PDS das 2 Plataformas, da apresentação da Metodologia SPIRAL numa reunião Inter-Plataformas e ainda a preparação e um Encontro a promover pelas Plataformas.

Em consequência do acima descrito, as atividades que “sofreram” mais impactos da priorização mencionada, e os principais desvios registados referem-se às Reuniões de articulação com Associados/as, Reuniões de Comunidade de Práticas; e planeamento das sessões a promover no âmbito do Projeto Círculo de Conhecimento.

Não obstante os desvios mencionados e que apostaremos em corrigir no futuro, pensamos que um volume de **52 Atividades Realizadas** em 2013 ainda que não todas com o mesmo grau de concretização, nos permite claramente fazer um balanço positivo da atividade do Núcleo de Setúbal durante este período, considerando especialmente a sua estrutura de funcionamento (1 Técnica e 1 Coordenador Voluntário).